



ANTROPOLOGIA SEM FRONTEIRAS

Livro das receitas e rezas quilombolas

Maragogipe, São Felix, Cachoeira – Bahia

Juvani Viana, Fátima Tavares,
Carlos Caroso & Thais Penaforte



O LIVRO APRESENTA UM PANORAMA

da abundância e resiliência das práticas tradicionais de cuidado cultivadas por mulheres e homens quilombolas nos municípios de Maragogipe, São Félix e Cachoeira, no Recôncavo Baiano. A partir das conversas realizadas com 66 “conhecedores” de saberes e fazeres terapêuticos desses municípios –16 em Maragogipe; 8 em São Félix; 42 em Cachoeira –, buscamos sistematizar as informações, de modo a garantir a preservação das inúmeras receitas de cura e cuidado disponíveis no cotidiano dessas comunidades.

Contando com a importante revisão e coautoria de Juvani Viana, orientadora espiritual do Terreiro 21 Aldeia de Mar e Terra – no Quilombo Kaonge, em Cachoeira –, o livro apresenta conhecimentos terapêuticos que envolvem as folhas – e outras partes das plantas, que podem ser combinadas a diversos elementos – e as palavras – rezas. As receitas e rezas representam parte do complexo repertório da medicina tradicional, que se presta a lidar com um conjunto extenso e diversificado de problemas e cuidados, podendo ser pontuais e localizados – para momentos da vida como infância, puerpério e menopausa –, assim como com situações mais graves, crônicas e difusas.

**LIVRO DAS RECEITAS
E REZAS QUILOMBOLAS**

Maragogipe, São Felix, Cachoeira – Bahia

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
REITOR Paulo Cesar Miguez de Oliveira
VICE-REITOR Penildon Silva Filho



EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
DIRETORA Susane Santos Barros

CONSELHO EDITORIAL

Titulares

Angelo Szaniecki Perret Serpa
Caiuby Alves da Costa
Cleise Furtado Mendes
George Mascarenhas de Oliveira
Mônica de Oliveira Nunes de Torrenté
Mônica Neves Aguiar da Silva

Suplentes

José Amarante Santos Sobrinho
Lorene Pinto
Lúcia Matos
Lynn Alves
Paola Berenstein Jacques
Rafael Moreira Siqueira



LIVRO DAS RECEITAS E REZAS QUILOMBOLAS

Maragogipe, São Felix, Cachoeira – Bahia

Juvani Viana
Fátima Tavares
Carlos Caroso
Thais Penaforte

Salvador
EDUFBA, 2025

2025, autores.

Direitos para esta edição cedidos à Edufba.

Feito o depósito legal.

Grafia atualizada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, em vigor no Brasil desde 2009.

COORDENAÇÃO EDITORIAL Cristovão Mascarenhas
COORDENAÇÃO GRÁFICA Edson Nascimento Sales
COORDENAÇÃO DE PRODUÇÃO Gabriela Nascimento
ASSISTENTE EDITORIAL Aline Silva Santos
PROJETO GRÁFICO Gabriela Nascimento
CAPA, ARTE-FINAL E DIAGRAMAÇÃO Gabriel Cayres
FOTO DE CAPA acervo ObservaBaía.
REVISÃO Maria Clara Gouveia
NORMALIZAÇÃO Thiago Santos Lima

Sistema Universitário de Bibliotecas - UFBA

Livro das receitas e rezas quilombolas : Maragojipe, São Felix, Cachoeira – Bahia / Juvani Viana... [et al], organizadores. – Salvador : EDUFBA, 2025.
221 p. : il ; 16 x 23 cm

ISBN: 978-65-5630-813-5

1. Quilombolas – Usos e costumes. 2. Quilombolas – Bahia. 3. Plantas medicinais – Usos e costumes. 4. Alimentos - aspectos religiosos. I. Viana, Juvani.

CDD 305.896

Elaborada por Jamilli Quaresma – CRB-5: BA-001608/O

Editora filiada à:



EDUFBA

Rua Barão de Jeremoabo, s/n Campus de Ondina
Salvador – Bahia CEP 40170-115 Tel.: 71 3283-6164
www.edufba.ufba.br | edufba@ufba.br



Figura 1. Panorâmica da Bacia e Vale do Iguape
Fonte: acervo ObservaBaía.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

ObservaBaía/UFBA 11

MULHERES, CUIDADO E CURA, E RESISTÊNCIA QUILOMBOLA

Liliane de Jesus, Maragogipe 17

ANCESTRALIDADE NA CURA, ENFRENTAMENTO AO RACISMO

Eli Odara Theodora, São Felix 21

UM NOVO MODELO DE SAÚDE É POSSÍVEL

Ananias Viana, Cachoeira 27

AS FOLHAS, AS REZAS, OS CUIDADOS 32

MAL-ESTARES LOCALIZADOS 41

MAL-ESTARES INESPECÍFICOS 103

DOENÇAS NA MEDICINA TRADICIONAL 117

DOENÇAS NA APROXIMAÇÃO COM

A MEDICINA CONVENCIONAL 139

CUIDADOS DA SAÚDE DA MULHER 169

CUIDADOS COM O CORPO E A CASA 179

CUIDADOS GERAIS COM FOLHAS E REZAS 185

INVENTÁRIO DAS FOLHAS E OUTROS ELEMENTOS 195

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES 209

REFERÊNCIAS 219

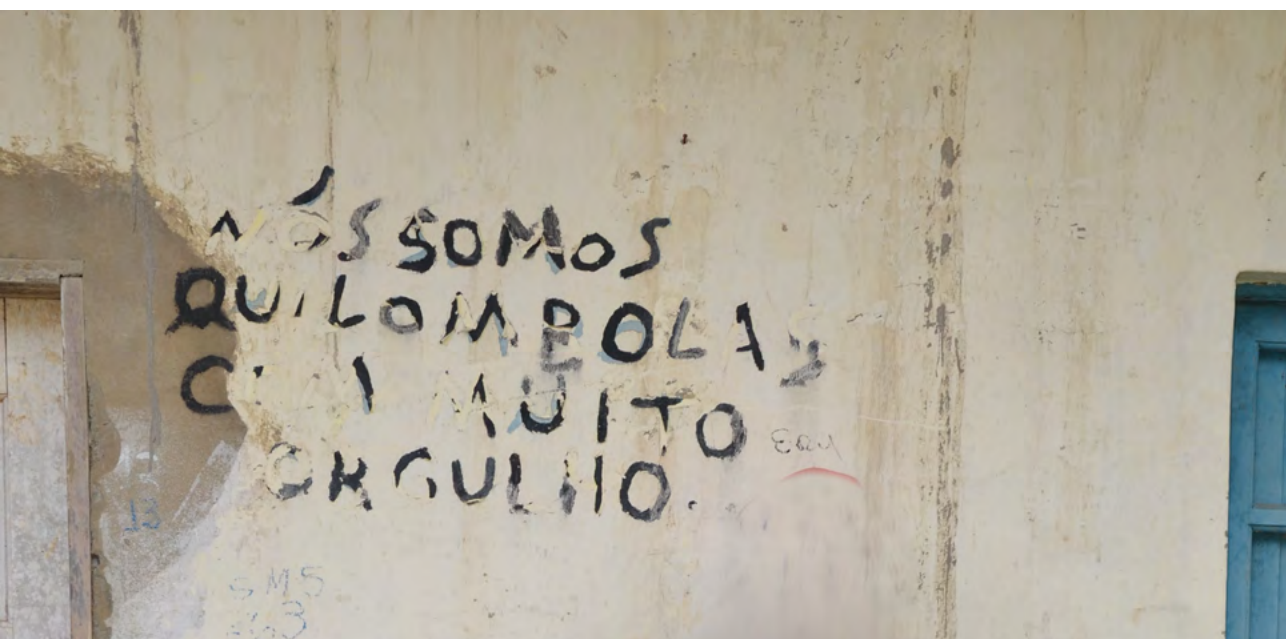


Figura 2. Reafirmação étnica quilombola no Quilombo São Francisco do Paraguaçu
Fonte: acervo ObservaBaía.



Figura 3. Casa de farinha na rota da Liberdade, Quilombo Kaonge
Fonte: acervo ObservaBafa.

APRESENTAÇÃO

Grupo e Pesquisa ObservaBaía/UFBA

Como podemos conhecer a riqueza e diversidade de conhecimentos e práticas que têm sido objeto de preconceitos e de políticas de dizimação – e ainda hoje são fortemente marginalizados –, sem transformá-los em exotocidades ou em saberes etnicamente situados que deveriam ser “preservados” em defesa da diversidade cultural contemporânea? Intenções como essas podem ser boas, mas devemos ir além das políticas que tratam outras experiências terapêuticas como domínio da cultura e não dos corpos e do mundo – esses também não seriam assuntos para a ciência?

O livro constitui um panorama da abundância e resiliência das práticas de cuidado tradicional que homens e mulheres quilombolas empreendem por meio das plantas e das rezas. E, para acessar esses conhecimentos, nos dirigimos a três municípios ladeados pela Baía de Todos os Santos: Cachoeira, Maragogipe e São Félix, nos quais procuramos percorrer a abundância e diversidade de saberes e fazeres que dão força, riqueza e diversidade ao cenário terapêutico quilombola.

A demanda inicial do Conselho Quilombola da Bacia e Vale do Iguape (CECVI)¹ – Cachoeira/Bahia (BA) –, de fazermos um levantamento das ervas medicinais amplamente utilizadas no cotidiano daquelas comunidades resultou em duas publicações sobre as pessoas que as fazem circular – que não se limitam aos terapeutas socialmente reconhecidos como tal e que foram tratadas pela categoria “praticantes terapêuticos”²–, tendo uma primeira edição não comercializada, seguida de uma publicação posterior, mais ampla (Tavares *et al.* 2019).

A pesquisa foi devidamente registrada no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SisGen), com o número de cadastro A91AA1A. O mapeamento, que resultou na publicação do livro *Fazeres e saberes terapêuticos quilombolas* (Tavares *et al.*, 2019), foi realizado entre 2015 e 2018, abarcando todos os quilombos existentes no município de Cachoeira³, com 42 praticantes terapêuticos⁴ entrevistados.

- 1 Desde 2008, as comunidades estão organizadas no CECVI, organização civil, sem fins lucrativos, que tem como principais finalidades a defesa dos direitos comunitários, a garantia do acesso à terra, a preservação dos bens materiais, imateriais e dos ecossistemas de que dependem essas comunidades para seu desenvolvimento sustentável. O conselho, atualmente, reúne 18 comunidades.
- 2 O termo “praticantes terapêuticos” indica a forma enraizada que esse conhecimento se apresenta nos territórios quilombolas. Com isso, queremos enfatizar que, de alguma forma, todos são – uns mais intensamente que outros – terapeutas. Afinal, são os nossos entrevistados que afirmam que mesmo os jovens conhecem alguma planta e fazem o seu uso em situações de necessidade. Trata-se, portanto, de um conhecimento intrinsecamente enraizado no modo de vida das pessoas que vivem naquele território.
- 3 O mapeamento compreendeu três momentos de coleta de dados: entrevistas nas comunidades da Imbiara, Calolé e Tombo/Palmeira para a realização do relatório antropológico, que constitui peça-chave do laudo quilombola, entre 2015 e 2017; entrevistas como parte das atividades da Ação Curricular em Comunidade e em Sociedade (ACCS) Etnofarmacologia e terapêuticas tradicionais na Baía de Todos os Santos, disciplina de extensão da Ufba, em 2017; e entrevistas em todas as comunidades de Cachoeira, entre 2017 e 2018. Em 2024, foram mantidas conversas com algumas/alguns praticantes terapêuticos, em busca de informações complementares, e o material foi submetido à completa revisão ativa, com a orientadora espiritual Juvani Viana, que assina como autora principal deste estudo.
- 4 Na tomada de decisão sobre o uso dessa categoria nativa, é importante referir àquelas identificadas por Kleinman (1980, p. 50), para quem o modelo de sistema de cuidados em saúde toma em conta os setores: popular, profissional e *folk*. A partir dessa proposta de Kleinman, Caroso e demais autores (1997), com base em seus estudos em saúde mental comunitária na Bahia, consideram apenas dois setores – um setor comunitário e um setor profissional – nos

Nesta publicação, apresentamos a ampliação daquele mapeamento, acrescentando novas entrevistas com os interlocutores de Cachoeira e a inclusão de praticantes terapêuticos quilombolas de Maragogipe – 16 entrevistados – e de São Félix – oito entrevistados –, resultando no total de 66 entrevistados nos três municípios. Os conhecimentos terapêuticos sistematizados envolvem: os males e as doenças; os cuidados – com a mulher, a criança e a casa; os processos de tratamento com as folhas e outras partes das plantas – flores, cascas e entrecascas e raízes de plantas; as formas de fazer chás, xaropes, garrafadas, banhos, infusões etc.; rezas; orientações gerais para o tratamento com folhas e rezas.

A realização das entrevistas em Maragogipe e São Félix contou com a colaboração das bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (Pibic) do curso de Farmácia da Universidade Federal da Bahia (UFBA), Lua Eça Cabral e Bárbara Carvalho, que também fizeram as transcrições das entrevistas, juntamente com a bolsista Pibic Fernanda Cambuí, graduanda do mesmo curso. A organização inicial das informações sobre as receitas e as rezas, a partir das entrevistas, foi realizada pelas bolsistas Pibic Bárbara Carvalho, Ana Carolina Reis Carneiro – do Bacharelado Interdisciplinar (BI) de Saúde – e Jaqueline Queiroz Maciel – de Ciências Sociais. A todas agradecemos o trabalho meticuloso na produção e tratamento do material.

A sistematização das receitas e rezas terapêuticas quilombolas foi submetida a uma cuidadosa revisão, com ajustes e acréscimos de Juvani Viana, orientadora espiritual do Terreiro 21 Aldeia de Mar e Terra, no Quilombo Kaonge, destacada praticante terapêutica e liderança quilombola da região.

A ampliação desse inventário rico e plural foi realizado por meio de duas pesquisas financiadas pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (Fapesb): “Levantamento do patrimônio terapêutico das comunidades quilombolas da Baía de Todos os Santos: condições terapêuticas, conhecimentos e práticas tradicionais” (Termo de Outorga PET 007/2021) e “Condições de acesso a ações e serviços de saúde por comunidades quilombolas da Baía de Todos os Santos: racismo e suas repercussões sanitárias”

cuidados em saúde, que teriam correspondência com os dois setores aqui tratados pelos próprios protagonistas quilombolas.

(SUS 006/2021). Esta última, integrou o edital do Programa Pesquisa para o SUS (PPSUS), em parceria com a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti) do Ministério da Saúde.

Na publicação que ora apresentamos, podemos ampliar nossa percepção em relação às epistemologias do processo saúde-doença e às possibilidades de produção de conhecimento acerca da medicina tradicional⁵. Essa abordagem se faz presente nos conhecimentos aqui sistematizados e nos textos de Liliane de Jesus, Eli Odara Theodora e Ananias Viana, lideranças quilombolas dos municípios deste estudo, que tratam dos desafios desses conhecimentos ancestrais. Como afirma Lélia Gonzalez, é preciso nos aprofundarmos na diversidade dos modos de vida e existência quilombola, ao invés de continuarmos na reprodução e repetição dos modelos hegemônicos que nos são oferecidos pela medicina ocidental.

Por fim, é de grande importância destacar qual foi o critério de reconhecimento da autoria principal como sendo da orientadora espiritual Juvani Viana, uma especialista em saúde e medicina quilombola com quem dialogamos intensamente, ouvimos atentamente, aprendemos e compartilhamos nossas dúvidas, achados e, muitas vezes, dificuldades de compreensão durante todo o processo da pesquisa com especialistas e pessoas detentoras de saberes médicos identificadas nos quilombos em que realizamos o estudo. Ao longo da organização e análise do material coletado, contamos com sua dedicação de tempo e *expertise* para uma completa revisão do texto que, no momento, disponibilizamos na forma de um livro, mantendo a expectativa de atender às demandas daquelas comunidades sobre o registro e disponibilização ampla de seus saberes em saúde. Ao destacar sua participação, reconhecemos a importante e indispensável participação e contribuição de todas e todos os praticantes terapêuticos que compartilharam conosco os legados de saberes tradicionais de seu povo. Procedendo assim, não apenas refletimos nossa postura de respeito à propriedade intelectual, mas também a crescente preocupação da antropologia contemporânea em reconhecer, destacar e respeitar as verdadeiras fontes daqueles saberes – dos quais frequentemente desempenhamos o

5 O reconhecimento da importância das medicinas tradicionais na atenção à saúde comunitária se encontra bastante discutida no documento intitulado “WHO traditional medicine strategy: 2014-2023” editado no ano de 2013.

papel de tradutores –, bem como compromissos de não incorrerem no risco de nos tornarmos traidores por meio de interpretações superficiais e apressadas, que Bibeau e Corin (1995) tão bem denominam de “violência interpretativa” na interpretação antropológica.



Figura 4. Área de cultivo de ostras no Quilombo Dendê
Fonte: acervo ObservaBaía.

MULHERES, CUIDADO E CURA, E RESISTÊNCIA QUILOMBOLA

*Liliane de Jesus*⁶

A comunidade quilombola Enseada do Paraguaçu é uma comunidade de pescadores e marisqueiras reconhecida como quilombola pela Fundação Cultural Palmares, contudo, continua enfrentando desafios em relação ao seu território. Esse cenário tornou-se mais complexo após a instalação do empreendimento Estaleiro Enseada na área da comunidade, o que resultou na chegada de centenas de pessoas de fora para morar na região, bem como em significativos impactos sociais.

Esse influxo populacional provocou muito desinteresse nas tradições culturais da comunidade, além de intensificar os conflitos por terra, que já se encontravam presentes. Assim, entra o papel da mulher como provedora, para abraçar as tradições culturais, as instituições e os espaços que socializam a comunidade, como nos mutirões de limpeza das praias e rios, nas representações dos conselhos, entre outros fóruns.

A luta da comunidade quilombola de Enseada do Paraguaçu, junto às mulheres lideranças, pela preservação de seu espaço sustentável e identidade cultural persiste, marcando um importante capítulo na defesa dos direitos e da autonomia dessa comunidade.

6 Liderança na comunidade quilombola Enseada do Paraguaçu, município de Maragogipe.

A saúde na comunidade vem enfrentando crescentes desafios: existe uma Unidade Básica de Saúde (UBS), na qual estão disponíveis poucas especialidades. A UBS conta com uma equipe de profissionais que é composta por um médico clínico geral, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem e um dentista. Na Unidade de Saúde da Família (USF), são disponibilizados, uma vez por mês, os exames de laboratório simples, porém não contemplam todos por questões de limite do número de senhas.

Os moradores locais vêm sofrendo, nos últimos anos, com as alergias e as doenças respiratórias. São vários relatos de residentes com o agravamento de problemas de saúde, principalmente respiratórios. Adultos, jovens e crianças têm tido reações alérgicas e crises respiratórias de modo constante, além de também apresentarem dermatoses, dores de cabeça e danos psicológicos causados pela fuligem do minério de ferro. Nas casas próximas ao empreendimento Estaleiro Enseada, onde ocorre o armazenamento, descarregamento e escoamento do minério de ferro, é possível observar um tipo de pó brilhante sobre os móveis, alimentos, nas roupas do varal, no chão, nas mesas e nas plantas.

E são novamente as mulheres que sustentam as tradições de cuidado e cura. A gente se gripa e o que é que acontece? A gente toma uma colher do xarope feito pelas nossas mais velhas. Elas afirmam que se a pessoa tomar dez copinhos do xarope do posto, não fica bom. Se tomar uma colher do xarope feito por elas, no outro dia melhora. E é essa saúde que a gente quer. Um xarope muito bom. Só que eles vão entender isso?!... O pessoal que vem de fora não tem esse entendimento. Eles não vão entender. E aqui, por exemplo, tem pessoas que não vão no posto, só usam folhas: para banho, para botar na testa, para dor de cabeça. Pegar a folha, amarrar e ficar parada. Passado um tempo, a folha vai secando e a gente vê que a dor ali está saindo.

Assim, nossa comunidade, que já se encontra em condições de vulnerabilidade social, resiste contra o descaso por parte do empreendimento e dos poderes públicos. E a nossa luta na comunidade quilombola Enseada do Paraguaçu tem sido afetada e impactada pela ação desse processo de sua reabertura como porto de descarregamento de minério.



Figura 5. Panorâmica da Baía do Iguape, vista de Maragogipe
Fonte: acervo ObservaBaía.

ANCESTRALIDADE NA CURA, ENFRENTAMENTO AO RACISMO

*Eli Odara Theodora*⁷

Eu me chamo Elizete, mas eu tenho meu nome social que é Eli Odara Theodoro. Eu sou uma mulher preta. Eu gosto sempre de falar assim, porque quando eu nasci, a primeira coisa que viram foi a minha cor. Então, eu sou preta, eu sou mulher e eu sou reconhecidamente uma quilombola rural e urbana, pois nasci em Salvador, mas meus pais são quilombolas. Minha mãe não é daqui, é de Terra Vermelha, município de Cachoeira. Meu pai, entretanto, é daqui onde eu me encontro. Eu sou antirracista. Eu sou feminista negra. Sou também educadora social, administradora, gestora de instituição de ensino fundamental e médio. Poeta. Estou liderança quilombola. Faço parte do Conselho Estadual Quilombola, e da Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas (Conaq). Isso tudo me define, mas não me resume.

No Conselho Estadual Quilombola, a responsabilidade não é só com meu quilombo, vai mais além. Então, para fazer um trabalho, eu preciso partir daqui. Em São Félix, nós temos nove quilombos, contando com o nosso. Estou trabalhando para que haja uma articulação maior, que a gente seja mais integrado. Desde 2016, venho me dedicando aqui para conseguir isso.

⁷ Liderança quilombola em São Félix. Membro do Conselho Estadual Quilombola.

Aqui, dentro da comunidade de Santo Antônio e Vidal, tem um posto de saúde, mas eu utilizo as folhas. Eu tenho algumas experiências com as folhas. O chá de camomila, para acalmar, é aquele básico que todo mundo já usa. Erva-doce, usada para gases. O boldo, quando está com dor no estômago. O capim santo, que dá sono.

Onde está nosso conhecimento? Como é que a gente passa esse conhecimento para os nossos, não é? Através da ancestralidade, então, eles já vivenciaram isso, a gente vem de uma história em que não era acessível à pessoa negra ir ao médico. Médico não era para negro. Não só os negros, mas os índios também. A gente tinha os pajés, que faziam aquelas fumaças, aquela coisa toda, aquela magia, para ajudar os dele. E do lado de cá, a gente com as ialorixás, os pretos-velhos, que também cuidavam da gente. A gente já tem isso enraizado, de buscar tratar a partir da ancestralidade, mesmo muito de nós que somos afrodescendentes vivendo aqui na diáspora acabamos acessando essa biblioteca médica mental.

Eu acho que quanto à medicação – da ciência convencional –, temos uma gama enorme de remédios, às vezes para a mesma doença, mas ela se aplica a vários tipos de pessoas. Às vezes, o que é bom para mim, não te alcança, porque o remédio que eu vou tomar, você não pode tomar, tem aquela substância que vai agravar o seu problema. A religião também alcança cada um de nós. Por isso que eu acho pertinente ter tudo. A gente ter acesso a tudo e ficar naquilo que acha mais propício, ou melhor. Precisa experimentar tudo? Não. O corpo sabe, o corpo sente. Você sabe quando a coisa é mais grave, quando é diferente.

Quando a gente vê uma pessoa indo no médico por qualquer coisa, ela está com algum problema. Ao mesmo tempo, a gente diz que não é para tudo que tem que ir ao médico. Foi dito para nós que não tínhamos direito a isso; então, a gente criou mecanismos para se automedicar, e dava certo. E a oralidade estava por trás disso, já que a gente não tinha livro também.

Os negros eram obrigados a dar voltas e voltas ao redor do baobá para esquecer. A primeira coisa que eu faço, se eu quiser te quebrar, é te afastar de tudo que te fortalece. Retiro seus familiares, seu namorado(a), seus filhos, e você fica só. Então, eu já posso trabalhar sua mente, pois você não vai olhar para lado nenhum para se segurar. Praticamente é isso que eles fizeram. E começaram a jogar um negro contra o outro. É o que machismo

faz há muito tempo com as mulheres. Então, quando você fala de saúde, você também está falando de racismo; quando fala de violência contra a mulher, você também está falando de racismo. Karla Akotirene disse que a feminista branca fala sobre o cavalheirismo, na hora de soltar de uma carroça, de pegar na mão. E eu não sou uma mulher? Eu pego na enxada, eu cuido sozinha dos meus filhos. Agora que a gente sai na luta, tem reclamação, porque a gente está “excluindo”: não, a gente está se incluindo na pauta. A gente não desconsidera a pauta delas – das mulheres brancas –, pelo contrário, estamos incluindo a nossa. Tem que surgir um nome, porque os nomes que elas deram não contemplam a gente.

Na nossa comunidade, foi retirada a escola quilombola e se colocou um posto de saúde no lugar. Por quê? Vem um transporte e pega as crianças e os professores e os leva para a sede do município, mas não pega mais ninguém na comunidade. E o que é que isso causa para a comunidade? A gente se afasta da identidade quilombola. Aquela oratória que a gente passa dentro da sala de aula para as crianças, para construir nossa identidade, nossa cultura, outros estão passando outras coisas, e aí você vai perdendo. Quando você tem uma idosa em casa, que te ensina e explica sobre as plantas medicinais, é bom. Mas se você estiver sendo criada por uma tia que vem do Rio de Janeiro? Que referência você vai ter de que você é quilombola? Manutenção da identidade, da cultura, dos saberes quilombolas, eu sinto que tudo isso é ameaçado quando você tira a criança da educação quilombola. Você começa a perder esse vínculo, começa a perder a história, vai morrendo um pouco.

Em conversa com Tania Santos, quilombola e professora, ela relata que os desafios na saúde quilombola e na busca por assistência médica sempre foram de enfrentamento. Ela nos conta que no passado, os benzimentos, os chás, os banhos, entre outros, eram as maneiras nas quais as pessoas de baixo poder aquisitivo encontravam a solução para cuidar da saúde. A sabedoria popular era levada a sério, ao ponto de perdurar até os dias atuais, passando de geração em geração.

Apesar da medicina convencional ter avançado bastante, o acesso das camadas mais pobres da sociedade ainda é restrito, devido a uma série de fatores como: falta de vagas, distância, falta de transporte custeado pelo poder público, medo de ir ao médico e o desconhecimento dos direitos.

São nesses casos que entra a prática da medicina tradicional, para atender a todas as camadas da sociedade, adeptos das casas naturais.

Ainda hoje, muita gente continua preservando os saberes e fazeres dos nossos ancestrais através do uso dos benzimentos, dos chás, dos unguentos, entre outros. A medicina tradicional é aplicada de forma natural nas comunidades quilombolas, no tratamento de diversas doenças físicas e espirituais. Daí a importância dessa prática deixada pelos povos que formaram a população brasileira.

No Quilombo Santo Antônio e Vidal, o uso da medicina popular é compartilhado por todos e constante, pois há casos em que não há necessidade de ir ao posto, então cuida-se em casa mesmo. Se for no posto, é preciso marcar e aguardar até chegar o dia. Enquanto isso, os saberes e fazeres ancestrais entram em ação. As benzedeiros ou rezadeiras – como são conhecidas as pessoas que têm o dom da cura através das rezas e das plantas – são muito respeitadas na comunidade.

Nosso conhecimento vem da oralidade, de passar de um para o outro. Você passa para seu filho ou sobrinho o conhecimento que você não obteve no livro, sem querer, você nem percebe, mas você transmite isso. É uma prática nossa, secular, de passar conhecimento. Quando você me pergunta como é que eu sei, eu não sei dizer exatamente de onde veio, mas foi passado, em algum momento da minha vida, foi passado. Tem coisa que você sabe que tem que ir ao médico, mas antes eu já tentei alguma coisa. Isso é algo que vem de dentro, que a gente acessa, nossa memória.



Figura 6. Equipamento de lazer infantil no Quilombo Santo Antônio e Vidal
Fonte: acervo ObservaBaía.

UM NOVO MODELO DE SAÚDE É POSSÍVEL

*Ananias Viana*⁸

Sou Ananias Nery Viana, da comunidade quilombola Kaonge, em Cachoeira. Sou um quilombola ativista e faço parte do CECVI, do Núcleo de Desenvolvimento das Comunidades Quilombolas do Território do Recôncavo (NUDQTR), do Movimento quilombola do estado da Bahia e sou conselheiro estadual de saúde. No ano de 2025, foi-me outorgado pela UFBA o título de Notório Saber pelo Programa de Saberes Tradicionais, o que me levou a ser contratado com professor visitante para o período de 2025-2026.

Quando a gente fala que um novo modelo de saúde é possível, é porque acreditamos que um novo modelo para tudo é possível: um novo modelo para educação, para sustentabilidade etc. Acreditamos muito nesse novo modelo de saúde, porque nós, que somos das comunidades quilombolas, já temos um modelo de saúde, e esse modelo vem das nossas ancestralidades e foi passando de pai para filho. Eu costumo dizer sempre que a gente busca o passado dos nossos ancestrais e atualiza o presente com filhos, netos e bisnetos dos nossos ancestrais.

Nunca fomos prioridade para o poder público na área de saúde – e em tantas outras áreas também. E isso vem de um processo que data a época

⁸ Liderança quilombola do Quilombo Kaonge, Cachoeira. Docente Notório Saber pelo Programa de Saberes Tradicionais da UFBA. Atualmente, professor visitante na UFBA.

da escravidão. Esse sistema, logo após a escravidão, nos deixou totalmente abandonados: sem saúde, sem educação, sem saneamento básico, sem sustentabilidade. E aí foi o momento dos nossos ancestrais desenvolverem as suas tecnologias sociais que estavam enraizadas no corpo, na mente, no coração e nos saberes e fazeres deles.

E nós já entendemos que isso tem que virar um projeto de saúde para atender a esse novo modelo demandado pelas comunidades. Estou falando de um modelo que já estamos praticando. Você imagina que dentro da escola, dia de sábado, se transformava duas salas de aula numa verdadeira clínica? A gente colocava psicólogo, médico clínico, cirurgião e assistente social, todos dentro das salas, e eles iam atendendo às pessoas. Mas a sala não ficava só com os profissionais de saúde e com a pessoa que estava sendo atendida, ficava também uma rezadeira, uma orientadora espiritual, uma terapeuta que faz massoterapia espiritual, todas dentro das salas.

É por isso, porque nós sentimos que existem muitos doentes dentro dos hospitais e nos sanatórios, que não tem “doença de hospital”. Fizemos essa combinação com os médicos, preferindo que fossem profissionais que tivessem ligação com a medicina espiritual e com a medicina do “plano terra”. Um novo modelo é possível, porque separamos o que é da medicina espiritual e o que é da medicina convencional, do “plano terra”. O resultado foi muito positivo, pois tinham pessoas que achavam que estavam doentes, achavam que iam morrer, mas não estavam sentindo nada de “doença de médico”; era doença espiritual. E outras pessoas que tinham “doença de médico”, iam para o médico. A ida das pessoas para os hospitais diminuiu muito.

Nesse processo, qual remédio a gente utiliza? Utilizamos os remédios que temos dentro das comunidades e que são feitos dentro das casas, dentro desse processo espiritual. Isso resultou em algo muito grande, com pessoas de várias comunidades que vinham para o Kaonge em dia da medicina coletiva para se tratar.

Tivemos as recomendações das ervas medicinais para fazer o chá, para fazer xarope, para fazer garrafada. É por conta disso que não tivemos muitos problemas aqui durante a pandemia. Fizemos o teste nas comunidades e o resultado foi que muitas famílias já tinham tido covid; mas ninguém

sabia que tinha tido. E o que curou essas pessoas? Foram as ervas medicinais, as garrafadas. Os remédios foram distribuídos em diversas comunidades. Pessoas que estavam com qualquer sintoma, as garrafadas tratavam. Várias pessoas se curam, não só das comunidades quilombolas, como de outros lugares, outros estados.

Conseguimos, inclusive, tirar pessoas de dentro do hospital que lá estavam sem necessidade. Uma coisa de que carecemos é que os hospitais tenham sensibilidade, a direção do hospital pode trabalhar dessa forma. O que é que impede que uma yalorixá ou uma rezadeira possa trabalhar ao lado de um médico dentro do hospital? Qual o empecilho? Para a gente, não impede nada; mas para a gente no hospital, impede muitas coisas. Ao nosso ver, isso seria uma forma de reduzir a quantidade de pessoas doentes nos hospitais, porque tem gente que não está com “doença de hospital”.

Então, esse projeto de um novo modelo de saúde é possível, já acontece, mas a gente precisa de uma estrutura – não sei bem se de uma clínica, ou um laboratório, mas que toque diretamente na questão espiritual da saúde tradicional, a conectando com a saúde convencional. O que a gente quer é que esse laboratório tenha a possibilidade de fabricar – fazer medicamentos, garrafadas, chás – remédios que curem as pessoas.

Precisamos que o Estado reconheça isso, que a medicina convencional reconheça e confie na medicina tradicional. Se a medicina convencional não reconhece a medicina tradicional, também não podemos reconhecer a ciência deles, porque o que fazemos também é ciência. E aí eu pergunto: como foi que surgiu a medicina? Como foi que se originaram os cursos de medicina? As pessoas vieram primeiro para a “base” – os quilombos – conhecer a medicina tradicional para levar as informações para a universidade e colocar na medicina convencional, que é essa que a gente vê, não? Tudo partiu da base, tudo que existe na universidade partiu de alguém do campo e o campo é a base, pois é lá que estão os conhecimentos tradicionais. É na base que se tem o público, é na base que se tem o povo, a origem é nas bases e vai para dentro das universidades. Nas universidades, não houve valorização, eles não acreditaram nessa medicina tradicional – quer dizer, a pegaram, transformaram e colocaram numa medicina convencional. Inclusive, para descaracterizar as

nossas medicinas, nossas tradições e os nossos saberes e fazeres, eles, das próprias localidades, disseram: “para descaracterizar, até o nome a gente vai trocar”. Mudaram os nomes das ervas medicinais, porque a gente conhece como “ervas medicinais”, mas quando chega na universidade é outro nome, é o nome científico que eles colocam, afirmando, entre eles, que não há ciência “cá” do outro lado. E a ciência saiu de “cá”! Existe sim essa ciência. Nós acreditamos na nossa ciência, a ciência tradicional. Mas a gente precisa que os pesquisadores e que a medicina convencional também acredite na nossa medicina tradicional, porque também é uma ciência. A gente precisa acreditar em todas as ciências que fazem o bem.

Temos um laboratório ao ar livre, a nossa saúde é ao ar livre, o nosso laboratório são as ervas medicinais que a gente tem. E aí a gente passa para essas questões convencionais – é cruel porque é o capital. Para o capital, você tem que ficar doente, tem que comer com agrotóxico. Os laboratórios precisam ganhar dinheiro, as farmácias precisam ganhar dinheiro, os médicos e os hospitais particulares também, e não vão ganhar dinheiro se não tiver ninguém doente. É um sistema perverso, que ao invés de preservar, destrói, você mata as pessoas porque alguém vai ganhar com isso, alguém está ganhando com isso.

A gente tem a ciência do bem e a gente quer que ela seja reconhecida pelo Estado brasileiro, pelo mundo da ciência. Queremos que essa ciência também seja admitida e afirmada. E, por isso, precisamos que as pessoas que estiverem trabalhando dentro da medicina tradicional também recebam por isso, porque elas e eles também fazem ciência. Respeitem a Nossa Ciência.



Figura 7. Imagem de Yemanjá no porto, Quilombo Santiago do Iguape
Fonte: acervo ObservaBaía.

Em muitas comunidades quilombolas, situadas nos municípios de Maragogipe, São Félix e Cachoeira, com as quais vimos realizando estudos colaborativos há pouco mais de uma década, encontramos práticas terapêuticas diversas, enraizadas nesses territórios e que vêm sendo atualizadas de várias formas não excludentes, nas quais se destacam algumas características:

- a) o aprendizado com os mais velhos, que pode se dar de forma sistemática e/ou de forma não intencional na convivência cotidiana;
- b) eventualmente, o aprendizado pode ser justificado na abertura ao “dom de curar”, que pode ou não implicar numa adesão religiosa às religiões de matriz africana;
- c) sistema de classificação que não se fundamenta na biomedicina – princípios ativos das substâncias –, emergindo corpos abertos a muitas afecções – para além do biológico, emaranhando ancestralidade e ambiente, história e lugar;
- d) o uso pontual e pragmático se encontra ancorado em um sistema flexível, que apresenta pontos nodais articuladores de propriedades – dos elementos –, “energias” – dos elementos, das pessoas e de não humanos, bem como palavras das rezas, convivencialidade, espíritos, condições do ambiente etc. –, compondo modos de fazer transespecíficos.

São práticas e saberes disseminados e compartilhados nesses territórios, não sendo possível separá-los da vida cotidiana e das formas de cura, de modo que não se pode dizer que estejam apenas “nas mentes” das pessoas, pois não estão “congelados” ou perdidos numa tradição em vias de extinção.

Esses conhecimentos se diferenciam daqueles da biomedicina – medicina convencional⁹ –, mas, em muitos momentos, também podem a ela se

9 Em observância às categorias comunitárias utilizadas entre os grupos quilombolas com os quais vimos estudando, consideramos a medicina/ciência tradicional e medicina/ciência convencional como conhecimentos com protocolos e eficácias diferentes, desencadeando

associar ou complementá-la. Não são simplesmente – como muitas vezes são superficialmente tratados – crenças ou superstições, pois são validados pelo conhecimento prático, nas experimentações “laboratoriais” que atravessam gerações. Para o senso comum e, com frequência, em certas concepções acríicas e há muito ultrapassadas, as “crenças” são compreendidas como algo localizado no interior da mente das pessoas. Trata-se de uma visão antiquada e desinformada da cultura, que considera que as pessoas sentem, ouvem e veem as mesmas coisas do mundo, mas organizam esses “dados” de acordo com suas disposições culturais diferenciadas. Contudo, a diversidade dos conhecimentos que existem – incluindo a ciência – indica que o mundo é “feito” junto com as pessoas, nas diferentes capacidades de notar o mundo (Ingold, 2015).

As receitas e rezas que são registradas no presente livro representam parte do complexo repertório da medicina tradicional, que se presta a lidar com um conjunto extenso e diversificado de problemas e cuidados, podendo ser pontuais e localizados – para momentos da vida, como infância e puerpério –, assim como com situações mais graves – crônicas e difusas. Podemos agrupar os cuidados que envolvem as folhas – e outras partes das plantas, que podem ser combinadas a diversos elementos – e as palavras em seis categorias: mal-estares localizados; mal-estares inespecíficos; doenças da medicina tradicional; doenças de aproximação com a medicina convencional; cuidados da mulher; cuidados com o corpo e a casa. Uma vez identificadas, são essas categorias que tomamos para orientar a organização dos capítulos do presente livro por ordem alfabética de sua identificação.

assimetrias de legitimidade social (Cunha, 2007). Essas diferenças também são reconhecidas na antropologia como conhecimentos “êmico” e “ético”, embora não recubram as mesmas fronteiras, sendo a principal referência os trabalhos de Harris, fundador dessa distinção, datados de 1964 e 2001 (Harris, 1964, 2001), assim como o artigo de Batalha (1998). Neste livro, vamos fazer uso dessas categorias apenas para distinguir as taxonomias nativa e científica, refutando, contudo, pressupostos assimétricos sobre a validação desses conhecimentos. Seguindo as observações de Oliveira (2012, p. 19), a compreensão dos conhecimentos tradicionais não pode ser feita tendo como “fundo silencioso” as classificações etnobotânicas, que surgem como um parâmetro para a classificação dos praticantes terapêuticos quilombolas. Afinal, sempre haverá algum ônus nas “passagens” de um sistema a outro, mas as “ausências” de correspondência de ervas e taxonomias científicas ou as diferenças nos usos terapêuticos não podem ser desprestigiadas, relegando-as às “crendices populares”, como um atributo genérico e de eficácia duvidosa.

No primeiro grupo, mal-estares localizados, temos o conjunto mais amplo de cuidados: tratam de problemas específicos, que costumam estar ligados a situações agudas, mas também podem ser sintomas de doenças. Os “mal-estares” compreendem afecções específicas, localizados no corpo ou em partes do corpo, que apontam para sensações e sintomas corporais: alergias, dores, cansaços, circulação – sangue –, coceiras, cólicas, constipações, engasgo, “queimações”, febres, feridas, ferimentos, fraqueza, frieira, gases, inchaços, inflamações, má-digestão, machucados, picada, ressaca, rachaduras na pele, rouquidão, ressecamento, secreções – catarro, pus –, soluço e tosses. Temos, ainda, especificações por órgãos – baço, coração, estomago, fígado, intestino, olhos, ovários, próstata, pulmão, rins, útero – e partes do corpo – barriga, cabeça, dente, garganta, joelho, músculo, ouvido, ossos, pernas, pescoço.

Além de serem consideradas como “boas” para os problemas apontados anteriormente, as folhas também são indicadas pela indução de ações no corpo, como ação diurética, de cicatrização e de coagulação. Também identificamos folhas para ação em bicheiras de animais e pulgas em cachorros.

Deslizamentos e emaranhamentos na ação das folhas aparecem com as observações das nossas interlocutoras e interlocutores, que destacam que uma folha tem muitos usos: um mesmo procedimento pode servir para corte, fissura, machucado na pele, impingem, pano branco; ou para ressaca, manchas na perna, problemas de fígado, dor de barriga, rachadura no pé – ácido úrico. As folhas podem ter ação combinada entre sintomas, como cansaço e falta de ar; ou sintoma e doença, como cansaço e gripe. Há, também, relações mais “improváveis”, como aquelas que relacionam dor de dente e dor no útero; dor no corpo / policistas (ovário) / reação alérgica / dor de dengue / dor nos ossos / dor na barriga (cólica, gases) / gripe. Entretanto, a indicação dessas aproximações entre sintomas de “doenças” diferentes não deve ser compreendida como “equivoco” ou “falta de rigor”. Essas relações, ao contrário, chamam atenção para a dimensão empírica da experiência encarnada, que emerge da abordagem de casos específicos que norteiam os conhecimentos de um(a) terapeuta e/ou de sua comunidade. Essa forma de proceder se diferencia do laboratório, no qual o isolamento das substâncias indica que se parte de outros fundamentos, chegando-se, evidentemente, a resultados diferentes.

Também chama atenção os detalhamentos de algumas dessas afecções, como dores e inflamações. No repertório das dores, temos: de cabeça, barriga, corpo, dente, estomago – com folhas específicas para “queimação” e má digestão –, garganta, muscular, ouvido, ossos, rins, pernas, pescoço e útero. Nas inflamações temos: na garganta, corpo, estômago, joelho, orelha, rins, próstata, útero, além de inflamações associadas a sintomas como urina avermelhada e ardência ao urinar, ou decorrentes de feridas e gripes. As inflamações podem ser pontuais – numa ferida – ou referentes a um órgão ou parte do corpo: no estômago, nos rins, corrimento – vaginal –, no joelho, na garganta, na orelha, no útero. Ou ainda, como um sintoma de algo: urina avermelhada, ardência ao urinar, gripes. Contrastando com a especialização das dores e inflamações, temos também, nesse grupo, procedimentos para dores abrangentes como: bom para tudo “de dentro”; bom para todas as dores; cura o que está podre “por dentro”; para dor nos lugares que estão doendo.

No segundo grupo, temos os procedimentos para mal-estares inespecíficos: sensações, emoções e atravessamentos pelo corpo que conectam humanos com espíritos, orixás, irradiações, antepassados e ambiências dos lugares. São deslizamentos e emaranhamentos entre mal-estares, dores e doenças: o cansaço, que pode ser tratado de forma totalizante – corpo cansado; pode estar associado à falta de ar, gripe, virose; ou pode também ser fruto de uma “influência ruim” – “encosto”. É preciso reconhecer que as fronteiras entre o orgânico e o não orgânico podem ser mais ou menos “borradas” em todas as receitas, mas nesse segundo grupo fica mais explícito. As receitas para mal-estares inespecíficos diluem as fronteiras entre o corpo e outras dimensões da pessoa, do emocional, das energias e do espiritual, como “corpo ruim” ou tirar “coisa ruim” que dá moleza no corpo, ou na articulação entre energia baixa, cansaço e desânimo. Pode-se observar, também, a ênfase nas articulações da polissemia do termo “nervoso” em relação a “ansioso”, e certos sintomas de ansiedade como dor na barriga e tosse.

O terceiro grupo reúne as doenças tratadas na medicina tradicional/ancestral, que costumam articular intensamente as folhas e rezas, além de outros procedimentos. Temos tratamentos para “ar do vento” – ou “o valente” –, “cobreiro/fogo selvagem”, descarrego/fortalecimento, erisipela,

espinhela caída, impingem, mau-olhado, pé “desmentido”, “vento caído”. Para essas, é difícil a equivalência com o tratamento oferecido pelos médicos convencionais, podendo, inclusive, haver complicações orgânicas se não forem observados os diferentes diagnósticos e tratamentos.

No quarto grupo, temos receitas para doenças aproximadas às categorias da medicina convencional: anemia, Acidente Vascular Cerebral (AVC), catapora, colesterol, derrame, diabetes, disenteria, esporão, hipertensão, gripe, tuberculose, hemorroida, hipertensão, micose, pressão alta, pressão alta/colesterol, reumatismo, sarampo, catapora, verminose. Também observamos procedimentos associados a diferentes doenças ou mal-estares: desintéria/infecção/pressão alta e diabetes/coração/estômago cheio. As gripes apresentam uma variedade de procedimentos para sintomas específicos: tosse para criança; catarro; gripe em criança; limpar o pulmão; febre; febre de criança; resfriado; e tosse, bem como procedimentos associados a doenças ou mal-estares, a exemplo de: gripe / temperar comida / verme em criança; e intestino,gripe / urina inflamada.

O quinto grupo reúne os cuidados da mulher com o parto e puerpério, além da menopausa. São receitas para acelerar as contrações, banho de asento pós-parto e para menopausa, além de cuidados com o recém-nascido.

No sexto grupo estão os cuidados para incrementar o bem-estar estético e das boas energias da casa. Os cuidados compõem procedimentos para cabelos e emagrecimento, bem-estar – calmante, tranquilizante –, assim como para os cuidados com a casa – incenso.

A classificação anterior não apresenta fronteiras precisas, pois há passagens e deslocamentos das receitas de um grupo a outros, assim como temos receitas que servem para afecções de diferentes mal-estares, doenças e cuidado para com a casa. Uma última seção organiza alguns cuidados gerais em relação aos procedimentos terapêuticos que envolvem a feitura e a administração dos chás e banhos.

Ao fim deste livro, no inventário das folhas e outros elementos, apresentamos três quadros com a relação das folhas e outras partes das plantas, de animais e a diversidade de elementos que compõem as receitas. Os três quadros mencionados estabelecem as relações entre as classificações êmicas e éticas das partes utilizadas e formas de usos, seguido de sua identificação nas ciências convencionais. A intenção não é de mostrar equivalência

entre os dois sistemas classificatórios, mas suas convergências e correspondências de valor para ambas as classificações, sendo uma com categorias de referência culturais mais localizadas e compreensível para linguagens e modos de falar, outra na forma de categorias que se propõem universais, na medida em que são compartilhadas por estudiosos falantes de diferentes idiomas, que tomam a língua latina como base denominativa.

Em busca de melhor compreensão do sistema terapêutico quilombola e sem qualquer intenção de estabelecer equivalências entre suas taxonomias êmicas – de elementos naturais e organismos vegetais e animais –, aquelas éticas das ciências naturais e biológicas – botânica e zoologia – e saberes e práticas terapêuticas das ciências por eles denominadas “convencionais”, buscamos traduzir as categorias das ciências quilombolas para aqueles da botânica e zoologia, de forma a permitir que se compreenda os diferentes sistemas aqui tomados como complementares, bem como suas próprias concepções, experiências, eficiência e eficácia nos cuidados da saúde da pessoa. Com essa finalidade, disponibilizamos, no final deste livro, três quadros organizacionais. No Quadro 1 encontram-se identificados os elementos pela denominação local – êmica –, em linguagem/ idioma cultural que é reconhecida pelas pessoas, assim como as partes que são utilizadas, formas e procedimentos nos usos, seguido de sua denominação na ciência botânica – éticas. Em idêntica maneira de proceder, no Quadro 2 são encontrados os elementos identificados por suas denominações locais – êmicas –, suas partes e seus usos terapêuticos no idioma médico da cultura quilombola, seguido da denominação na zoologia – ética. Por fim, o Quadro 3 registra outros elementos, agentes e seus usos unicamente por suas denominações locais – êmicas –, mais uma vez por meio de idioma compatível com a cultura local e, por isso mesmo, amplamente acessível a seus usuários.

Não é demasiado mais uma vez frisar que em nenhum momento buscamos evidenciar equivalências nas denominações ou linguagens, mas, pelo contrário, ressaltar a importância que tem e o papel que desempenha a medicina quilombola nos cuidados da saúde nessas comunidades, que encontram diversos tipos de dificuldades na atenção em saúde e que temos situado no quadro mais amplo de “racismo terapêutico” (Tavares; Caroso, 2022). São dificuldades que decorrem de vários fatores, seja em

razão das distâncias dos seus locais de residência; do acesso a transporte; dos conflitos com suas rotinas e horários de trabalho em atividades típicas que garantem o sustento da pessoa nessas localidades – marisqueiras, pescadores e agricultores; da obtenção de exames e acesso a seus resultados; das restrições ao acesso de seus praticantes terapêuticos nos hospitais e outros equipamentos voltados para a atenção à saúde; e, por fim, e não menos importante, das dificuldades na relação com o pessoal de saúde, seja por conta do prevalente autoritarismo médico ou em razão da ausência de sensibilidade cultural às categorias nosológicas êmicas e conflitos de linguagens, com conseqüentes dificuldades de comunicação médico-paciente. Essas dificuldades se espraiam por todo o sistema de atenção em saúde voltado para o atendimento às pessoas quilombolas, a despeito das mais de três décadas desde a criação do Sistema Único de Saúde (SUS)¹⁰, que desde então tem como propostas a universalização, equidade e integralidade na atenção à saúde.

¹⁰ Em 19 de setembro de 1990, foi assinada a Lei nº 8080, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, além da organização e o funcionamento dos serviços correspondentes, instituindo o SUS. Consultar em: [https://bvsmms.saude.gov.br/lei-n-8080-30-anos-de-criacao-do-sistema-unico-de-saude-sus/#:-:text=Em%2019%2F9%2F1990%20foi,%C3%9Anico%20de%20Sa%C3%BAde%20\(SUS\)](https://bvsmms.saude.gov.br/lei-n-8080-30-anos-de-criacao-do-sistema-unico-de-saude-sus/#:-:text=Em%2019%2F9%2F1990%20foi,%C3%9Anico%20de%20Sa%C3%BAde%20(SUS).).



Figura 8. Fonte de abastecimento de água, Quilombo Caimbongo
Fonte: acervo ObservaBaía.



Figura 9. Folha do acervo medicinal quilombola
Fonte: acervo ObservaBaía.

MAL-ESTARES LOCALIZADOS

Ao longo do nosso trabalho, em colaboração e compartilhamento com pessoas das comunidades anteriormente identificadas, viemos crescentemente aprendendo que na ciência da saúde e medicina quilombola, os diagnósticos são realizados por marcadores identificados por meio dos signos, sinais e sintomas localizados, que se manifestam nos corpos e/ou comportamentos das pessoas, costumeiramente identificados como “mal-estares” – dores e sofrimentos com características associadas e/ou complementares. Nesse repertório, chama a atenção as muitas receitas para cansaço, em diferentes combinações; para dores em geral, especialmente dores de barriga e de cabeça; cuidados com as crianças – dores e urgências – e inflamações. Os mal-estares podem ou não estar associados a doenças e são tratados numa “abordagem da pessoa”. Considerando as condições específicas, podem ser combinadas folhas para várias situações.

Uma vez identificados os mal-estares e suas causas, as medidas terapêuticas adequadas são definidas com base no repertório de conhecimentos tradicionais passados e aprendidos, tanto por especialistas em saúde quanto pelas pessoas mais velhas e experientes – ou mais jovens. De forma geral, essas pessoas reconhecem, interpretam, diagnosticam e optam por fazer uso dos recursos terapêuticos disponíveis e reconhecidos como eficazes no tratamento dos mal-estares localizados, seja por suas propriedades, ações esperadas ou por ambas, como é possível ser constatado no repertório identificado a seguir.

Ação diurética

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **cana-de-macaco**.

Receita/modo de fazer: chá.

“Eu fui consultar tia Miminha, com cana-de-macaco. Ela é diurética. Meu marido quando bebia, tinha que colocar tudo para fora. E aí, nesse dia, ele não conseguia parar, e eu saí aí buscando socorro, fui parar na casa de tia Miminha, e aí ela me deu essas folhas. Ela me explicou assim: ‘olha, Elizete, você leva, não bote forte’. Ela me deu três folhas. Você vai fazer um chá, me disse. Me disse a quantidade da água, um copo e meio para cada folha, e você dá para ele beber, dê umas três vezes. Dei quando cheguei, dei de manhã. Quando ele acordou, ele acordou novo. E ele disse, bora levar para Salvador, para plantar lá. Ela é tipo uma batata que cresce por baixo do chão e vai brotando os pininhos e ela toma conta do seu terreno, pega rápido. É uma folha bem larga assim.”

(Eli Odara, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

Alergia (picada)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **cânfora, álcool, “olho”, folha e entrecasco de aroeira**.

Receita/modo de fazer: infusão.

(Maria, Iraci e Cristina, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

Bicheira (de animal)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **“tinhoró”, ou tinhorão**.

Receita/modo de fazer:

“O animal quando tá com bicheira. Aí a raspa a batata e bota [...] E mata menino também, que se menino for bulir e for danado, essas folhas aqui, se morder, espuma feito cachorro doido, é bem venenoso.”

(Cacilda e Bartolomeu, Quilombo Buri, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **São Gonçálinho ou qualquer planta/mato**.

Receita/modo de fazer: reza.

“É em palavra que a gente fala. A gente fala as palavras e cruza alguma coisa e tá resolvido o problema. A gente, na verdade, reza com folha. Tem que ser com a folha. Você quebra um galho de folha na mão e segura o galho de folha e vai usando aquela folha e tirando daqui do galho e jogando fora, né? Até que seja a última folha. Acabou de tirar a última folha, jogou, cruzou. Pronto. Pedir o que tem que pedir [...] Uma vez só [...] Um galho que tenha 11 folhas.”

(Raimundo, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **a fruta/batata do timeró.**

Receita/modo de fazer:

“Machuca, retira a baba e coloca em cima do local desejado.”

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas:

“Qualquer folha, mas quanto mais for folha fina melhor, capimzinho fino melhor. Folha muito larga não presta, cruza e enfia um pau, quebra um pedacinho de pau seco e enfia.”

Receita/modo de fazer: curar pelo rastro.

“Ele sai a gente pega o rastro dele com uma foice ou facão, vira o avesso, pega duas folhas em cruz e bota, o bicho cai todo. Dois dias o bicho cai todo e já está cicatrizando.”

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

“Bom para tudo de dentro”

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **cana-de-macaco.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Cacilda, Quilombo Buri, Maragogipe)

“Bom pra todas as dor” / gripe / febre

- » Elementos e/ou partes utilizadas: pitanga.

Receita/modo de fazer: chá.

(Antônia, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Cansaço / “puxar” cansaço

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **raiz do alcaçuz, ou “arcançu.”**

Receita/modo de fazer: chá.

(Rosana, Quilombo Zumbi, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **ora-pro-nóbis, sabugueiro.**

Receita/modo de fazer: chá.

“Na verdade, o ora-pro-nóbis, que ele tem bastante ferro, e esse aqui que eu já falei? O sabugueiro, que é bom pra cansaço, o pessoal tem procurado muito nesse tempo de covid e disse que está melhorando com ele.”

(Norma Crispina, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **capim-da-praia, entrecasco de cajueiro, cupim do cajueiro branco, entrecasco de juá, isca do chão, ou minhoca.**

Receita/modo de fazer: chá.

“O cupim... cozinha ele, aí coa. Cozinha ele vivo, só presta ele vivo. Mas a pessoa não pode saber também, né? ...A minhoca torrada.... E dá com chá.”

(Maria, Iraci e Cristina, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **manjeriço.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Elizete, Quilombo Imbiara, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **raiz de lírio, raiz de orelha da onça, raiz de carquejo, capim-santo, folha-santa, velame, “umbigo” e “coração” do bagunço da banana, agrião, gengibre.**

Receita/modo de fazer: xarope.

“Junta tudo com mel e pó de pena de uma galinha preta”. Torrar para obter o pó.

(Dona Lourdes, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de manga espada, capim de burro, carqueja jurubeba, raiz de mastruz.**

Receita/modo de fazer: garrafada para cansaço.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Cansaço / falta de ar

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **miolo da banana.**

Receita/modo de fazer: xarope.

(Lucila, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **entrecasco de juá.**

Receita/modo de fazer: colocar no xarope da gripe.

(Elizete, Quilombo Imbiara, Cachoeira)

Cansaço / gripe

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **capim-estrela.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Maria de Lourdes, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **capim de burro, folha da manga-espada, jurubeba, raiz de mastruz, carqueja.**

Receita/modo de fazer: xarope.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Cansaço / gripe (para criança)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha-da-costa, hortelã grosso.**

Receita/modo de fazer: xarope.

“Eu pego um vaso e saio catando, catando, aí lavo aquelas folhas todas, boto no fogo de lenha [...] A gente coa e bota ele em fogo lento. Queima um pouco de açúcar, duas ou três colheres de açúcar. Quando o açúcar tiver meio escuro, joga o chá dentro. Aí bota o alho, bota mel e bota mais açúcar e vai deixando ele cozinhar em fogo lento até ele dar o ponto. Ele fica quase da cor de vinho – pelo menos o que eu faço, né?”

(Maria de Lourdes, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

Cansaço / gripe / virose

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **fedegoso, capim-santo, quioiô, laranja da terra.**

Receita/modo de fazer: lambedor ou xarope.

“Fedegoso é antibiótico. Bota dentro do xarope quando você for fazer, que chama lambedor. Uns chama lambedor, outros chama xarope, né? Eu chamo, aqui, lambedor.

Eu faço com quioiô, faço chá pra gripe... Quioiô, capim-santo, é... como é o nome... fedegoso, laranja da terra, boto dois pedacinhos de alho, boto... se não achar dois limãozinho verde, eu aí corto uma banda de limão verdadeiro e jogo dentro do chá.”

(Praticante/senhora não identificada, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

Cansaço / tosse

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **maçã, gengibre, sabugueiro, folha-da-costa.**

Receita/modo de fazer: xarope lambedor.

“A rapadura, o mel, a maçã pra tirar a casca da maçã e fazer junto, o gengibre. Folhas: sabugueiro, folha da costa, lava tudo, cozinha e escorre. O caldo que fica, coloca o gengibre com a rapadura pra dar o ponto e aí vai cozinhando, o ponto é quando borbulha, parece mel, coloca para esfriar, põe no frasco.”

(Vandinha, Quilombo Tabuleiro da Vitória, Cachoeira)

Catarro

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **rompe-gibão.**

Receita/modo de fazer: xarope.

“Você pode bater no liquidificador. Antigamente minhas tias, avós, elas pisavam, porque não tinha liquidificador, aí elas pisavam as folhas pra fazer um sumo e dar pra gente beber. Como a gente tá na modernidade, usa o liquidificador, e dá certo também. Bate, coa e dá pra tirar o catarro do peito... Você bota o açúcar, eu boto uns três dentes de cravo e boto pra cozinhar. Um pouquinho de água, e fico junto porque tem que ser no fogo baixo, fico esperando até ele dar o ponto.”

(Maria de São Pedro, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mel com gema de ovos.**

Receita/modo de fazer: misturar.

(Dona Filinha, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

.....

Catarro (criança)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **melão-de-são-caetano.**

Receita/modo de fazer: bater no liquidificador com leite.

“Só serve pra crianças de nove meses a um ano, não serve pra criança muito nova não, ele é muito forte.”

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

.....

Cicatrizante

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **entrecasco de cajueiro branco.**

Receita/modo de fazer: passar no local.

(Iraíldes, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de neve-cheirosa.**

Receita/modo de fazer: pó e chá.

“Torra e coloca o pó no ferimento. Uso em chá e banho para limpeza.”

(Selma, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **babosa.**

Receita/modo de fazer: passar a “baba” da babosa no local ferido.

(Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **xoxô (caroço do fruto do dendê).**

Receita/modo de fazer: óleo.

“Quebra o caroço, deixa secar bem. Vai saindo o óleo, depois coloca no fogo. Depois colocar numa lata.”

(Joselita e Renato, Quilombo Caimbongo, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **“mescla”, ou amescla.**

Receita/modo de fazer: para beber.

“A gente vai no pé, corta assim com um facão ou uma foice, aí deixa ali uns cinco ou seis dias e quando a gente vai, ela escorreu ali, a gente vai e tira aquela fitinha certinha, a gente coloca na água e vai bebendo.”

(Joselita e Renato, Quilombo Caimbongo, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **entrecasco de barbatimão.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Joselita e Renato, Quilombo Caimbongo, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mondoró.**

Receita/modo de fazer: compressa. Machucar a folha, colocar sal e passar em cima do machucado; sem sal também pode.

“Pra colher [a folha], tem que ser antes do sol se escavar.”

(Zé Pixani, Quilombo Engenho da Cruz, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **cajueiro branco, entrecasco de aroeira.**

Receita/modo de fazer: banho e lavagem do local dolorido.

(Ri, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **quioiô ou aroeira.**

Receita/modo de fazer: chá e tempero.

“Até na comida é usado pra cozinhar dendê, tanto ele como a aroeira, que é outro remédio bom pra cicatrizar e desinflamar.”

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **entrecasco de aroeira e pó de fumo.**

Receita/modo de fazer: fazer pó do entrecasco de aroeira – torrar, peneirar e fazer o pó – e juntar o pó de fumo, passar no local da ferida.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Circulação

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **cordão de São Francisco**.

Receita/modo de fazer: chá e banho.

(Toinha, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

Coceira / alergia / dentição da criança / bom para o cabelo

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de goiabeira**.

Receita/modo de fazer: chá.

“É ótimo para cabelo, cabelo que cai demais, engrossa os fios. Quando o menino tá cheio de coceira no corpo, de alergia, faz o chá e banha o menino. É... pega a semente, a florzinha dele... serve para dentição de criança.”

(Cacilda, Quilombo Buri, Maragogipe)

Cólica / dor de barriga

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **amora**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Antônia, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **tapete de Oxalá**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Maria de São Pedro, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **flor do mamão**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Cecê, Quilombo Kalolé de baixo, Cachoeira)

Cólica (de criança)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha sem espinho da melissa**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Judite, Quilombo Kalemhá, Cachoeira)

Cólica pós-operatória / controlar nível de açúcar / câncer

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **nata de lima (folha da graviola).**

Receita/modo de fazer: chá.

(Norma Crispina, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Colírio

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **cipó caboclo da mata.**

Receita/modo de fazer: apertar e colocar o líquido no olho.

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

Constipação

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **pião branco.**

Receita/modo de fazer: chá.

“Pisa na peneira, coa e toma o líquido.”

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

Constipação (na cabeça)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **semente de fedegoso.**

Receita/modo de fazer:

“Torra a semente pra fazer dela café. Qualquer quantidade.”

(Zé Pixani, Quilombo Engenho da Cruz, Cachoeira)

Coração

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de laranja da terra.**

Receita/modo de fazer: chá.

“Chá, mas precisa ressecar antes.”

(Judite, Quilombo Kalembá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **erva-cidreira.**

Receita/modo de fazer: chá.

“Erva cidreira, eu minerais as galhas.”

(Toinha, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

Corpo cansado

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mirra**.

Receita/modo de fazer: banho e defumador.

(Cacilda, Quilombo Buri, Maragogipe)

Corte / fissura / machucado na pele / impingem / pano branco

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **erva de Santa Maria**.

Receita/modo de fazer: machucar a folha e colocar em cima do local. Para o pano branco, utiliza-se a tinta da semente da erva de Santa Maria.

(Evandro e Miminha, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

Criança com diarreia / dentição nascendo

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **“nanuscada” (semente da noz-moscada)**.

Receita/modo de fazer:

“Pega a flor, quando o menino tá com seis meses mais ou menos, que criança fica às vezes, com aquele negócio, se cagando, a dentição, aí quando o menino tá... ia fazer seis meses, eu começava a tirar a flor dele, tirava o bile e fazia no mingau, o mingau ficava amarelinho... aí dava aos meninos e eles nenhum teve problema de... desse negócio.”

(Cacilda, Quilombo Buri, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **raiz de sapé, hortelã miúdo**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Criança doente

- » Elementos e/ou partes utilizadas: óleo de rícino e erva-cidreira.

Receita/modo de fazer: chá.

“A gente comprava o óleo de rícino, batia, fazia um chazinho de erva cidreira, botava um pouco, um pouquinho de mel e batia com uma colher, como se estivesse batendo a gema de ovo. Ou às vezes botava uma gotinha de café pra tirar o cheiro, que o bichinho, o cheiro... cheiro enjoado.”

(Maria de Lourdes, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

Cura o que está “podre” por dentro

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **dandá**.

Receita/modo de fazer: colocar dentro da cachaça.

(Cacilda, Quilombo Buri, Maragogipe)

Dengue (dor nos ossos)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **quioiô**.

Receita/modo de fazer: banho.

(Norma, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Dente (criança rasgando dentes)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **poejo, purga do campo ou semente de girassol**.

Receita/modo de fazer: chá.

“Semente de girassol: três sementes, faz o chá.”

(Maria e Iraci, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **cecé**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **raiz de sapé, hortelã miúdo, um dente de baiacu, três caroços de milho.**

Receita/modo de fazer: fazer uma bolsinha e amarrar no pescoço da criança.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Desentupir nariz (nebulização)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **fedegoso, eucalipto, pitanga.**

Receita/modo de fazer: nebulização. Até cinco folhas de cada em um ou dois litros de água. Colocar um pano em volta da cabeça.

“É coisa forte. Não pode levantar cedo nem tomar vento no rosto.”

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Diarreia

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de goiabeira.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Evandro e Miminha, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **miudinha, banana verde cortada em pedaços, brilhantina.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Maria de São Pedro, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **“olho” da bananeira da prata cozido.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Dona Filinha, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de aroeira.**

Receita/modo de fazer: chá.

“Quantidade: três olhos. Usar até melhorar.”

(Nuca, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **aracá-mirim, folha de benzetacil, folha de novalgina.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Digestão

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de quioiô preto.**

Receita/modo de fazer: chá, três a quatro folhas.

(Judite, Quilombo Kalembá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **erva-cidreira.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Judite, Quilombo Kalembá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **quioiô, casca da cebola.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Digestão / verme

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **resina da mescla.**

Receita/modo de fazer: misturar com água.

(Cacilda e Bartolomeu, Quilombo Buri, Maragogipe)

Dores

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **manjeriço.**

Receita/modo de fazer: chá (poucas folhas) e banho.

(Maria de São Pedro, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mirra.**

Receita/modo de fazer: chá e banho.

“Chá pra dores, qualquer tipo de dor. Menos quando tá menstruada [...] Não, que fica forte o fluxo.”

(Dalva, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha da brilhantina.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Dona Filinha, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de anador, alfazema, erva-doce, folha da novalgina.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Dona Filinha, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de anador e folha de novalgina.**

Receita/modo de fazer: chá, sendo uma erva para cada chá.

(Judite, Quilombo Kalemá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **tapete de Oxalá.**

Receita/modo de fazer: chá (com pouca folha) para dor no estômago.

(Cecê, Quilombo Kalolé de baixo, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **erva-doce.**

Receita/modo de fazer: chá.

“Coloca pra cozinhar, dois ou três minutos já pode tirar, é pra fazer o chá com a folha.”

(Lúcio, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de doril.**

Receita/modo de fazer: chá.

“Coloca para cozinhar de um a três minutos.”

(Lúcio Barbosa, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de fruta-pão e folha de cacau**.
Receita/modo de fazer: banho.
Utilizar folha de fruta pão, folha de cacau e sal grosso: “Eu tomo da cintura pra baixo.”
(Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de “mescla”, ou amescla**.
Receita/modo de fazer: chá.
(Joselita e Renato, Quilombo Caimbongo, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **erva-doce**.
Receita/modo de fazer: chá.
“Cozinhar por dois ou três minutos. Tomar três vezes ao dia e na hora que for deitar.”
(Antonio, Quilombo Engenho Novo do Vale do Iguape, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de doril**.
Receita/modo de fazer: chá. Utilizar duas folhas.
(Antonio, Quilombo Engenho Novo do Vale do Iguape, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **canela-de-velho**.
Receita/modo de fazer: banho, durante três dias.
(Erasmu, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)
-

Dor de cólica, no pé da barriga, nariz entupido (inala a folha)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **arruda**.
Receita/modo de fazer: chá e inalação.
(Dalva, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Dor de barriga

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de araçá-mirim.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Ana Maria, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de alumã.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Maria de São Pedro, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de alumã.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Nilson, Quilombo Zumbi, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de mastruz.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Antônia, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de alumã.**

Receita/modo de fazer: chá. Duas a três folhas viçosas de manhã e à noite, enquanto estiver com dor.

(Maria, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de mastruz.**

Receita/modo de fazer: chá, não usar muitas folhas.

(Maria, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de boldo.**

Receita/modo de fazer: chá (e um pouco na mão) enquanto estiver com dor.

(Maria, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de alumã, folha de tapete de Oxalá, folha de novalgina, toda a planta do quitoco.**

Receita/modo de fazer: chá, cada chá com uma erva diferente.

(Nico, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **araçá-mirim.**

Receita/modo de fazer: chá, e pode mastigar a folha para o tratamento.

(Nico, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de alumã.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Iraildes, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de boldo.**

Receita/modo de fazer: chá.

“Três folhinhas pra não amargar e travar.”

(Iraildes, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de melissa, erva-cidreira.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de tapete de Oxalá, folhas de quioiô, folhas de boldo.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Maria, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de quioiô.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Elizete, Quilombo Imbiara, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de sangue lavor.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Elizete, Quilombo Imbiara, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **capim de burro**.
Receita/modo de fazer: chá.
(Judite, Quilombo Kalemhá, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **flor de algodão**.
Receita/modo de fazer: chá.
(Cecê, Quilombo Kalolé de baixo, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de alumã, folhas de boldo**.
Receita/modo de fazer: chá.
(Ambrósio, Quilombo Tombo/Palmeira, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de alumã**.
Receita/modo de fazer: chá.
(Vandinha, Quilombo Tabuleiro da Vitória, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de alumã**.
Receita/modo de fazer: chá ou mastigar, engolir o sumo e depois beber água.
(Selma, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de boldo**.
Receita/modo de fazer: chá, com dez folhas.
(Lúcio, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de alumã**.
Receita/modo de fazer: chá, uma a duas folhas.
“Se você quiser, faz cozido; e se não quiser, esfrega na mão, sai o caldo da folha.”
(Lúcio, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de boldo**.
Receita/modo de fazer: chá, dez folhas.
(Lúcio Barbosa, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de alumã.**
Receita/modo de fazer: chá, uma ou duas folhas.
 (Lúcio Barbosa, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de erva-doce.**
Receita/modo de fazer: chá.
 (Lúcio Barbosa, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de erva-cidreira.**
Receita/modo de fazer: chá.
 (Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de tapete de Oxalá.**
Receita/modo de fazer: chá.
 (Dona Lourdes, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **canela-de-velho.**
Receita/modo de fazer: chá.
 (Joselita e Renato, Quilombo Caimbongo, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de araçá-mirim.**
Receita/modo de fazer: chá.
 (Joselita e Renato, Quilombo Caimbongo, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **banana-maçã.**
Receita/modo de fazer: chá.
 (Joselita e Renato, Quilombo Caimbongo, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **toda a planta do quitoco.**
Receita/modo de fazer: chá.
 “Quatro folhas para um copo. Tomar até não sentir mais dor.”
 (Ana Lucia, Quilombo Kalembá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **“olho”/folha do araçá-mirim.**
Receita/modo de fazer: chá ou mastigação.
 (Zé Pixani, Quilombo Engenho da Cruz, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de Santa Rita ou folha de Ogum.**
Receita/modo de fazer: chá.
 (Zé Pixani, Quilombo Engenho da Cruz, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **raiz de carqueja.**
Receita/modo de fazer: chá.
 (Zé Pixani, Quilombo Engenho da Cruz, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de boldo.**
Receita/modo de fazer: chá.
 (Zé Pixani, Quilombo Engenho da Cruz, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de alumã.**
Receita/modo de fazer: chá.
 “Não colocar muitas folhas, pois é amarga.”
 (Zé Pixani, Quilombo Engenho da Cruz, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de alumã.**
Receita/modo de fazer: chá, uma ou duas folhas.
 “O alumã, se você quiser faz cozido e se não quiser, esfrega na mão, sai o caldo da folha.”
 (Antonio, Quilombo Engenho Novo do Vale do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de boldo.**
Receita/modo de fazer: chá, dez folhas.
 (Antonio, Quilombo Engenho Novo do Vale do Iguape, Cachoeira)

Dor de cabeça

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **quioiô**.

Receita/modo de fazer: chá.

“Toma até quando come alguma coisa, assim, que não cai muito bem.”

(Dalva, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de anador**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Maria Lúcia, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha e “olho” do cajá**.

Receita/modo de fazer: banho.

“Pode e deve molhar a cabeça.”

(Nico, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de anador e folha de novalgina**.

Receita/modo de fazer: chá, cada chá com uma erva diferente.

(Nico, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **água de levante**.

Receita/modo de fazer: chá e banho.

(Elizete, Quilombo Imbiara, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: reza.

“Jesus é sol, Jesus é sereno, Jesus é caridade, tirando dor de cabeça com dor de pontada, dor de xuxada e ventosidade. Tirei-me da carne, tirei-me dos ossos, tirei-me dos nervos, tirei-me da veia, com os poder de Deus e da Virgem Maria.”

(Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: reza.

“Jesus é o sol, Jesus é sereno, Jesus é caridade, Jesus é as três pessoas da Santíssima Trindade. Tirei essa dor de cabeça, com dor de chuchada e vento-

sidade. Tirei da carne e tirei dos ossos, tirei da veia, tirei da cabeça de [...], da pessoa que a gente está rezando, com os poderes de Deus e da Virgem Maria.”
“Pra dor de cabeça a gente reza aqui, cruzando na testa assim. Fazendo o sinal da cruz. Depois, quando termina, a gente aperta assim e assim três vezes também e dar um assopro no ouvido. Pronto. Reza só naquela hora que está com dor de cabeça.”

(Maria, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: reza durante três dias, três vezes ao dia.

“Jesus é sol, Jesus é sereno, Jesus é caridade, tirando dor de cabeça com dor de pontada, dor de chuchada e ventosidade. Tirei-me da carne, tirei-me dos ossos, tirei-me dos nervos, tirei-me da veia, com os poder de Deus e da Virgem Maria.”
“E rezo também com o pano, pego a garrafa. Uma garrafinha assim, de vidro, boto água. Quando acabar eu pego uma toalha, dobro bem dobrada e boto na cabeça e viro a garrafa, ali as bocas sobem, se for de sol, sobe aquelas bolhas graúdas, e se for de sereno, sobe tudo miudinha.”

“Se a dor de cabeça tá forte, eu rezo com a garrafa. O fundo pra cima e a boca pra baixo. Aqui em cima da moleira. Aí também aquela água vai... Quando eu tiro, a pessoa já tá melhor da dor de cabeça.”

(Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

» Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de erva-doce.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Lúcio Barbosa, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

Dor de cabeça/do sol ou de sereno

Receita/modo de fazer: reza com um frasco de água e com uma toalha em cima da cabeça.

“Deus Pai, Deus Filho, Deus Espírito é Santo, amém. Meu Pai, me dê licença de eu rezar essa filha de Deus em nome do divino Espírito Santo. Salve a caridade, também salvo as três pessoas da Santíssima Trindade. Fabiana, se a Fabiano, rezando a dor de cabeça, enxaqueca, pontada, martelada, assim com e moleira se abriu, se fechou, e moleira se fechará com os poderes de Deus e da Virgem Maria. Assim como São João Batista foi rezado, foi batizado, foi rezado com,

também essa dor de cabeça vai ser rezada, vai abençoado, com as palavras do divino Espírito Santo, amém. Assim como Santo Inácio, como essa dor de cabeça com a hóstia consagrada do Divino Espírito Santo, amém. Salve o Sol, salve à Lua, salve à caridade, também salve às três pessoas da Santíssima Trindade. Topei se a Fabiana se a Fabiano, rezando a dor de cabeça, enxaqueca, pontada, martelada, assim com e moleira se abriu, se fechou, e moleira se fechará com os poderes de Deus e da Virgem Maria. João Batista foi rezado e abençoado essa dor de cabeça vai ser rezada, ser abençoada com as palavras do divino Espírito Santo, amém. Pai nosso que estás nos céus... Ave Maria...Amém. Com esse Pai Nosso, Ave Maria, a Virgem da Conceição, Imaculada Rainha do céu, que tire essa dor de cabeça. Não canta galo nem galinha, de Deus, da Virgem Maria. Tá rezada as três pessoas da Santíssima Trindade, essa dor de cabeça vai passar no nome do divino Espírito Santo.”

“Reza com um frasco de água aqui na cabeça. Do Sol e do sereno. E dor de cabeça de enxaqueca e pontada já é outra reza.”

(Vandinha, Quilombo Tabuleiro da Vitória, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: reza.

“A de sereno, coloca um copo em cima da cabeça dolorida e segura enquanto reza; a de Sol não usa copo.”

(Toinha, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

Dor de cabeça / dor nas pernas / dor nos lugares que estão doendo

» Elementos e/ou partes utilizadas: **arruda.**

Receita/modo de fazer: infusão.

“Você pode botar na infusão, e aí quando levar oito dias no álcool, você já pode usar, você cheira... Mas, no caso, você não pode usar ela pra cozinhar, tem que ter um certo critério, porque ela não é muito boa pra ser ingerida, ela é boa pra se passar na pele.”

(Norma Crispina, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Dor de cabeça / sinusite

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **“velaminha”/o branco, resina de “mescla” de pau, ou amescla.**

Receita/modo de fazer: defumador.

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

Dor de dente

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **buticudo, leite de amora ou folha de tamarindo, semente de girassol.**

Receita/modo de fazer: buticudo faz o chá para gargarejar. Semente de girassol: três sementes para fazer o chá.

(Maria e Iraci, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **“tinhoró”, ou tinhorão.**

Receita/modo de fazer:

“Se tiver com dor de dente, você bota, adormece sua boca toda e passa a dor de dente. Ali ... é uma folha que já foi dos índios lá dos ‘cafundó do judas’... tem que mastigar e cuspir!”

(Cacilda, Quilombo Buri, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de tamarindo, cinza de fogão a lenha.**

Receita/modo de fazer:

“A folha do tamarindo, após cozinhar, coloca um pouco de cinza, um pouco de sal, um pouco de vinagre e bochecha. Serve para dor de dente. Sobre as partes das ervas, tira aquela casca preta de fora e faz só com aquela vermelhinha.”

(Iraildes, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **malva branca.**

Receita/modo de fazer: bochecho.

(Erasmus, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de tamarindo**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

Dor de dente / dor de cabeça

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **caule e folha do embaúba**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Dona Nini, Quilombo Buri, Maragogipe)

Dor de dente / pedra nos rins

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **quebra-pedra**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Cacilda, Quilombo Buri, Maragogipe)

Dor de dente / útero

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **“olho” de marianinha, malva-branca**.

Receita/modo de fazer: chá.

“Essas folhas, ela não serve só para uma coisa que a gente usa, né? Eu acho que ela, daí, ela serve para vários tipos de doença, mas só que a gente usa para especificamente para aquilo ali.”

(Cacilda, Quilombo Buri, Maragogipe)

Dor de estômago

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **canela ou alumã**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Evandro e Miminha, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **canela-de-velho**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Maria e Cristina, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de erva-doce.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Dona Filinha, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de melissa.**

Receita/modo de fazer: chá. Cinco a seis folhas. Tomar uma vez ao dia, durante três dias.

(Ana e Antônio, Quilombo Engenho da Vitória, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de guiné.**

Receita/modo de fazer: chá, duas folhas.

(Erasmus, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

Dor de estômago (má digestão, “comida fez mal”)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **boldo.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Eli Odara, Quilombo Santo Antonio e Vidal, São Félix)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de tapete de Oxalá.**

Receita/modo de fazer: chá.

“Duas folhas para menos de meio litro de água.”

(Selma, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de boldo.**

Receita/modo de fazer: chá, três folhas. Tomar três vezes ao dia, durante três dias, ou enquanto perdurar.

(Ana e Antonio, Quilombo Engenho da Vitória, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas de alumã.**

Receita/modo de fazer: chá, três folhas. Tomar por dois dias.

(Erasmus, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de papanicolau.**

Receita/modo de fazer: chá. Usar três vezes ao dia.

(Erasmu, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **catinga de porco.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Sinhá, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

Dor de estômago (queimação)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de canela-de-velho.**

Receita/modo de fazer: mastigar.

“Eu pego a folha, mastigo, gente... É 10 minutos.”

(Cacilda, Quilombo Buri, Maragogipe)

Dor de estômago / febre / rim

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **assa-peixe branco.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Cacilda, Bartolomeu e Dona Nini, Quilombo Buri, Maragogipe)

Dor de garganta

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **aroeira, folha de tamarindo.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Maria, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de “jilózinho” do mato.**

Receita/modo de fazer: gargarejo. Gargarejar com a folha, e não pode engolir.

(Nico, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **raiz de fedegoso.**

Receita/modo de fazer: mastigar a raiz crua.

(Elizete, Quilombo Imbiara, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folhas e fruto de “arrumã”, ou romã.**

Receita/modo de fazer: chá.

“Se tiver a fruta, chupa que é igual a um araçá. Caroço e tudo que nem o araçá, aí a gente tira as folhas, cozinha e bebe.”

(Vandinha, Quilombo Tabuleiro da Vitória, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **fruta de tanchagem ou romã.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Dor de ouvido

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha da costa.**

Receita/modo de fazer: aplicar no local.

“Esquentar no forno a folha, ela amolece, vira água, quando ela tiver numa quenturazinha normal que dê pra espremer no ouvido, aí espreme no ouvido”.

Utilizar à noite.

(Nuca, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

Dor de pescoço

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de guiné, aroeira e alho.**

Receita/modo de fazer: reza. Também machucar as folhas, fazer uma papa e passar em volta do pescoço.

“Utiliza alho para reza para dor de pescoço, alternando: o primeiro dia com guiné, segundo dia com aroeira, e o terceiro dia com dentre de alho.”

(Judite, Quilombo Kalembá, e Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Dor muscular

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de ora-pro-nóbis, arruda.**

Receita/modo de fazer: infusão.

“Pra dor muscular, a gente pode usar também ora-pro-nóbis, que é uma folha bem completa pra dor muscular, e você vai botar a arruda [...]. Você bota arruda dentro do álcool.”

(Norma Crispina, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Dor nas pernas

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de fruta-pão e folha de cacau.**

Receita/modo de fazer: chá e banho da cintura para baixo.

(Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de algodão.**

Receita/modo de fazer: chá e banho.

“O chá não bebe muito”. Usar três vezes ao dia. “Pode tomar banho no corpo todo, se quiser tomar só pra baixo, mas o corpo todo não tem problema”. Tomar para dormir, durante três dias.

(Erasmio, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

Dor nos ossos

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **canela-de-velho.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Cacilda, Quilombo Buri, Maragogipe)

Dor no corpo

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **capianga, mastruz, fedegoso, “favaquinha” mole (alfavaquinha), folha de algodão, leite.**

Receita/modo de fazer: chás variados.

(Iraci, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **água de levante.**

Receita/modo de fazer: banho e chá calmante.

(Iraildes, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **canela-de-velho**.

Receita/modo de fazer: banho, durante três dias.

(Erasmus, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

.....

Dor no corpo / policistas (ovário)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **farinha de moringa**.

Receita/modo de fazer: assa e tritura no liquidificador para virar pó.

(Norma Crispina, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

.....

Dor no corpo / reumatismo

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **rama de “mescla”, ou amescla**.

Receita/modo de fazer: banho.

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

.....

Engasgo

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **reza e “bate” no peito**.

“Casa velha, homem mau, mulher boa. Engasgo ou sobe ou desce com os poder de Deus e de São Fortuoso. Casa velha, homem mau, mulher boa. Engasgo ou sobe ou desce com os poder de Deus e de São Fortuoso.”

(Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: reza e entrecruza com a sandália ou o próprio dedo da pessoa.

(Claudemira, Quilombo Imbiara, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: reza durante três dias, três vezes ao dia.

“Casa velha, homem mau, mulher boa. Engasgo ou sobe ou desce com os poder de Deus e de São Fortuoso. Aí bate onde tiver engasgo.”

(Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: reza.

“Eu aí rezei, dei um pouquinho de farinha, enrole assim, não mastigue não, enrole na língua e engula. Ele aí fez aquela coisa e engoliu.”

(Erasmu, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

Estancar sangue

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **capim-estrela, cavaco de “barbatenã” (barbatimão), aroeira, alho.**

Receita/modo de fazer: infusão.

(Maria de Lourdes, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **capim-estrela.**

Receita/modo de fazer: encruza a folha em cima do local e reza.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Estômago (mal-estar)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **tapete de Oxalá.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Iraildes, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **“mescla”, ou amescla.**

Receita/modo de fazer: chá. Tomar duas ou três vezes ao dia.

(Toinha, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

Febre

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **São Gonçálinho.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Ana Maria, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de anador, folha de amoxilina e folha de novalgina.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Maria de Lourdes, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **eucalipto, pitanga.**
Receita/modo de fazer: chá.
 (Norma Crispina, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **pitanga.**
Receita/modo de fazer: chá.
 (Dalva, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **cansanção.**
Receita/modo de fazer: banho.
 (Dona Filinha, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **alfavaca.**
Receita/modo de fazer: chá ou banho.
 (Dona Filinha, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **alfavaca.**
Receita/modo de fazer: chá.
 (Judite, Quilombo Kalembá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha da canela.**
Receita/modo de fazer: chá.
 (Cecê, Quilombo Kalolé de baixo, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de manto de velaminho.**
Receita/modo de fazer: banho.
 (Cecê, Quilombo Kalolé de baixo, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de pitanga.**
Receita/modo de fazer: chá.
 (Zé Pixani, Quilombo Engenho da Cruz, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **alfavaca.**

Receita/modo de fazer: banho.

(Vardé, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **alfavaca, quióiô.**

Receita/modo de fazer: colocar alfavaca debaixo do travesseiro.

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **alfavaca.**

Receita/modo de fazer: chá ou banho.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Ferida

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **malva, aroeira e erva-maria.**

Receita/modo de fazer: para lavar.

(Maria de São Pedro, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mata-pasto, folha-de-urubu, pó de permanganato, aroeira.**

Receita/modo de fazer: mata-pasto para ferida. Pisar, fazer o sumo e botar na ferida. Pozinho do permanganato para o banho. Aroeira para o banho, do olho, da folha e do entrecasco.

“A folha do urubu mesmo, pra quem tem ferida que não quer fechar. Torra a folha e bota numa pedra.”

(Iraci, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **entrecasco de cajueiro, entrecasco de “babatanã”, ou barbatimão.**

Receita/modo de fazer: chá para banhar.

“O cajueiro, você tira o entrecasco, se tiver uma ferida grande no pé de qualquer pessoa, na perna, em qualquer lugar, você vai lavar aquela ferida com aquele chá, com oito dias já está fechada [...] Se seu dente tiver doendo, você tira uma quase nada e embola assim e coloca assim, você vai ver o bicho pular lá dentro, para querer sair.”

(Dona Nini, Quilombo Buri, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de malva.**

Receita/modo de fazer: banho.

(Dona Filinha, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **nódoa de bananeira prata.**

Receita/modo de fazer: cortar e pingar no local.

(Zé Pixani, Quilombo Engenho da Cruz, Cachoeira)

Ferimento

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **aroeira.**

Receita/modo de fazer: banho.

(Maria de São Pedro, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **entrecasco de aroeira.**

Receita/modo de fazer: chá e pó para lavar ferimentos.

“Torra e cozinha para lavar a ferida e o pó para botar em cima pra sarar.”

(Cecê, Quilombo Kalolé de baixo, Cachoeira)

Ferimento (corte)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **benzetacil, entrecasco e folha de aroeira, entrecasco de cajueiro vermelho.**

(Maria de Lourdes, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

Ferimento (no cabelo)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **babosa.**

(Maria de São Pedro, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Fígado

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **capeba.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Cacilda, Quilombo Buri, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de alumã**.
Receita/modo de fazer: chá. Duas a três folhas viçosas de manhã e à noite, enquanto estiver com dor.
(Maria, Quilombo Dendê, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **quebra-pedra**.
Receita/modo de fazer: chá.
(Iraildes, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **assa-peixe**.
Receita/modo de fazer: chá. Pode ser armazenado na geladeira.
(Toinha, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **quitoco**.
Receita/modo de fazer: chá.
(Ri, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)
-

Fígado inchado

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de abacate branco**.
Receita/modo de fazer: chá.
“A folha do abacate branco pra desinchar o fígado é bom. Ele pode tá alto como tiver, se tomar a folha do abacate, botar um pouquinho de açúcar, ele, ele abaixa a inchação.”
(Nilson, Quilombo Zumbi, Maragogipe)
-

Fígado / baço

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **tapete de Oxalá**.
Receita/modo de fazer: chá.
(Ri, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)
-

Fígado / rim

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **capeba**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Dalva, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Fraqueza (esforço)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **canela com manjeriçãõ branco.**

Receita/modo de fazer: chá da canela com manjeriçãõ branco, põe no fogo com mel e açúcar para o alívio do cansaçõ.

(Biu, Quilombo Imbiara de baixo, Cachoeira)

Frieira

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha da costa ou alfavaquinha de cobra, sal (tem que ter o sal para arder).**

Receita/modo de fazer: aplicar no local uma folha. Lavar as folhas.

“Pega elas, passa no copo na quentura, ela vai afinando e sai um caldozinho. Quando estiver quente, coloca em cima do lugar.”

(Antonio, Quilombo Engenho Novo do Vale do Iguape , Cachoeira)

Garganta inflamada

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **entrecasco de cajueiro, fruto da romã.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Evandro e Miminha, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

Gases

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **erva-doce.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Ana Maria, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **erva-doce.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Eli Odara, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **alfavaquinha**.
Receita/modo de fazer: chá.
(Dona Filinha, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de erva-doce**.
Receita/modo de fazer: chá.
(Claudemira, Quilombo Imbiara, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha e semente de erva-doce**.
Receita/modo de fazer: chá. Quantidade: inespecífica para a folha, e uma colher da semente.
(Erasmus, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **louro ou casca de cebola**.
Receita/modo de fazer: chá.
(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Gases / inflamação interna (quando faz cirurgia)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de algodão**.
Receita/modo de fazer: chá.
(Norma Crispina, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Gastrite

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **aroeira**.
Receita/modo de fazer: chá.
(Erasmus, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **canela-de-velho**.
Receita/modo de fazer: chá, três vezes ao dia.
(Erasmus, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **toda a planta da malva branca**.

Receita/modo de fazer: chá e banho. Cozinhar o pé inteiro. Tomar o chá três vezes ao dia e um banho.

“É arrancar o pé que não adianta você... quando arrancar não gemer, não faz isso [...] Arranca sem precisar gemer e aí cozinha.”

(Erasmus, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de “mescla”, ou amescla.**

Receita/modo de fazer: chá. Utilizar cinco ou seis folhas. Ingerir morno, três vezes ao dia.

“Tem que abrir ela pra tirar aquelas veias do meio, se for pra chá, tirar o meio, abre ela em duas bandas [...]”

(Erasmus, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

Inchaço no corpo

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **cordão de São Francisco.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Evandro e Miminha, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **malva branca.**

Receita/modo de fazer: chá e banho.

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **cordão de São Francisco, folha de rabo de raposa.**

Receita/modo de fazer: banho nas pernas.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Inchaço nas pernas/problemas com inchaço

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **cordão de São Francisco / cordão de frade.**

Receita/modo de fazer: chá e banho no local inchado.

“Pra inchaço nas pernas, pra quem tá assim com problema de inchaço. Ele é muito bom, tanto pra banhar o lugar que tá inchado, quanto pra beber também.”

(Dalva, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Infecção

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **purga do campo**.

Receita/modo de fazer: chá.

“Pode tomar à vontade.”

(Ri, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

Infecção / inflamação

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mãe boa**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Ri, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

Infecção urinária

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **guarda sereno**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Ri, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mãe preta, mãe boa**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Ri, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **água de alevante miúda, peijo e canela-de-velho**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Inflamação

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **raiz de arrozinho**.

(Rosana, Quilombo Zumbi, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de algodão e sambacaitá, ou canudinho.**
Receita/modo de fazer: chá, suco.
 “A do algodão é pra tomar o sumo dele, né? Bater com leite pra tomar pra arrancar... como é que se diz?... inflamação. Aí o cara toma porrada, aí toma aquilo ali e arranca aquela... aquele negócio que tiver por dentro, ali inflamado.”
 [Sambacaitá] “Pra inflamação também, pra tomar se tiver com alguma coisa, dente doendo, fazer um chá pra tomar, é bom também. É bom, tem um bocado de remédio aí de mato que é bom pra tomar.”
 (Nilson, Quilombo Zumbi, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de benzetacil.**
 (Cacilda, Quilombo Buri, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mãe boa.**
Receita/modo de fazer: chá.
 (Edileuza, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de aroeira.**
Receita/modo de fazer: chá e banho.
 (Edileuza, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de terramicina.**
Receita/modo de fazer: chá.
 (Edileuza, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **quitoco.**
Receita/modo de fazer: chá.
 (Edileuza, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **“treteque”, ou tetrex.**
 (Selma, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **tanchagem.**
 (Maria, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **purga de campo**.
(Maria, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de romã**.
Receita/modo de fazer: chá e banho.
(Claudemira, Quilombo Imbiara, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de aroeira**.
Receita/modo de fazer: chá.
(Judite, Quilombo Kalembá, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **entrecasco de aroeira**.
Receita/modo de fazer: chá e banho. Passar no local.
“Mainha tirava, cozinhava, coava, deixava esfriar e eu todo dia, tanto de manhã quanto de noite, que tinha que tomar banho, né? Pra limpar. Aí depois que eu tomava banho, lavava com o sabonete, vinha com o entrecasco de aroeira, lavava e deixava enxugar, o lugar dos pontos.”
(Iraildes, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **canela-de-velho**.
Receita/modo de fazer: chá.
(Joselita e Renato, Quilombo Caimbongo, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de malva branca**.
Receita/modo de fazer: banho e pó. O pó da folha serve para cicatrização. Colocar em cima do local inflamado.
(Zé Pixani, Quilombo Engenho da Cruz, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha e casca de aroeira**.
Receita/modo de fazer: banho.
“Quatro palminhas de folha e três pedaços de casca”. Usar por três dias, uma vez por dia.
(Ana e Antônio, Quilombo Engenho da Vitória, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mendoró, mal-me-quer**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Vardé, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de anador.**

Receita/modo de fazer: chá. Utilizar três folhas e ingerir morno.

(Erasmus, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **entrecasco de cajueiro branco.**

Receita/modo de fazer: uso local.

“Torra a folha e coloca o pó em cima do local inflamado; também serve para colocar na água e banhar o local”. Pouca quantidade.

(Erasmus, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **entrecasco de aroeira.**

Receita/modo de fazer: banho, usar de três a quatro galhos.

(Nuca, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de aroeira.**

Receita/modo de fazer: amassa a aroeira e utiliza o sumo para colocar no local inflamado.

(Sinhá, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de aroeira.**

Receita/modo de fazer: chá. Banho. Uso local.

(Toinha, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mendororó, folha de aroeira, “olho” da aroeira, folha do velho (benzetacil).**

Receita/modo de fazer: chá. Serve também para inflamações pós cirurgia.

“Aqui tem benzetacil, a gente tem tudo por aqui, graças a Deus. Olhe, a folha do benzetacil, o olho da aroeira, o mendororó, a canela do velho... bota no fogo, cozinha, bota na geladeira eu faço... abre a minha geladeira só tem frasco de chá me tomar. Pra anti-inflamatório, pra nervoso, pra tudo...”

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Inflamação na garganta

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha do romã**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Dalva, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de canela-de-velho**.

Receita/modo de fazer: chá para gargarejo.

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

Inflamação no corpo

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **purga do campo**.

Receita/modo de fazer: chá. Após utilização, é necessário resguardo.

(Evandro e Miminha, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

Inflamação no estômago

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **couve, cenoura, hortelã miúdo, alecrim**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Ana Maria, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mastruz**.

Receita/modo de fazer: bater como suco com leite.

(Dalva, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de alecrim**.

Receita/modo de fazer: chá. Utilizar poucas folhas.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Inflamação no joelho

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mastruz**.

Receita/modo de fazer: bater o mastruz com água, coar e beber.

(Maria Lúcia, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

Inflamação na orelha

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **canela-de-macaco**.

Receita/modo de fazer: vários usos.

“Olha aí canela-de-macaco, os meninos quando tão com a orelha inflamada, a gente usa ela. Chupa ela. Faz chá [...] Ali tem o talo, olha.”

(Cacilda e Bartolomeu, Quilombo Buri, Maragogipe)

Inflamação nos rins

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **quebra-pedra ou arrozinho**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Evandro e Miminha, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

Inflamação na próstata

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **barbatimão**.

Receita/modo de fazer: chá, juntamente com o entrecasco ou raiz do jatobá.

“Coloca junto com o jatobá. O jatobá pode ser o entrecasco ou pode ser também a raiz. Pode colocar ele, o jatobá, a raiz da melissa, pode colocar a candeia branca, pode colocar a titara, que é uma espécie de mato que dá com espinho, pode colocar a raiz do cansaço e o vinho branco. Pode colocar na garrafa, deixar ali, se tiver, por exemplo, a gente que mora aqui no campo, pode chegar numa área assim e largar ele assim uns oito dias. Cavando um buraco e deixa lá oito dias enterrado.”

(Joselita e Renato, Quilombo Caimbongo, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha do velho ou canela-de-velho**.

Receita/modo de fazer: chá, feito com três folhas.

(Nuca, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **pata de vaca**.

Receita/modo de fazer: chá feito com meio litro de água e duas folhas.

(Sinhá, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **Maria Luisa.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Cacilda, Bartolomeu e Mari Rosa, Quilombo Buri, Maragogipe)

Inflamação (ferida)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de aroeira.**

Receita/modo de fazer: banho.

“O chá não é bom de estar tomando, não, porque ele é muito forte. Até se pegar pouca folha e fazer o chá, mas não é para ficar tomando, não. É mais para... ir lavando.”

(Cacilda, Quilombo Buri, Maragogipe)

Inflamação (urina avermelhada)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de purga-do-campo.**

Receita/modo de fazer: banho e chá.

(Maria Lúcia, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

Inflamação (ardência ao urinar)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de alfavaquinha mole ou de cobra.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Maria de São Pedro, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Inflamação / gripe

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mastruz.**

Receita/modo de fazer: mastruz com leite.

(Maria, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

Intestino preso

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **nogueira.**

Receita/modo de fazer: óleo. Ingerir uma colher de chá.

(Jaqueline, Tina e Ana Meire, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **vassourinha-de-relógio.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Evandro e Miminha, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **purga de batata.**

Receita/modo de fazer:

“Rala a purga da batata e põe um pouquinho de água... pra soltar a goma. É igual... Eu mais ela sabe bem espremer goma, tirar goma. Aí ela vai assentar, aquela gominha alva, aí a água de fora vai... e depois vem o... o... o maná que a gente compra na farmácia e mistura e faz aquele copo alvo, mas não é de bom gosto [riso]. É o purgante.”

(Evandro e Miminha, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **alfavaquinha de cobra.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Toinha, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

Insônia

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **capim-santo.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Dona Leleta e Marinalva, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **alfazema.**

Receita/modo de fazer: chá e banho.

(Vardé, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de melissa.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Erasmão, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

Limpar o pulmão / catarro / pneumonia

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha e entrecasco da mangueira.**

Receita/modo de fazer: chá e lambedor.

(Dalva, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **sumo de matrúz com leite e mel.**

Receita/modo de fazer: xarope. Pisa o matrúz para tirar o sumo.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **milho branco cozido.**

Receita/modo de fazer: bate no liquidificador para fazer um mingau.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **bife de figado.**

Receita/modo de fazer: bife malpassado.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Mal de comida / dor de barriga

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de jabuticabeira.**

Receita/modo de fazer: pega umas folhas, tira, lava e faz o chá.

(Ana Maria, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

Má digestão

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de quioiô.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Edileuza, Quilombo Dendê, Cachoeira)

Menino que demora de falar

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **xique-xique.**

Receita/modo de fazer: passar no local.

“Quando a fava tá seca, aí bota na boca do menino e parte... “Aí os meninos começam a falar devagarinho.”

(Cacilda, Quilombo Buri, Maragogipe)

Nascendo dente em criança

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **raiz do sapé, maçã do algodão, folha de banana.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Maria de São Pedro, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de cecé.**

Receita/modo de fazer: banho.

(Dona Filinha, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

Nervos / corpo inflamado / gripe

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **purga do campo.**

Receita/modo de fazer: chá e xarope.

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

Nervoso / dor na barriga

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **ora-pro-nóbis, folha do abacate, cidreira, casca da cebola, casca de alho.**

Receita/modo de fazer: chá.

“A cidreira se usa pra nervoso, quando está mais agitado, aí a gente faz o chá, usa com a casca do alho, casca de cebola, aí bota um pedacinho de folha de abacate, um pedaço de ora-pro-nóbis e ali você faz um ‘chazão’, aquele chá que quando você toma, se a barriga tiver ruim, ou se você estiver abafada, num instante começa a botar os gases pra fora e aí melhora.”

(Norma, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Pancada

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mastruz**.

Receita/modo de fazer: macerado com leite para passar no local e/ou batido no liquidificador com leite (“limpar por dentro”).

(Ri, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de suspiro de cachorro**.

Receita/modo de fazer: bate no liquidificador ou faz pisado.

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de cajá**.

Receita/modo de fazer: junto com leite de vaca.

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

Pancada (sangue pisado)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **arco de barril**.

Receita/modo de fazer: banho e chá.

“Toma o banho e bebe um pouquinho, porque tira o sangue pisado.”

(Ana Maria, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de algodão**.

Receita/modo de fazer: pisar o algodão para retirar o sumo. Colocar no local ou fazer chá.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Picada de cobra / mordida de cobra

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **alfavaquinha de cobra, folha de índio**.

Receita/modo de fazer: Para a alfavaquinha: “Um chá para botar em cima, esquenta no fogo e coloca em cima da mordida, amarra, para poder o sangue não penetrar para o coração.”

Para a folha de índio: chá.

(Dona Nini, Quilombo Buri, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de jaca de pobre, batatinha de teiú, cipó de cainana.**

Receita/modo de fazer: banho de ceia de folha de jaca de pobre.

“Um litro de aguardente de cana, cinco ou seis folhas da jaca de pobre, cinco ou seis batatinha de teiú, cipó de cainana – tirar o corte miudinho – e o bucho (estômago) da paca – tanto faz botar pra secar quanto botar cru. Bota ele inteiro dentro da vasilha –, depois vem a jaca de pobre (folha), depois a batatinha de teiú. Botar tudo junto e deixar por uns oito dias guardado; a cachaça fará a conservação.”

“Dura muito tempo, ele nunca fica ruim. Quando o líquido tiver pouco, vai colocando mais cachaça e cada dia que passa vai ficando mais apurado.”

“Se a pessoa for picada pela cobra e demorar muito pra tomar o remédio, em tudo que ela tiver sentindo dor e às vezes incha o lugar, aí a pessoa tem que tomar até desinchar e a pessoa parar de sentir dor, a pessoa vai tomando uma ou duas vezes no dia e fica num lugar resguardado, que nem todo mundo pode ficar olhando, nem todo sangue combina, que ela é muito contagiosa.”

“Num quarto reservado ali e só aquela pessoa que deu o remédio é que vai lá dar o remédio, nem todo mundo... aquela pessoa de dentro de casa que pode ficar perto, que pode ir lá olhar, se não tiver banheiro em casa, botar uma água pra tomar um banho. É assim, mas nem todo mundo pode chegar e ficar perguntando, nem a gente pode chegar e ficar na rua falando não.”

“Fala que fulano foi mordido pela bicha do chão. Não fala ‘cobra’ não.”

“A batatinha de teiú, ela tem um carocinho assim do tamanho de uma unha ou menor, aí você bota... pergunta a quem sabe preparar: ‘quanto eu posso botar aqui?’, ‘bote mais três’. Aí eu pego assim umas cinco ou seis folhas de jaca de pobre, machuco ela assim, jogo. Coloco um pouco do cipó de cainana e coloco, por exemplo, mais um pouco de aguardente, pra poder ela ficar no ponto, que se deixar ela muito tempo ela vai ficando fraca, mas ela dura.”

“O banho de ceia e usa dar o banho com folha de jaca de pobre, cozinha ela e banha. E se tiver a banha do teiú, pega assim, por exemplo, teiú é uma caça, a gente matando ele tira a banha e frita e bota num frasco assim, numa vasilha tipo essa aí. Ali ela fica um óleo e passa em cima do lugar. E vai desinchando. A folha da jaca de pobre também vai cozinhando e dá banho.”

(Joselita e Renato, Quilombo Caimbongo, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **raiz de tira-tempo, raiz de vencetudo, mata-pasto e alho.**

Receita/modo de fazer: garrafada.

“Tem que rançar, sacode o pé pra tirar a terra ou areia, só não pode lavar, agora tem a raiz do mata-pasto tira três raízes de cada, agora se não achar as três sendo um pé bem grande ...tem o anel da cabaça. Tu sabe o que é cabaça? Ali tem aqueles anel, então tira os anéis para misturar tudo ali e alho. Agora temos bastante alho, o alho melhor era aquele de antigamente com dentinho miúdo, não se acha mais daquele não... Tem aquela resistência, mas nunca é igualmente como antes.

Agora, essa folha, essa raiz se rançava, fazia pingar, machucava bem machucado com uma pedra, botava dentro de um litro de cachaça com alho. A cachaça limpa e destrói aquilo tudo. Pode até ir pisando e apanhando uns pouquinhos dentro da garrafa. Dependendo do tamanho é três pé de cada [...]. A garrafa é três quarto, meio litro é dois quarto e um litro é quatro quarto. Então se quiser fazer meio litro, coloca dois quarto em uma garrafa de cachaça [...]. Depois de pisada, agita bem, aí deixa aquele remédio ali assentar um pouco.

Depois que assentar, pega um copo de 200 ml. Se for um adulto, bota dois dedos, se for um jovem, pode botar um dedo. Bebe e passa no lugar de cima pra baixo, fazendo uma massagem, ali tem que ter o resguardo [...]. A alimentação é a carne sertão tirada bem o sal, com aquele angu, não pode comer feijão, não pode tomar café nem beber leite, ele só pode usar o chá mate. Ali ele vai ficar de acordo com a melhoria, pois tudo vai pela substância dele, que tem gente que é fraco, outro tem aquela manutenção forte. Então o resguardo é quarenta dias. Agora, quando tiver oito dias, ele já pode comer o feijão. Faz um machucado com o machucador, passa na peneira para tirar a palha do feijão, mas hoje, com liquidificador, desaparece tudo.”

“O pé incha bastante, ninguém pode ver a cara dele, aí chega uma visita, ‘cadê Sr. Fulano?’. Hoje em dia tem que saber qual é o preceito das coisas. Se tiver [...] com alguém, é chegar de corpo carregado ou corpo sujo, se chamar o nome da pessoa que ele teve relação, o pé já começa a doer logo, então isso é uma medicina. Outra coisa: ele só pode ter relações quando não estiver sentindo mais dor no pé e o pé estiver desinchado. Se por acaso a inchação estiver subindo, ele tem que ter um cordão com um botão branco e virgem que amarra acima da inchação. Se não tiver o botão virgem, tira de uma camisa de homem, do paletó, de uma camisa, uma calça. Amarra porque a inchação pode subi

demais, quando chegar no cordão, ela para. Dentro de três ou quatro dias, ela vai [...] a inchação.”

“Mulher menstruada não pode pegar na garrafada, nem ninguém de ‘corpo sujo’, que teve ‘relações’.”

(Erasmio, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **batata de teiú**.

Receita/modo de fazer: aplicar no local.

“Mistura com cachaça e amarra em cima do local. Chupar o veneno antes.”

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

Próstata

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **pau ferro, barbatimão**.

Receita/modo de fazer: chá.

“Pau ferro misturado com o barbatimão.”

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

Pulga (em cachorro)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **Pega-pega**.

Receita/modo de fazer: banho.

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **tingui**.

Receita/modo de fazer: banho.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Pulmão / falta de ar

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **agrião**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Dalva, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Queimadura

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **nogueira**.

Receita/modo de fazer: óleo. Colocar em cima da queimadura.

(Jaqueline, Tina e Ana Meire, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **neve cheirosa**.

Receita/modo de fazer: banho.

(Iraildes, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

Reação alérgica / dor de dengue / dor nos ossos / dor na barriga (cólica, gases) / gripe

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **quioiô (“erva da mulher”)**.

Receita/modo de fazer: vários usos.

“Você vai pegar a folha, esfrega com um paninho, igual vai fazer com alumã, faz aquela água verde e vai tomar um banho, que alivia aquela dor. Refresca o corpo e alivia a dor. [...] Faz banho, mas o banho cru [...] Sem ferver, a folha... aí se você quiser, de manhã cedo, tá vendo que a gripe não sai, a gripe, aquela confusão, tempo todo nariz entupido... Você vai cozinhar ela de manhã e deixar lá em cima do fogão, de manhã cedo você vai lá e lava o rosto com ela morna, não bota muito quente não, que não é muito bom, mas ela morna não tem problema nenhum.”

(Norma Crispina, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Ressaca

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **sangue lavor**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Evandro e Miminha, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **alumã**.

Receita/modo de fazer: mastigar.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Ressaca / manchas na perna / fígado / dor de barriga / rachadura no pé (ácido úrico)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de abacate e assa-peixe branco.**

Receita/modo de fazer: chá.

“Se você for fazer umas três xícaras, você vai botar duas folhas dessa aqui, tá de bom tamanho [...] Três xícaras de água, aquela xícara maiorzinha, aí você tira aqui, joga o talinho do meio fora, bota duas e quando esfriar você vai bebendo. E aí você vai beber durante quatro, no máximo cinco dias.”

(Norma Crispina, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Ressecamento

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **fruto mamão.**

Receita/ modo de fazer: comer os pedaços, maduro, enquanto “a natureza pede”. Assim que a dor passar, não usar mais.

(Maria, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha e casca da laranja para gripe, e fruto para ressecamento.**

Receita/modo de fazer: chá e comer a fruta. Tudo da laranja serve, casca para fazer chá e a laranja para chupar.

(Maria, Quilombo Dendê, Cachoeira)

Rins (pedra)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **arrozinho.**

(Maria de São Pedro, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **quebra-pedra.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Dona Leleta e Marinalva, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **quebra-pedra**.

Receita/modo de fazer: chá e garrafada. Armazenar na geladeira. Pode ser ingerida quando estiver com sede.

(Zé Pixani, Quilombo Engenho da Cruz, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **quebra-pedra**.

Receita/modo de fazer: chá. Pode ser ingerido à vontade. Pode armazenar na geladeira.

(Erasmus, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de abacate branco**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

Rins (tratamento)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **toda a planta do quitoco**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Nico, Quilombo Dendê, Cachoeira)

Rins / pedra na vesícula

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **quebra-pedra**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Ri, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

Rouquidão

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **brasas virgens, carvão vivo**.

Receita/modo de fazer: carvão vivo.

“Pega três brasas virgens acesa, quando ela está bem vermelha, bota dentro do copo de água. Quando a pessoa bem rouca, aí coloca na quantidade de água e as três brasas dentro, aí quando acaba tira e já sai.”

(Vandinha, Quilombo Tabuleiro da Vitória, Cachoeira)

“Sapinho”

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **“favaca de cobra” (alfavaca de cobra) ou orelha de vaca (orelha de pau).**

Receita/modo de fazer: passar no local.

“A favaca de cobra é essa mesmo, miudinha, e a orelha de vaca que dá em pau podre servem para menino quando tá de sapinho.”

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mel rosado – líquido que se comprava na farmácia.**

Receita/modo de fazer: passar no local.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Secreção / catarro

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **abacaxi.**

Receita/modo de fazer: lambedor/xarope.

(Iraci e Cristina, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

Soluço

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **reza.**

(Toinha, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

Sono

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **São Gonçalinho.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Maria, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **capim-santo, laranja amargosa.**

Receita/modo de fazer: chá, usa com folha de laranja amargosa.

(Maria, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de cajá.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Maria, Quilombo Dendê, Cachoeira)

Talhar sangue (estancar)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de biriba ou folha de pau de leite.**

Receita/modo de fazer: passar no local.

“Corta a folha e utiliza o líquido em cima do ferimento.”

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

Tosse

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de eucalipto.**

Receita/modo de fazer: xarope.

(Norma, São Roque do Paraguaçu do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de hortelã grosso ou alfavaca grossa.**

Receita/modo de fazer: xarope.

(Maria de São Pedro, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **“olho” de embaúba; se não tiver embaúba: limão, alfavaquinha, rompe-gibão.**

Receita/modo de fazer: xarope de embaúba com açúcar.

(Cacilda e Bartolomeu, Quilombo Buri, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **cebola roxa, folha da costa, matruz, cravo e canela.**

Receita/modo de fazer: lambedor.

“Lambedor de cebola roxa com essa folha da costa, botava um pedacinho da raiz de mastruz, cravo e canela [...]”

(Vardé, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **hortelã miúdo.**
Receita/modo de fazer: na comida, misturado com outras ervas, e faz xarope. Pisado para fazer suco e tomar com mel ou açúcar. Melhor o mel junto com outras folhas de manhã e à noite.
(Maria, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **fruto acerola.**
Receita/ modo fazer: suco. Pode beber à vontade.
(Maria, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **fruto limão verdadeiro.**
Receita/modo de fazer: chá. Corta os pedaços, usa com mel, dois a três limões. Assim que a dor passar, não usa mais.
(Maria, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **raiz de Maria-preta e raiz de jurubeba.**
Receita/modo de fazer: xarope, cada xarope com uma erva diferente.
(Iraíldes, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **hortelã miúdo.**
(Iraíldes, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **fedegoso.**
(Iraíldes, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **raiz de jurubeba.**
Receita/modo de fazer: xarope. Usa junto com a raiz de fedegoso.
(Selma, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **raiz de jurubeba.**
Receita/modo de fazer: chá. Cozinha a raiz e bota um pouquinho de açúcar. Usar três vezes.
(Erasmo, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **eucalipto, laranja amargosa, mastruz.**

Receita/modo de fazer: xarope.

“Se tiver canseira, coloca folha da costa.”

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Tosse (de criança)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **vassourinha.**

Receita/modo de fazer: reza.

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **sabugueiro, folha-da-costa, jurubeba, cravo, canela, palha de alho.**

Receita/modo de fazer: xarope para tosse após sarampo, catapora, bexiga ou varíola.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Veneno de cobra / picada de cobra / “feridas brabas”

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **barbatimão.**

Receita/modo de fazer: passar no local.

“Essas feridas brabas... o pessoal machuca e bota isso aí.”

(Cacilda e Bartolomeu, Quilombo Buri, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **jaca de pobre, alho.**

Receita/modo de fazer: garrafada.

“Cozinha a folha ou raspa a jaca de pobre e bota pra cozinhar com alho e... cupim. A pessoa tira um pedaço, bota pra cozinhar, bota dois ou três dentes de alho, cozinha, coa... ele fica tinto que nem um vinho. Pode dar de gente a animal para beber, não morre.”

(Ambrósio, Quilombo Tombo/Palmeira, Cachoeira)

Vistas

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **alfavaquinha de cobra.**

Receita/modo de fazer: colocar no local.

“Eu uso pra limpar as vistas, que ela é boa. O talinho dela, quando ela tá gros-sinha, a gente lava bem lavadinha, assim, quando acabar a gente espreme uma aguinha que tem dentro do talinho e coloca no olho, se tiver inflamado, ele arde um pouquinho, mas limpa minha filha. Igual a um colírio.”

(Dalva, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **fruto romã.**

Receita/modo de fazer: chupar a fruta ou colocar o caldo nos olhos – para as vistas.

(Claudemira, Quilombo Imbiara, Cachoeira)

Virose

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **Santa Rita, folha de café, folha de pitanga, Maria-preta.**

Receita/modo de fazer: chá e banho. Cozinha tudo junto.

(Joselita e Renato, Quilombo Caimbongo, Cachoeira)



Figura 10. Terreiro 21 Aldeia de Mar e Terra, Quilombo Kaonge
Fonte: acervo ObservaBaía.

MAL-ESTARES INESPECÍFICOS

Os mal-estares identificados como “inespecíficos” pela medicina quilombola apresentam localização corporal difusa, implicando em sofrimento e ansiedade. As causas frequentemente são vistas como de ordem emocional e espiritual e, menos frequentemente, de ordem física. Embora alguns sejam considerados como tendo múltiplas etiologias, suas manifestações têm lugar no corpo das pessoas – considerado em todas as suas dimensões – e podem se estender ao ambiente. Muitas receitas dessa categoria focam no tratamento da ansiedade, com calmantes; e da proteção, afugentando e descarregando “coisas” e energias ruins. Os tratamentos abordam as propriedades das folhas e outros elementos, mas não podem ser destacáveis de uma certa “liturgia das folhas”, em que se entrelaçam as dimensões farmacológica e sacramental (Serra, 2008, p. 105).

Tomando como referência as concepções que são transmitidas entre as diferentes gerações, seja entre terapeutas ou compartilhadas entre as pessoas, os mal-estares de ordem espiritual requerem tratamento nessa esfera, complementado por cuidados da pessoa e de seu corpo físico. Nos mal-estares inespecíficos, as folhas podem ter ação direta no corpo como um todo, ou ação indireta de afastamento do mal ou proximidade das boas energias (Serra, 2008). Entre os especialistas locais em saúde, no primeiro diagnóstico, que leva a uma forma de tratamento específica, podem ser identificadas etiologias complementares e/ou de maior gravidade, que exigirão o encaminhamento a especialistas religiosos.

Afugentar peso dos mortos

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **assa-peixe branco, mata-pasto, espada de Ogum.**

Receita/modo de fazer: banho. De dois a sete banhos.

(Nuca, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **guiné, água de levante.**

Receita/modo de fazer: banho. Cinco a seis galhos de guiné, com três folhas de água de levante. Cozinhar ou esfregar.

(Nuca, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de nativo, folha de aroeira, vence-batalha, tira-teima, rompe-gibão.**

Receita/modo de fazer: banho. Tomar de três a sete banhos.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Ansiedade / coração

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **cidreira, capim-santo, camomila, água de levante (da grande).**

Receita/modo de fazer: chá.

(Norma Crispina, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Calmante

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de alfazema de caboclo.**

Receita/modo de fazer: chá, banho e defumação.

“Três folhinhas para não amargar e travar.”

(Iraildes, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de laranja da terra.**

Receita/modo de fazer: chá. Usar cinco folhas.

(Iraildes, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **melissa, cidreira.**
(Dona Leleta e Marinalva, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **capim-santo, laranja da terra.**
Receita/modo de fazer: chá.
(Judite, Quilombo Kalemhá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de laranja da terra.**
Receita/modo de fazer: chá.
(Selma, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **flor ou folha de água de levante.**
Receita/modo de fazer: chá.
(Selma, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **alfazema de caboclo.**
Receita/modo de fazer: banho e chá.
“Usa pouca alfazema pois se usar muito amarga.”
(Selma, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **capim-santo.**
Receita/modo de fazer: chá.
(Vardé, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

.....

Calmante (para dormir)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha miúda e graúda de água de levante.**
Receita/modo de fazer: chá.
(Dalva, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **camomila, melissa, erva-cidreira, laranja da terra.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Maria, Iraci e Cristina, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

Corpo ruim

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **tira-teima.**

Receita/modo de fazer: banho de descarrego.

“Botou no fogo antes de cinco horas da tarde, tomou o banho, pronto [...] Se escurecer não [...] porque não pode. Tudo antes do sol se travar, que é melhor ainda. Antes de cinco horas, cinco e meia.”

(Ana Maria, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

Descarrego

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **arruda, guiné, vence-tudo, manjerição, folha da alfazema – e pode ser também o perfume –, alho e sal grosso.**

Receita/modo de fazer: banho com tudo junto. Não pode molhar a cabeça.

(Nico, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **vassoura de pindoba.**

(Dona Leleta e Marinalva, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **raiz de fedegoso, guiné e aroeira.**

Receita/modo de fazer: banho, durante três dias consecutivos. Para Egum encostado.

(Judite, Quilombo Kalembá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **arruda, palma da rainha.**

Receita/modo de fazer: banho.

“Esfrega na água, depois coa. Da arruda, umas dez palmas, umas dez galhas. Três banhos, quatro... até cinco, o banho da arruda só até seis que usa. Tomar pela tarde.”

(Ana Lúcia, Quilombo Kalembá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mirra**.
Receita/modo de fazer: banho. Macerar as folhas e depois coar. Tomar o banho pela tarde.
(Ana Lúcia, Quilombo Kalemhá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **água de levante, ou alevante**.
Receita/modo de fazer: banho. Utilizar três folhas maceradas e depois coar. Tomar o banho pela tarde.
(Ana Lúcia, Quilombo Kalemhá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **rompe-gibão**.
Receita/modo de fazer: banho. Utilizar quatro galhos. Macerar as folhas e depois coar. Tomar o banho pela tarde.
(Ana Lúcia, Quilombo Kalemhá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **cordão de São Francisco**.
Receita/modo de fazer: banho. Utilizar dois a três pés. Macerar as folhas e depois coar. Tomar o banho pela tarde.
(Ana Lúcia, Quilombo Kalemhá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **tira-teima**.
Receita/modo de fazer: banho. Macerar as folhas e depois coar. Tomar o banho pela tarde.
(Ana Lúcia, Quilombo Kalemhá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **vence-tudo**.
Receita/modo de fazer: banho. Macerar as folhas e depois coar. Tomar o banho pela tarde.
(Ana Lúcia, Quilombo Kalemhá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **quitoco**.
Receita/modo de fazer: banho. Utilizar um galho. Macerar as folhas e depois coar. Tomar o banho pela tarde.
(Ana Lúcia, Quilombo Kalemhá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **Maria-preta.**
Receita/modo de fazer: banho. Utilizar quatro galhos. Macerar as folhas e depois coar. Tomar o banho pela tarde.
 (Ana Lúcia, Quilombo Kalembá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **vassourinha.**
Receita/modo de fazer: banho. Macerar as folhas e depois coar. Tomar o banho pela tarde.
 (Ana Lúcia, Quilombo Kalembá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **guiné.**
Receita/modo de fazer: banho. Utilizar quatro galhos. Macerar as folhas e depois coar. Tomar o banho pela tarde.
 (Ana Lúcia, Quilombo Kalembá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **capianga.**
Receita/modo de fazer: banho. Utilizar quatro galhos. Macerar as folhas e depois coar. Tomar o banho pela tarde.
 (Ana Lúcia, Quilombo Kalembá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **São Gonçalinho branco.**
Receita/modo de fazer: banho. Utilizar quatro galhos. Macerar as folhas e depois coar. Tomar o banho pela tarde.
 (Ana Lúcia, Quilombo Kalembá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **tira-feitiço.**
Receita/modo de fazer: banho. Utilizar boa quantidade de folhas. Macerar as folhas e depois coar. Tomar o banho pela tarde.
 (Ana Lúcia, Quilombo Kalembá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **tira-quizanga.**
Receita/modo de fazer: banho. Macerar as folhas e depois coar. Tomar o banho pela tarde.
 (Ana Lúcia, Quilombo Kalembá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **semente de alfazema.**
Receita/modo de fazer: banho, chá e defumação.
 (Selma, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **tira-teima.**
Receita/modo de fazer: banho.
 (Vardé, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **guiné.**
Receita/modo de fazer: banho.
 (Vardé, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **guiné.**
Receita/modo de fazer: banho.
 (Erasm, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **vence-tudo.**
Receita/modo de fazer: banho. Três a quatro galhos. Três banhos, um por dia.
 “Só não pode tomar depois que o sol escravar.”
 (Nuca, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha do velho.**
Receita/modo de fazer: banho. Três folhas.
 (Nuca, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de capim de raposa.**
Receita/modo de fazer: banho. Cinco ou seis galhos por banho, três vezes.
 “De limpeza também do corpo. Com a vence-tudo e a tira-teima.”
 (Nuca, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **comigo-ninguém-pode.**
Receita/modo de fazer: banho. Três a cinco dias.
 “Cinco ou seis folhas misturada com um abre-caminho, porque essa folha se mistura a depender do que tiver no corpo. Às vezes junta. A depender do que

a pessoa tiver sentindo, tira de uma das três de lá pra vim pra cá pro meio da outra. Que às vezes tem uma aqui que não serve pra melhor a moléstia que tá. Aí controla com a outra. Eu vou rezar e vejo qual precisa.”

(Nuca, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **concha de Ogum.**

Receita/modo de fazer: banho. Cinco folhas. Até seis banhos. Tomar durante o dia.

“Pode utilizar um dente de alho grande junto.”

(Nuca, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **espada de Ogum.**

Receita/modo de fazer: banho. Até seis banhos. Tomar durante o dia.

“Pode utilizar com concha de Ogum ou vence-tudo, também com uma palha de alho grande junto.”

(Nuca, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **rosa, a flor.**

Receita/modo de fazer: banho. Três flores. Tomar três a sete banhos. Esfregar na água.

(Nuca, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de arruda.**

Receita/modo de fazer: banho. Três palmas de folha. De três a sete banhos. Não cozinhar.

(Nuca, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

Descarrego / fortalecimento

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **arruda, guiné, quioiô, vence-tudo com sal grosso e alho.**

Receita/modo de fazer: três banhos do pescoço para baixo, para limpar. Passa um dia sem banho, para em seguida tomar os banhos de fortalecimento.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **manjeriçã, alfazema, folha-da-costa, água de levante miúda, sangue lavor.**

Receita/modo de fazer: banho, durante cinco dias. Molhar a cabeça.

“Sempre a escolha das folhas depende do anjo da guarda.”

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **tapete de Oxalá.**

Receita/modo de fazer: para banho, para fortalecer o corpo. Também é para gases, junto com folha de louro.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **manjeriçã, folha da costa, folha de alfazema.**

Receita/modo de fazer: banho para renovar o corpo.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Encosto

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **raiz de dandá, folha de andu virgem, folha de mandioca mangue.**

Receita/modo de fazer: banho.

(Judite, Quilombo Kalemhá, Cachoeira)

Energia baixa / cansaço / desânimo

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **arruda, guiné, pitanga, São Gonçalinho, aroeira.**

Receita/modo de fazer: banho e reza.

“É quando eu sinto minha energia um pouco baixa. Assim, a energia, aquele cansaço, aquele desânimo, né? Só abrindo a boca, aqueles calafrios que dá no corpo da gente, que todos nós somos seres humanos. A gente não tem nada, né? Mas, infelizmente, como na reza se diz, né? Quando nós estamos rezando, diz o quê? ‘No comer, no olhar, no vestir, no calçar, no andar, no trabalhar...’, tudo isso tem, então, o pior feitiço que nós temos é o olho, né? [...] o Pai Nosso.

E mais três Ave Maria e pro anjo da sua guarda pedindo proteção, né? Pedindo primeiro que Deus te proteja, te livre de todos os maus, que os inimigos nunca te alcancem, os olhares dos inimigos nunca te alcance e que Deus vá quebrando as forças do mal. Você vai tomando seu banho e ali você vai mentalizando, conversando com Deus, que Ele é o dono de tudo mesmo, né? E depois você reza um Pai Nosso e três Ave Maria pro anjo da sua guarda.”

(Maria Lúcia, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

.....

Limpar anjo da guarda

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **suspiro branco**.

Receita/modo de fazer: banho. Tomar sete banhos por dias seguidos.

Esfregar na água, não cozinhar.

“O galho pra fazer o banho.”

(Nuca, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

.....

Limpeza

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **tapete de Oxalá**.

Receita/modo de fazer: banho.

(Selma, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **quioiô de caboclo**.

Receita/modo de fazer: banho.

(Judite, Quilombo Kalembá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **tapete de Oxalá**.

Receita/modo de fazer: banho.

(Selma, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **neve cheirosa**.

Receita/modo de fazer: banho.

(Selma, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **Santa Maria.**

Receita/modo de fazer: banho, três vezes.

(Zé Pixani, Quilombo Engenho da Cruz, Cachoeira)

.....

Mal-estar

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de algodão.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Evandro e Miminha, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

.....

Nervoso / ansioso

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **melissa.**

Receita/modo de fazer: chá

(Ana Maria, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **capim-santo.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Eli Odara, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

.....

Nervoso / tosse

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **capim-santo.**

(Maria de São Pedro, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

.....

Para fazer o bem / tirar olhado / dores no corpo

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **galho de corana, ou corana.**

Receita/modo de fazer: para rezar.

“A corana é que é uma hora especial para o bem... De manhã cedo antes do sol sair. Você tira os três galhos da corana, vai se rezar para ele fazer bem. Agora se chegar essa hora em diante já é para o mal.”

(Dona Nini, Quilombo Buri, Maragogipe)

Tirar coisa ruim que dá moleza no corpo

- » Elementos e/ou partes utilizadas: água de levante.

Receita/modo de fazer: banho e chá.

(Cacilda, Quilombo Buri, Maragogipe)

Tranquilizante

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **João Barandi.**

Receita/modo de fazer: morder a folha e cuspir (a língua fica dormente).

(Cacilda e Mari Rosa, Quilombo Buri, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **água de levante.**

Receita/modo de fazer: chá. Um pedaço da folha rende até dois chás. Tomar com leite três vezes ao dia.

(Erasmus, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)



Figura 11. Canteiros de plantas, Quilombo Tombo/Palmeira
Fonte: acervo ObservaBaía.

DOENÇAS NA MEDICINA TRADICIONAL

A exemplo de outras medicinas, que são reconhecidas por meio de categorias como “tradicionais”, “comunitárias”, “religiosas” e outras designações – frequentemente com intenção de excluir aqueles saberes dessa categoria de “medicina” –, a medicina quilombola não apenas tem maneiras próprias de reconhecimento dos mal-estares e doenças, como também da gravidade e de medidas necessárias para seu tratamento.

Em busca de visibilizar e valorizar a ciência quilombola e suas técnicas de reconhecimento e classificação das doenças, bem como de realização de diagnósticos, intervenção terapêutica, acompanhamento das doenças e mal-estares e prognósticos sobre o curso das doenças, apresentamos estratégias para identificação e denominações pelas quais uma mesma doença pode ser reconhecida. São descritas, ainda, suas causas, sinais, sintomas associados, tratamentos e precauções necessárias para a recuperação e reintegração das pessoas à vida cotidiana.

.....

“Ar do vento” / “o valente” / “pescoço torto virado para as costas”

Conhecida por diferentes nomes, essa doença pode ocorrer quando a pessoa abre a janela ou sai de casa de forma distraída e sem precaução, isto é, expondo-se ao ambiente externo à casa. Os sintomas mencionados foram o pescoço, mãos e boca tortos; a paralisia da fala; e a

dificuldade de andar. É considerada uma doença “pesada”, e são poucos os que sabem rezar. Pode ser associada ao derrame e AVC, doenças da medicina convencional.

“Ar do vento” / “o valente” / “pescoço torto virado para as costas”

» Elementos e/ou partes utilizadas: **artemísia**.

Receita/modo de fazer: chá e banho.

“[Banho] Do ombro pra baixo. É pra fazer o chá, porque quando eu tive esse negócio...o rapaz rezou e, além disso, disse que era pra eu fazer o chá, com três caroços de noz-moscada e três desse girassol, pra tomar.”

(Antônia, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Receita/modo de fazer: reza do vento.

1- “Ventosidade só é nuvem, nuvem a claridade retira essa dor da ventosidade com as três pessoas da santíssima trindade”. Rezar três vezes, depois rezar o Pai Nosso e Ave Maria.

2- “Cristo nasceu, Cristo morreu, Cristo ressuscitou, vento caído se levantou”. Fazer três vezes, por três dias.

(Estelita, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

» Elementos e/ou partes utilizadas: **galhos de corana**.

Receita/modo de fazer:

Para “pescoço torto virado para costas”: usam-se 7 ou 14 galhos de corana, ninguém fica na frente da reza e a folha deve ser queimada, pois se não queimar, não faz efeito. Além disso, a fumaça não deve entrar em casa. Acende-se uma vela a São Pastorinho pedindo a cura, além de um pacote de velas em carreira a Santo Antônio em volta da pessoa doente e reza-se alto. Após a reza, joga o ramo fora.

Reza: “Salomão de Roma vem gerado, Salomão de Roma vem nascido, Salomão de Roma vem batizado, Salomão de Roma vem crismado. Ele veio gerado, ele veio nascido, ele veio batizado, ele veio crismado, ele vem não sebado, ele veio babado, ele veio torto, ele veio aleijado e ele veio encrungenxado, ele veio estoporado e que no fogo ele seja queimado.” / “Salomão de Roma vem gerado,

Salomão de Roma vem nascido, Salomão de Roma vem batizado, Salomão de Roma vem crismado. Ele veio gerado, ele veio nascido, ele veio batizado, ele veio crismado, ele veio torto, ele veio aleijado, ele veio babado, ele veio enfeitado, ele veio mandado e ele veio estoporado e que no fogo ele seja queimado.” / “Salomão de Roma vem gerado, Salomão de Roma vem nascido, Salomão de Roma vem batizado, Salomão de Roma vem crismado. Ele veio gerado, ele veio nascido, ele veio batizado, ele veio crismado, ele veio mal-dado, ele veio torto, ele veio aleijado, ele veio babado, ele veio escumado e ele veio estoporado e no fogo ele seja queimado.”

(Dona Preta, Quilombo Kalolé de cima, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **quarana.**

Receita/modo de fazer: chá, seis a oito folhas, e reza.

“Rezando a pessoa, e com três olhinhos faz o chá e dá pra pessoa. Uma colher de sopa, uma vez só por dia.”

“Depois da reza, não pode comer o feijão de rama, não come marisco, carne verde, não pode comer sem moquear... o arroz é melhor do que a farinha.”

“O melhor horário é depois que vai deitar, ainda tem o defumador, depois desse chá”. Defumador com pedra de abelha: “Espinho dos luíz caxeiro, pedra de abelha, palha de alho, caroço de girassol, e eu uso muito botar misturado os cachos, é um fruto pretinho que dá.”

(Nuca, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **velame, folha de café, Maria-preta, pitanga, quitoco, palha de alho, alecrim branco e alecrim do sertão.**

Receita/modo de fazer: banho e defumador.

“Têm as folhas já preparadas, próprias pra fazer o banho e dar o defumador. Depois que ele tomar aquele banho, o defuma todo pra rezar. As folhas do derame é velame, folha de café, Maria-preta, pitanga, quitoco, folha de palha de alho, alecrim branco e alecrim do sertão. O fedegoso banha o doente e depois volta e dá o defumador – põe as folhas na brasa –, que não pode dar antes do banho. Rezo e depois joga as folhas, o defumador fora no mato, para o lado que o sol se escrava. Reza três vezes, às vezes até sete vezes.”

(Vandinha, Quilombo Tabuleiro da Vitória, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **quarana**.

Receita/modo de fazer: reza com a folha, defumador.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira).

Cobreiro / impingem / fogo selvagem

O cobreiro é uma doença de pele que decorre do contato com animais peçonhentos, como aranha e lagartixa, ou com roupas que tiveram contato com esses animais. Aparece de um lado do corpo e o cuidado se faz para que não passe para o outro lado, o que seria muito perigoso. O cobreiro manifesta pequenos caroços. De percepção próxima ao cobreiro, a impingem tem a mesma origem, desencadeando caroços avermelhados na pele, mais ou menos extensos. A impingem preta é a mais grave. O tratamento de cobreiro, impingem e fogo selvagem compreende folhas e rezas. Como esclarece Estelita, do Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira: “então ali a pessoa tem que rezar de impingem, rezar de cobreiro na mesma hora e depois rezar de fogo selvagem, que é pra aquele vermelhão acabar.”

Cobreiro / impingem / fogo selvagem

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **vassourinha de mufina, vence-tudo, corana, guiné**.

Receita/modo de fazer: rezando e cruzando com a folha.

“Vassourinha também, que bota a água numa vasilha e bota uma pitadinha de [...] e vai rezando e falando, cobreiro. E para rezar do sangue, pega duas folhas, e cruza ali em cima, como se fosse na barriga ou no braço e amarra, e aí vai rezando e fazendo assim.”

(Dona Maria, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **Maria-preta, pimenta de cachorro**.

Receita/modo de fazer:

“Aqui dentro da comunidade eu não uso os mesmos recursos que eles, por exemplo. Aí tem um posto, mas eu não utilizo. Mas eu utilizo essa automedicação através das folhas, né? Eu me lembrei, contextualizar rapidinho. Lembrei de meu filho, ele tinha oito anos e a gente tava com aquela coisa de viajar correndo. E ele começou: ‘mãe, tá coçando’, eu disse: ‘tomara que

não seja impinge’, mas era. Então a gente veio, eu disse que não dava tempo ir no médico, chegar lá eu arranjo uma pomada para passar na pele. Aí eu fui procurar tia Miminha, ela é irmã de meu pai. Aí eu contei para ela, e ela mandou eu procurar, qual era o nome da folha? Na verdade, era um fruto. Ela disse para eu procurar Maria-preta. Maria-preta é umas bolinhas que... quando ela fica madura, ela fica preta. Ela tem uma ação vermífuga, [...] não é que curou? Com quatro dias, sumiu a coceira, sumiu o... que a impinge deixa uma marca, a marca ficou, depois sumiu, depois de um bom tempo, secou todinha. Tive essa experiência [...] Ela é conhecida também como pimenta de cachorro.”

(Eli Odara, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de pimenta, água e vinagre.**

Receita/modo de fazer: passar no local junto com a reza.

(Edileuza, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **vassourinha.**

Receita/modo de fazer: passar no local junto com a reza.

“Três galhos de vassourinha, molha no copo de água mais um pouquinho de vinagre e reza também, jogando fora do lado que o sol se escrava.”

(Claudemira, Quilombo Imbiara, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **umburana de cheiro, velaminho.**

Receita/modo de fazer: chá e coloca na cachaça.

(Ambrósio, Quilombo Tombo/Palmeira, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de pimenta.**

(Dona Leleta e Marinalva, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: reza de fogo selvagem.

“Cumade malarde, que é que arde cumade? Fogo selvagem. Com que curará cumade? Com cuspe da minha boca’. Aí encosto três vezes, e água fria e três Ave Marias. E reza três Ave Maria e oferece.”

(Estelita, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: reza de cobreiro.

“Eu fui pra Roma com a romaria, rezando cobreiros e cobrarias, com ramo verde e água fria, com poder de Deus e da Virgem Maria.”

(Estelita, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **ramo verde – de qualquer planta de cor verde – molhado em água e sal.**

Receita/modo de fazer: passar no local.

(Dona Leleta e Marinalva, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: reza.

(Nuca, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **“olho” da pimenta, água e sal; ou quarana.**

Receita/modo de fazer: passar no local junto com a reza.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **erva de Santa Maria.**

Receita/modo de fazer: amassar e passar na pele.

(Dona Filinha, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: reza de impingem (caroço que fica meio avermelhado) com a folha.

“Impingem rabicho, sai-te daqui que os porcos e as porcas anda atrás de ti, a água do monte tá contra ti’. Reza três vezes, aí reza o Pai Nosso, Ave Maria, Santa Maria e oferece aos santos.”

(Estelita, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

Erisipela

É uma doença que provoca feridas e vermelhidão na pele, e que também pode ficar “latejando”. O diagnóstico tem proximidade com a medicina convencional, mas o tratamento não. Também é conhecida como “mal da

praia”, indicando o ambiente de sua origem e a forma mais indicada de nomeá-la – há praticantes que mencionaram que não se deve pronunciar seu nome.

.....

Erisipela

Receita/modo de fazer: reza.

“Você está com o lugar ferido, aí se aquele lugar fica vermelho, latejando, aí o pessoal fala que deu azipela. O pessoal diz que não pode dizer que deu azipela, tem que dizer que deu o ‘mal da praia’. Aí reza.”

“A gente reza com óleo de oliva. A gente procura uma pena de galinha e vai melando no óleo de oliva e rezando. Esse é só o óleo de oliva e a pena. Essa pena eu posso depois queimar, jogar fora em qualquer lugar. A pessoa depois que reza não pode molhar mais o lugar, só molha no outro dia.”

“Jesus Cristo ia pra Roma, encontrou com Pedro e Paulo que vinha de lá, Jesus Cristo perguntou: ‘Pedro e Paulo, o que há por lá?’. Pedro e Paulo respondeu: ‘Mal de monte [...]’. Jesus Cristo respondeu: ‘volte Pedro e Paulo, tome meu olhe de Oliveira, três vezes tu há de curar’. Reza três vezes assim também.”

(Maria, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

» Elementos e/ou partes utilizadas: **fedegoso.**

Receita/modo de fazer: lama do barro no local.

“Se a enfermidade for muito profunda, não bota em cima da enfermidade, bota ou com um jornal ou com um pano bem fininho, bota em cima e bota aquela lamazinha. Tem muitos que faz já com uma folha. Quer dizer, aroeira é uma folha, e a malva branca. Eu deixo puro mesmo. Aí bota, quando seca aquela massa, aí já tira, já joga fora.”

“Rezo com uma pena de galinha preta, se tiver aquele óleo da marca Gallo eu rezo ele [...] Se não tiver a pena de galinha preta, eu rezo com algodão virgem. Vai passando o óleo e falando as palavras. Não encruzo também não.”

“A folha do... como é... do fedegoso é bom também pra banhar e com o óleo mesmo desse que eu tô falando, se a pessoa tiver com ela bem forte aí molha com óleo e passa no lugar, aí bota aquelas camadas da folha do fedegoso.”

(Sinhá, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: para erisipela, usa-se lã do carneiro ou algodão e azeite doce. Se usar pena de galinha, o rezado deverá ficar sem comer galinha pelo resto da vida – daí a preferência pela lã de carneiro e algodão.

(Dona Leleta e Marinalva, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

Espinhela caída

Doença que causa dores no peito, enjoo, cansaço, fraqueza nas pernas e, por vezes, uma pontada nas costas. A espinhela caída pode ocorrer após se pegar peso excessivo e sua identificação se faz com a medição de cada braço, da base do pescoço à ponta dos dedos, para verificar se há variação entre os dois lados do corpo. Além da reza e das folhas, o tratamento também pode ser feito com toalhas e pedras.

Espinhela caída

» Elementos e/ou partes utilizadas: “**mescla**”, ou **amescla**.

Receita/modo de fazer: chá e reza.

(Maria, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: reza e medição.

O procedimento de espinhela caída é realizado com um fio. Ele faz a medição de cada braço, da base do pescoço à ponta dos dedos. Se houver alguma variação entre as duas medições, ele constata o problema e realiza a reza.

(Biu, Quilombo Imbiara de baixo, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: reza com uma pedra específica.

“Eu rezo e é o resguardo três dias. Não pode comer pimenta, não come azeite e não pode pegar peso além do peso que a pedra tem [...] Tem o resguardo da pedra. Que se reza na pedra tem todos os resguardos ali. Pra não deixar cair, não deixar passar por cima [...] depois que rezar, eu tenho que ter o cuidado, manter ela no lugarzinho quieto pra ninguém mexer nela. ‘Não passe embaixo do arame, não pegue o peso a mais, não coma isso que não faz bem’, durante os três dias.”

(Ambrósio, Quilombo Tombo/Palmeira, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **louro, “mescla”, ou Amescla.**

Receita/modo de fazer: reza com uma toalha.

“Aí a senhora reza e eu passo o chá da folha do louro com a folha da mescla, bebe de noite e de manhã cedo em jejum ou reza por três dias com uma pedrazinha na mão, suspendendo e baixando.”

Reza: “Quando Deus entrou no mundo, a espinhela levantou, peito aberto fecheis, espinhela levantei, com a hóstia do divino Espírito Santo te rezei.”

“Dá a pedra ao paciente pra estender, leva três dias de resguardo sem fazer nada e nove dias de resguardo é com a toalha amarrada aqui ó.”

(Vandinha, Quilombo Tabuleiro da Vitória, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **“mescla”, ou amescla, e ovo.**

Receita/modo de fazer: reza e chá.

“Eu rezo simplesmente as palavras. Quando eu termino de usar as palavras, aí você tem que ter um pano que lhe feche aqui, né? Pra dar uma amarradinha aqui, né? [...] Eu rezo e você tem que ter assim uma toalhinha aqui, por aqui pela frente... fechou aqui... sobrou cá, amarra aqui. Quem vai dizer se tá bom ou se tá apertado demais é a pessoa, né? Porque apertar demais não vai... então é isso. Aí você que vai dizer mais verdade se tá bom, aí amanhã ou depois você já pode ficar sem ele.”

“Você usa o chá da folha da mescla com a gema do ovo. Você pega o ovo, bota o chá pra cozinhar, pega a folha da mescla, cozinha. Depois tira um meio copo de chá, bota uma gema de ovo dentro, a clara não serve. A clara você pode fazer o que você quiser. E bate ali dentro do chá e bebe... Três vezes ao dia, durante três. Tomar após o café da manhã.”

(Raimundo, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Mau-olhado / olhado

O mau-olhado, ou simplesmente “olhado”, decorre de inveja e produz mal-estar e fraqueza.

Mau-olhado / olhado

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **vassourinha mufina, vence-tudo, corana, guiné.**

Receita/modo de fazer: rezando e cruzando com a folha.

“A de olhado, a pessoa... procura o nome da pessoa. Se benze e reza: ‘com dois botaram, com três eu tiro, com os poderes de Deus, da Virgem Maria, esse quebrante, mufina, zói ruim, inveja, usura, de amigo, de inimigo, de parente longe, de parente perto, foi seu trabalho, foi seu proceder, foi de viver bem com a família, de ser um bom filho, bom marido, bom esposo, um bom pai’. E vai dizendo assim... ‘quando vai trabalhar, quando recebe um dinheiro, conforme um pagamento, quando faz compra’. Aí vai dizendo e cruzando, né? A gente tem que rezar, que dê certo com aquilo que a pessoa tá sentindo. Porque às vezes a pessoa tá sentindo coisa, e a gente reza e não fala aquilo que tá na pessoa, aí não serve, né? [...] Aí a gente reza um Pai Nosso e uma Ave Maria, para Nossa Senhora do Livramento ou qualquer santo que a gente quiser rezar, né? Ou para Senhor São Roque, qualquer santo que a gente [...]”

(Dona Maria, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **galho de vassoura mufina.**

Receita/modo de fazer: banho.

(Edileuza, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **galhos de vassoura mufina e folha de aroeira.**

Receita/modo de fazer: reza e banho.

(Edileuza, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de pimenta.**

(Edileuza, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de andu e de pinhão .**

Receita/modo de fazer: banho com reza.

(Dona Filinha, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **vence-tudo, abre-caminho, folha e fruto de água de levante.**

Receita/modo de fazer: banho, cada banho com uma erva diferente.

(Dona Filinha, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **raiz de vassourinha para chá, galhos e folhas de vassourinha para banho.**

Receita/modo de fazer: chá, banho e reza. Rezar olhado com três galhos da folha da vassourinha e depois jogar os galhos na maré.

“José, mau olho te olhou, com Deus eu tiro. Com os poder de Deus e da Virgem Maria. José, se botaram em teu olhos, na tua cor, em teu cabelo, em tua sobrançelha, em teu vestir, no teu calçar, no teu comer, eu tiro, quebrante, olhado, moleza no corpo de José, com os poder de Deus e da Virgem Maria. Se foi teu pai, se foi tua mãe, se foi teus tios, se foi tuas tias, sai, vai inveja e usura de cima do corpo de José, com os poder de Deus e da Virgem Maria. Vai pro lado da maré vazante ou não canta galo e nem galinha ou não vem o filho do homem chorar’. Depois reza um pai nosso, Ave Maria.”

(Dona Dete, Quilombo Brejo Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **vassourinha e mal-me-quer.**

Receita/modo de fazer: reza.

“Tira três galhos da folha de vassourinha, ou mal-me-quer, e reza de olhado, depois corta em três pedaços e joga pro lado que o sol se escrava.”

Reza, que deve ser repetida três vezes, durante três dias: “‘com dois te botaram, com três eu te tiro’ [...] Reza assim três vezes e depois eu digo [nome da pessoa], se te botaram olhado, se foi no teu comer, se foi no teu beber, se foi no teu vestir, se foi no teu calçar, se foi na tua cor, se foi nos teus olhos, se foi na tua beleza, ‘se foi na convivência com a tua família [nome da pessoa] Eu tiro com os poderes de Deus e da Virgem Maria’. Diga assim três vezes também e no final diz assim: ‘A lua antes de ser nova, [nome da pessoa], primeiro foi ao poente perguntar Jesus Cristo com que cura os inocentes. Te curara e com nome de Deus Pai, Filho e Divino Espírito Santo. Sai mal, sai desse inocente, vai para o poente, onde não canta galo e nem galinha, aonde não berra boi e não ouve o filho do homem chorando.’”

(Maria, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de vassourinha de mufina.**

(Dona Leleta e Marinalva, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **vassourinha santa, fedegoso, corana, Maria-preta, caiçara ou alecrim.**

Receita/modo de fazer: depois da reza, jogar as folhas na maré vazante. Se tiver maré alta, então jogar as folhas em outro lugar.

“Zolho morto segurante aí de botar e levar pra maré de vazante, zolho morto segurante, o olhado tiver botar pra maré de vazante’. Aí diz assim ói: ‘o que for de gordo, o que for de bonito, o que foi no contar, que foi no deitar, foi no rezar, que foi no comer, que no cabelo, que foi de pai, que foi de tio, que foi de tia, que foi avô, que foi de avó, que foi de parente, que foi de estranho, que foi de mufina, é de tirar pro mar sem vim.’”

(Dona Preta, Quilombo Kalolé de cima, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **arruda, vassourinha de relógio, corana, folha de andu, folha de pimenta.**

(Ambrósio, Quilombo Tombo/Palmeira, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: reza.

“Maria, que mau olho te olhou? Que olhado te botou? Com dois te botaram e com três eu te tiro’. Três é o ramo, não sabe? Três ramos. Com três eu te tiro, com os poderes de Deus e da Virgem Maria. Aí quando termina com as três folha, aí diz: ‘Maria, quem te botou esse olhado? Se foi de gorda, se foi de magra, se foi de feia, se foi no trabalhasse, se foi no comesse, se foi no dormisse, se foi no levantar. Bote esse olhado nas ondas do mar sagrado’. Rezar três vezes depois o Pai Nosso, a Ave Maria, a Santa Maria e oferece o santo que a gente deve oferecer. São: A Virgem da Conceição, Santiago, porque eu moro aqui aí ofereço pra Santiago, que ele é daqui, aí ofereço à Nossa Senhora das Dores, Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora do Carmo.”

(Estelita, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: reza.

“Que a reza de olhado é: ‘com dois te botaram com três eu te tiro’, aí diz o nome da pessoa ‘fulano o que é que você tem? Olhado, quebrante, mufino, quem tirará é Deus da Virgem Maria. Se botar em seus olhos, Santa Luzia; botar em seus dentes, São Vicente; botar em seu corpo, Senhor Morto; botar em seus pés [...] Deus da Virgem Maria. Se der dor no corpo, enxaqueca, pontada, martelada, corpo ruim, esmurecimento, soneira, cansaço [...] Eu te rezo com a hóstia consagrada do divino Espírito Santo [...]’ Aí reza o padre nosso a Ave Maria, oferece e você tá rezada.”

(Vandinha, Quilombo Tabuleiro da Vitória, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: reza.

Madrinha de Selma, Maria da Conceição, de apelido Morena:

“Ela rezava de olhado e aí, quando ia rezar, ela falava: ‘se for de bonito, se foi de gordo, se foi de feio, se foi de magro...’”

Iraildes completa: “se foi de homem, se foi de mulher.”

(Selma, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **comigo-ninguém-pode, entrecasco de cajueiro branco, folha de doril.**

Receita/modo de fazer: banho com em torno de 20 folhas de comigo-ninguém-pode.

(Lúcio, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **vassourinha.**

Receita/modo de fazer: três folhas para reza; para banho, de 10 a 15 folhas.

“Você pega ela, esfrega as folhas nas mãos, ela vai soltar aquele caldo bem verde, daí você deixa num pote passando uma hora mais ou menos.”

(Lúcio, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **raiz de vassourinha.**

Receita/modo de fazer: chá, banho e reza.

Para reza: tirar três galhos de vassourinha e rezar. Quando acaba a reza, joga-se as galhas fora e colhe três “pés” pra fazer o chá.

“A gente chama o nome do fulano, vamos botar José: ‘José, mau olho te olhou, com Deus eu tiro. Com os poder de Deus e da Virgem Maria. José, se botaram em teu olhos, na tua cor, em teu cabelo, em tua sobrançelha, em teu vestir, no teu calçar, no teu comer, eu tiro, quebrante, olhado, moleza no corpo de José, com os poder de Deus e da Virgem Maria. Se foi teu pai, se foi tua mãe, se foi teus tios, se foi tuas tias, sai, vai inveja e usura de cima do corpo de José, com os poder de Deus e da Virgem Maria. Vai pro lado da maré vazante ou não canta galo e nem galinha ou não vem o filho do homem chorar.’”

(Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **vassourinha, quarana, mufina.**

Receita/modo de fazer: reza.

“Reza três dias, é 3, 7, 14 e 21. Acabou de rezar, joga a folha fora. [...] Se for três, é três, se for sete, é sete... Mas o certo mais é três, que eles pega. Aí rezou e joga do lado que o sol se põe.”

(Joselita e Renato, Quilombo Caimbongo, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **galhos de vassourinha.**

Receita/modo de fazer: reza com três galhos, por três dias.

(Ana e Antonio, Quilombo Engenho da Vitoria, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **quarana.**

Receita/modo de fazer: reza com três galho, por três dias.

(Ana e Antonio, Quilombo Engenho da Vitoria, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **comigo-ninguém-pode.**

Receita/modo de fazer: banho com 20 folhas.

(Antonio, Quilombo Engenho Novo do Vale do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **vassourinha.**

Receita/modo de fazer: banho com 10 a 15 folhas.

“Macera as folhas e quando soltar um caldo bem verde, deixa de reserva durante uma hora. Para reza, utilizar três folhas.”

(Antonio, Quilombo Engenho Novo do Vale do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **vassourinha mufina.**

Receita/modo de fazer: três galhos para rezar durante três dias.

“Se for terça-feira, é melhor.”

(Nuca, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **aroeira, vassourinha, São Gonçalinho, vassourinha mufina, quarana.**

Receita/modo de fazer: reza.

“[Nome da pessoa], eu te rezo com nome de Deus e da Virgem Maria, com três te botaram, com três eu te tiro, com os poder de Deus e da Virgem Maria, abre a mão, que seja de homem, que seja de mulher, que seja de velho, que seja de

moço, eu tiro com os poder de Deus e da Virgem Maria. Que seja no comer, que seja no beber, que seja no falar, que seja no andar, que seja pela roupa, pelo calçado, eu tiro com os poder de Deus e da Virgem Maria. Que seja de teu cabelo, que seja de teus olhos, pela tua perseverança, pelo teu trabalho, eu tiro [...] peço a Deus que tire todo mau de olhado que te botam. Com os poder de Deus e da Virgem Maria. Com os poder de Deus e da Virgem Maria todo mau de olhado [...] eu tiro com as três pessoas da Santíssima Trindade, [...] com os poder de Deus e da Virgem Maria [...], com os poder de Deus e da Virgem Maria, que seja no que seja no beber, que seja no falar, que seja no andar. Com os poder de Deus e da Virgem Maria, seja no comer, que seja no beber, que seja no falar, que seja no andar, que seja no dormir, que seja no levantar, que seja no [...], eu tiro [...] as pessoas da Santíssima Trindade. [...] pelas tuas [...] que seja tudo de mau [...]. Olhado mesmo dizendo que foi [...], isso é sono.”

“Ave Maria cheia de graça, o Senhor é convosco, bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Amém.”

“Tudo é três ramos. Essa aroeira eu peguei três olhinhos, se for a vassourinha, também é três olhinhos de vassourinha mufina, e a quarana também.”

“Pra rezar de olhado só é bom ainda com sol, quando dá de cinco e meia, a gente só reza se for um caso de emergência e tem a reza. Que também se reza com a vassoura de palha de licuri, porque ela tem três pernas, mas essa reza é quando a pessoa tá mesmo bem coisa mesmo, mas o resto umas folhinhas resolve.”

“Quem me ensinou também me disse que era só uma vez e nisso eu acompanho e só rezo uma vez.”

(Sinhá, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **vassourinha ou qualquer folha do quintal.**

Receita/modo de fazer: reza com três galhos.

(Toinha, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **corona, vassourinha, comigo-ninguém-pode (tira-teima).**

Receita/modo de fazer: reza com três galhos.

(Rosinha, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

» Elementos e/ou partes utilizadas: **quioiô branco**.

Receita/modo de fazer: colocar na cabeça para evitar olhado.

(Ri, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

Pé “desmentido”

Trata-se de uma torção no pé, que comumente pode ser curado por uma mulher que teve filhos gêmeos.

Pé desmentido

Receita/modo de fazer: reza.

“Tava as três Virgem Maria me chamar de santo. Uma disse: ‘estanca sangue’, outra diz: ‘não corre mais’, outra diz: ‘eu vou curar, com as três pessoas da Santíssima Trindade’. Faz três vezes assim, encruza uma folha verde e amarra naquele lugar.”

(Dona Maria, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Receita/modo de fazer: pessoa que teve gêmeos pisar no lugar que tiver inchado três vezes em cruz. Fazer isso por três dias.

(Iraildes, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: reza com três torrões da parede ou uma agulha.

“Eu pego, dobro o pano, boto a linha na agulha, vou rezando e costurando.”
“‘Eu te cozo carne quebrada, nervo mordida, junta descolocada, nervo machucado e veia torcida. Chegar pro lugar com os poder de Deus e da Virgem Maria’, a gente reza o padre nosso. Com pano é três dias. Tanto rezo com a agulha quanto com o torrão.”

(Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: reza.

“Dizer três vezes: ‘carne quebrada, nervo rendido, osso desconjuntado, veia torcida, chega pro lugar’. Diz três vezes assim e no final diz: ‘com os poderes de Deus e da Virgem Maria.’”

“O desmentido: pega três pedrinhas de barro. Que seja assim um... não tem casa de taipa? Quando não tem casa de taipa, a gente procura achar alguma coisa de barro que... um torrãozinho assim de barro... Reza também cruzando no lugar, fazendo a cruz no lugar.”

“Não diz o nome da pessoa, depois que a gente reza a gente puxa... por exemplo, se é no dedo a gente puxa o dedo três vezes também, puxando assim o dedo. Pronto, e reza três dias também.”

(Maria, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: reza.

Usar três torrões de parede perto do fogão de lenha por dias e, depois disso, joga fora “do lado que o sol se escrava.”

(Claudemira, Quilombo Imbiara, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: reza. Usar pedra de brita e depois colocar a pedra no fogo.

(Judite, Quilombo Kalemhá, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: reza.

“Com a folha diz: ‘com os poder de Deus, de São Fortuoso. Eu te rezo, eu te curo’, mas é com um pedacinho de pano em cima do lugar que tá doendo, que tá desmentido, e com agulha e linha, né? ‘Com os poder de Deus, de São Tortuoso. Eu te rezo, eu te curo. Carne quebrada, nervo torto, osso rendido.’”

(Estelita, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: reza.

Segundo Selma, sua madrinha, Maria da Conceição, de apelido Morena:

“Ela pegava assim, uma pedra só... primeiro ela rezava o pai nosso, aí depois ela vinha: ‘te coso, carne quebrada...’ e fica assim com a pedra [...] Até completar as sete.”

“Só que ela rezava muito baixo, pra ninguém ouvir, mas as primeiras palavras era: ‘te coso, carne quebrada, nêgo torto, se rendido, pega essa desmentidura leva pras ondas do mar, onde tem fala de homem nem boi berrar...’. Aí o resto ela falava baixinho, as últimas palavras, ela falava baixinho pra gente não ouvir.”

(Selma, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: para pé desmentido, se usa sete pedrinhas ao invés de plantas.

(Dona Leleta e Marinalva, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: reza. Durante três dias, três vezes ao dia.

“Eu te coso carne quebrada, nervo mordida, junta descolocada, nervo machucado e veia torcida. Chegar pro lugar com os poder de Deus e da Virgem Maria’, a gente reza. E reza o padre nosso.”

“Eu rezo com três torrão da parede ou uma agulha. Eu pego, dobro o pano, boto a linha na agulha, vou rezando e costurando... É costurando, a gente se benze e vai enfiando a agulha.”

“Aqui a gente pega o torrão e faz assim, ó. Fazendo cruz aqui é. Três torrão e três dias.”

“Com o pano é três dias. Eu rezo de duas coisas. Tanto rezo com a agulha quanto com o torrão.”

“Com a agulha demora, que não pode pegar a agulha pra costurar, que a agulha tá costurada no pano e guardada, até a pessoa ficar bom... e com o torrão a gente acaba de rezar e bota na parede.”

(Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

» Elementos e/ou partes utilizadas: **mastruz.**

Receita/modo de fazer:

“Pisa o mastruz, coloca num pano, bota o pé numa água bem esperta, tipo fervente, e manda a pessoa puxar. Vai banhando ali com sal, puxa aquele lugar, depois pega o mastruz com sal e amarra.”

(Joselita e Renato, Quilombo Caimbongo, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: três torrão de casa de taipa e bota no fumeiro.

“Isso se a pessoa não tiver gêmeos; se tiver gêmeos, basta pisar em cima do pé.”

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Vento caído

Mal que acomete crianças pequenas, até os sete anos, o vento caído pode ser decorrente de susto ou de jogar a criança para o alto. Ao deitar a

criança, a sua barriga “sobe”, a criança fica prostrada e com diarreia – fezes esverdeadas. Essa doença costuma decorrer da falta de cuidado e proteção com a criança.

.....

Vento caído

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **maçã do algodão.**

Receita/modo de fazer: chá e banho.

“Tira as palhas de fora, deixa só aquela coisinha de dentro e faz o chá, bota o açúcar e dá.”

(Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: reza.

“Vento caído a gente reza aqui puxando os dedos, puxa o dedo da mão, puxa o dedo do pé, depois aí reza aqui e aí vira do avesso, reza nas costas, aí pega o pezinho, aí bate três vezes aqui ó, na bunda, assim ó. Esse pé vem pra aqui, esse pé vem pra aqui pra outra.”

(Toinha, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **algodão com sementes e casca com mel de abelha.**

(Biu, Quilombo Imbiara de baixo, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **maçã do algodão.**

Receita/modo de fazer: reza e chá da maçã do algodão.

“E quando reza, tem que pegar aqui no meio, não pode pegar debaixo dos braços, durante os dias que tiver rezando.”

(Iraildes, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **maçã do algodão.**

Receita/modo de fazer: reza e depois dá o chá.

(Joselita e Renato, Quilombo Caimbongo, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **rama do maxixe.**

Receita/modo de fazer: chá e banho.

“Tem que rezar mais vezes e ele aí, mais velho assim... já duro. Tem que botar pra cima. De cabeça pra baixo e fazer assim. Pega os dois pés, vira o menino três vezes e bate o pé na bunda, pam! Torna virar, torna bater o pé na bunda... três vezes. E não pega por debaixo.”

(Vardé, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **flor da maçã do algodão cortada em cruz.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)



Figura 12. Hibisco, planta do acervo medicinal quilombola
Fonte: acervo ObservaBaía.

DOENÇAS NA APROXIMAÇÃO COM A MEDICINA CONVENCIONAL

Nas aproximações entre as categorias de doenças na medicina convencional e aquelas denominações atribuídas às várias doenças pelos praticantes em saúde na medicina quilombola e pessoas quilombolas em geral, identificamos intensa comunicação e contágio entre os dois sistemas. Destacam-se, nessa categoria, as receitas para gripes – em várias associações –, colesterol, hipertensão/pressão alta e verminoses.

No entanto, a terapêutica é diferenciada, já que na medicina quilombola as ervas e os outros elementos – vegetais, animais e industrializados –, bem como o seu preparo, são os recursos terapêuticos aos quais eles recorrem cotidianamente, tanto do ponto de vista da prevenção de doenças e mal-estares quanto dos tratamentos quando se tornam necessários, tal como são identificados a seguir.

Anemia

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **ora-pro-nóbis**.

Receita/modo de fazer: vários usos.

“Você bota na água quente, e aí joga no frango, faz um suco detox, pra melhorar a anemia, essas coisas todas.”

(Norma Crispina, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **figado malpassado, laranja**.

Receita/modo de fazer: bater o figado no liquidificador com laranja.

(Maria, Iraci e Cristina, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

Artrose

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **algodão, gengibre**.

Receita/modo de fazer: banho.

“Cozinha algodão com gengibre, esfria e banha duas vezes o joelho.”

(Estelita, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **pata de burro**.

Receita/modo de fazer: banho. Usar até melhorar.

(Nuca, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

AVC

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **pena de perdiz, pena de urubu, pedra/cera de abelha arapuá, espinho cheiroso, água de alevante, caroço de girassol**.

Receita/modo de fazer: defumador.

(Maria de Lourdes, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **semente de quiabo**.

Receita/modo de fazer: Tirar 51 sementes do quiabo, torrar, fazer o pó.

Tomar com meio copo de água morna uma vez ao ano.

(Maria, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

Catapora

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **sabugueiro**.

Receita/modo de fazer: chá e banho.

(Maria de Lourdes, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

Catapora / sarampo

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **sabugueiro**.

Receita/modo de fazer: banho.

(Maria, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **sabugueiro, milho de pipoca**.

Receita/modo de fazer: chá de sabugueiro, milho e milho de pipoca torrado; e banho de pipoca – jogar a pipoca por cima da pessoa.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Catarata

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mel de abelha**.

Receita/modo de fazer: colocar no olho (arde).

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

Caxumba / papeira

Receita/modo de fazer:

“Utiliza a meia do pai e amarra no pescoço do cachorro. No outro dia, tira a meia e coloca no pote com lama e coloca a lama no pano, três ‘papuco’ de milho e com linha e amarra no pescoço por quatro ou cinco dias.”

(Dona Filinha, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **cinzas**.

(Elizete, Quilombo Imbiara, Cachoeira)

Receita/modo de fazer: cinza do fogão ou a lama de purrão para fazer a máscara ou “pacho.”

“Coloca e amarra o pano. Purrão é de barro...que o povo usava antigamente pra colocar água pra beber.”

(Iraildes e Selma, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

Colesterol

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de jabuticabeira.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Ana Maria, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **coentro largo.**

Receita/modo de fazer: suco.

(Maria de São Pedro, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **quioiô.**

Receita/modo de fazer: chá, uma vez por semana.

(Maria Lúcia, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **capianga.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Maria, Iraci e Cristina, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **quioiô.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Antônia, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **fruto da berinjela.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **pata de vaca.**

(Dona Leleta e Marinalva, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de abacate branco**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **entrecasco de cajueiro branco**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de melão de São Caetano**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **jamelão**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

Derrame

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **andu**.

Receita/modo de fazer: chá, banho e defumação.

(Ana Maria, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

Derrame (princípio)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **“nanuscada”, ou noz-moscada**.

Receita/modo de fazer: chá.

“Torra ela na brasa, tenta fazer ela um pó pra tomar um chá. E as vezes faz um chá com três bolinhas dela, se puder comer a fruta, come.”

“Faz o pozinho, bota na água e toma o pozinho pra princípio de derrame e AVC e também pra gente que sente muita dor e não sabe dizer onde está sentindo.”

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

Diabetes

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **andu, quiabo, pata de vaca.**
Receita/modo de fazer: chá da folha do andu e da folha da pata de vaca, banho e defumação.
“Corta a roda do quiabo, bota na água.”
(Ana Maria, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **amora, maxixe, quioiô, capianga, salsa, babosa, folha de tamarindo.**
Receita/modo de fazer: chá de amora. Dois maxixes batidos, tipo suco. Chá de capianga. Babosa cortadinha na água.
(Cristina, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **ninho ou nim.**
Receita/modo de fazer: chá.
(Antônia, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **pata de vaca, folha de moringa.**
Receita/modo de fazer: chá.
(Maria de São Pedro, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **napa de lima (folha da graviola), folha de moringa, folha da manga, folha da goiaba, folha de cana-de-macaco.**
Receita/modo de fazer: chá.
(Norma Crispina, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de tamarindo.**
Receita/modo de fazer: chá.
(Áurea, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **babosa.**
(Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **pata de vaca, graviola.**
(Dona Leleta e Marinalva, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **cana-de-macaco.**
Receita/modo de fazer: chá. Usar três vezes por dia.
“Faz o chá e usa a cana dele para cozinhar.”
(Erasmus, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de insulina, pata de vaca.**
Receita/modo de fazer: chá com dez folhas, tomar várias vezes ao dia.
(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)
-

Diabetes / coração / estômago cheio

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha e fruto da graviola.**
Receita/modo de fazer: chá e fruta.
“Você chupa essa fruta, em um instante você começa a arrotar e se sentir o corpo leve.”
(Cacilda, Quilombo Buri, Maragogipe)
-

Diabetes / hipertensão

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **entrecasco de nim (da cortiça),
folha e fruto da amora.**
Receita/modo de fazer: chá.
(Maria Lúcia, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)
-

Doença de Chagas

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **vassourinha de relógio inteira.**
Receita/modo de fazer: chá e banho.
“Usa o banho dela e usa uma chave de mão pra chá. Beber três vezes no dia. Uma chave de mão com pé, com tudo.”
(Nuca, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

Disenteria

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **araçá-mirim**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Cacilda, Quilombo Buri, Maragogipe)

Desinteria / diarreia

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha da goiaba**.

Receita/modo de fazer: chá.

“Ela é muito boa e ela também é vitamina, né? Ela contém vitamina e as proteínas das folhas.”

(Dalva, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **araçá-mirim, ou banana verde, ou jamelão**.

Receita/modo de fazer: chá.

“A banana verde é bem verdinha pra fazer o chá, se apertar, bota duas gotinhas de vinagre e pronto.”

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

Disenteria / infecção / pressão alta

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **alfavaquinha mole ou alfavaquinha de cobra**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Antônia, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Epilepsia

Receita/ modo de fazer:

“Chega a primeira vez que a pessoa deu a epilepsia: casa que tem fogão a lenha, pega e faz um buraco no chão e enterra a roupa.”

(Maria, Quilombo Dendê, Cachoeira)

Esporão

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **argila.**

(Maria Lúcia, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

Gripe

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **quioiô.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Ana Maria, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **melão de São Caetano.**

Receita/modo de fazer: macerar poucas folhas junto com leite, espremer o sumo e tomar.

(Evandro e Miminha, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de acerola.**

Receita/modo de fazer: chá.

“O chá da folha dela pra fazer o chá, mas sempre respeitando aquele critério: uma colher cheia de sopa e três xícaras de água, e bota pra cozinhar.”

(Norma Crispina, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **Maria-preta, rompe gibão, alfavaquinha de galinha.**

Receita/modo de fazer: lambedor.

“O lambedor a gente cozinha as folhas e depois e a gente coloca no fogo com um pouco de açúcar ou até mesmo mel se tiver. Mas o mel é bom a gente botar, assim, na hora que a gente for usar.”

(Dalva, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **capim-santo ou entrecasco de juá, ou mastruz, ou rompe-gibão, ou beterraba, ou folha da mangueira (manga espada).**

Receita/modo de fazer: chá ou xarope.

“A beterraba também no sereno com açúcar, também é bom pra gripe.”

(Maria, Iraci e Cristina, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **agrião, alfavaca grossa, capim-santo, laranja da terra, Maria-preta, cardo-santo, entrecasco de cajueiro do vermelho.**

Receita/modo de fazer: xarope.

“O agrião ela compra na feira, aí bota pra ferver e bota pra dar o ponto, com açúcar. Bota pra cozinhar, lava tudo, bota pra cozinhar, quando acaba, coa, e bota no fogo até dá o ponto.”

(Lucila, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **capim-santo, acerola, raiz de carqueja, mastruz, hortelã fino, alfavaca fina, raiz de maricotinha, beterraba.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Áurea, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mastruz, capim-santo, folha de acerola, alfavaquinha, agrião.**

Receita/modo de fazer: xarope.

(Antônia, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mastruz.**

Receita/modo de fazer: bate no liquidificador com leite.

(Antônia, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de coentro de boi.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Edileuza, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **alfavaca, coentro, cebola, fruto do limão, um dente de alho, raiz de fedegoso.**

Receita/modo de fazer: chá e lambedor.

(Edileuza, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **alfavaca**.
Receita/modo de fazer: chá.
(Edileuza, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **alfavaca, quioiô, capim-santo, limão**.
Receita/modo de fazer: xarope.
(Maria, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de capim-santo**.
Receita/modo de fazer: chá. Usar com folha de laranja amargosa.
“Não pode usar muitas folhas. Não tem ninguém lerdo que não sabe fazer um chá.”
(Maria, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **alfavaca, capim-santo, folha de laranja amargosa**.
Receita/modo de fazer: chá. Tomar os três juntos enquanto tiver tosse.
(Maria, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **hortelã miúdo, alfavaca, fedegoso, capim estrela, jurubeba, alho**.
Receita/modo de fazer: xarope de todas as plantas em um composto.
(Nico, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **capim-santo, gengibre, mel, raiz de fedegoso**.
Receita/modo de fazer: lambedor.
(Dona Filinha, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de sabugueiro, capim-santo, hortelã**.
Receita/modo de fazer: chá e banho. Cada banho e chá com uma das ervas.
(Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **flor de sabugueiro.**

Receita/modo de fazer: xarope.

“A flor do sabugueiro, cozinha tudo junto, pitanga, Maria-preta, velame, a folhinha do olho de acerola. Pra gripe. O sabugueiro eu cozinho a flor, depois eu coo com a peneira, aí queimo o açúcar e boto ele de novo pra engrossar, ficar grossinho e virar o xarope.”

(Maria, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de pitanga, sabugueiro, entrecasco de juá, raiz de fedegoso, raiz de mata-pasto, alfavaca, quioiô, água de levante, folha da costa, folha de laranja da terra – sem o folículo do meio –, folha de café, capim-santo, folha de Maria, folha de pitanga.**

Receita/modo de fazer: xarope e chá.

Quatro pedaços de entrecasco de juá, raiz do fedegoso, raiz do mata-pasto, um punhado generoso de alfavaca, quioiô, sabugueiro, água de levante, folha da costa, folha de laranja da terra – sem o folículo do meio –, folha de café, capim-santo, folha de Maria e a folha de pitanga, com um litro de mel, 1 kg de açúcar para um litro de xarope, cravo e canela. Lavar todas as folhas e colocar numa panela com dois a três litros de água para ferver por aproximadamente 10 a 20 minutos. Depois da fervura, coa, retira as folhas e coloca o caldo no fogo de novo com o mel, o açúcar, o cravo e a canela para cozinhar até ficar uma cor bonita na textura do mel.

Conservar em pote de vidro após esfriar.

Consumo: uma colher de chá, duas a três vezes ao dia.

(Elizete, Quilombo Imbiara, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de laranja da terra, folha de manga espada, raiz de capim-santo, raiz de alfavaca, raiz de mata-pasto, raiz de fedegoso.**

Receita/modo de fazer: quatro folhas de laranja da terra, duas folhas de manga espada, uma raiz de capim-santo, três raízes de alfavaca, três raízes de mata-pasto, três raízes de fedegoso.

Cozinhar com água, cravo e canela e adiciona açúcar ao final. Quando engrossar, coa e coloca mel. Tomar três vezes ao dia.

(Claudemira, Quilombo Imbiara, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **capim-santo**.
Receita/modo de fazer: chá.

(Judite, Quilombo Kalemhá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **flor de camará, raiz de capim estrela, folha de alfavaca, quioiô**.
Receita/modo de fazer: chá. Cada chá com uma erva diferente.

(Cecê, Quilombo Kalolé de baixo, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de tamarindo e outras folhas**.
Receita/modo de fazer: xarope.

Cozinhar a folha e a raiz da alfavaca, do capim-santo, a raiz do capim-estrela, a flor do camará, folha de pitanga, folha de eucalipto, folha do tamarindo, flor do algodão, manto de velaminho. Depois, coar essa água e colocar para ferver e cozinhar com açúcar e mel.

Banho para gripe, febre e cansaço: fazer o chá com as mesmas folhas e, durante a noite, tomar banho morno, mas a pessoa não pode sair mais para o sereno, e nem sair no outro dia; também não pode sair cedo.

(Cecê, Quilombo Kalolé de baixo, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **manjeriço, alfavaca, quioiô, capim-santo**.
Receita/modo de fazer: chá.

(Vandinha, Quilombo Tabuleiro da Vitória, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de sabugueiro, cecê, carro-santo, capim-santo**.
Receita/modo de fazer: chá e banho.

(Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **hortelã**.
Receita/modo de fazer: chá.

(Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **raiz de lírio branco**.
Receita/modo de fazer: lambedor. Ferver o lírio branco, jogar a primeira água fora e adicionar outra. Juntar com açúcar e cravo.
 (Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **erva de Santa Maria**.
Receita/modo de fazer: banho, chá e lambedor/xarope.
 “O banho e o chá são três vezes. Ali, o chá, por exemplo, pode cozinhar no fedegoso, pode cozinhar ela [erva de Santa Maria], tomar com limão agora com um pouco de açúcar ou cozinhar ela e o limão junto. É assim, ou ela e o fedegoso e a pitanga.”
 “O lambedor é todo dia, quer dizer durante a quantia que quiser, se quiser meia garrafa, aí toma todo dia, uma vez ou duas.”
 (Zé Pixani, Quilombo Engenho da Cruz, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **raiz de fedegoso**.
Receita/modo de fazer: chá. Três “pés” para um copo. Tomar três vezes ao dia ou à noite.
 (Zé Pixani, Quilombo Engenho da Cruz, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha da costa**.
Receita/modo de fazer: xarope. Não colocar água.
 “Você botou uma folha, pode botar açúcar embaixo, bota outra camada de açúcar, queima bem, aí bota outra folha em cima dela, aí bate, vai murchando, aí a outra em cima vai também, e aí aquela água que ela tem da folha mesmo vai caindo e vai ficando como chama o xarope.”
 Sem quantidade específica: “o lambedor, principalmente, que engrossa, você vai depositar as folhas que vê que dá”. Tomar quando começar a tossir, para amenizar.
 (Zé Pixani, Quilombo Engenho da Cruz, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **entrecasco de alumã**.
Receita/modo de fazer: gargarejo.
 (Zé Pixani, Quilombo Engenho da Cruz, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de novalgina.**
Receita/modo de fazer: chá.
 (Zé Pixani, Quilombo Engenho da Cruz, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de anador.**
Receita/modo de fazer: chá.
 (Zé Pixani, Quilombo Engenho da Cruz, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de pitanga.**
Receita/modo de fazer: chá, com oito a dez folhas. Tomar uma vez ao dia, na hora de dormir, durante três dias.
 (Ana e Antonio, Quilombo Engenho da Vitória, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **Maria-preta.**
Receita/modo de fazer: chá, com três folhas maduras. Tomar duas vezes ao dia, manhã e noite, de três a sete dias, dependendo da gripe.
 (Ana e Antonio, Quilombo Engenho da Vitória, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **velame, Maria-preta, araçá-mirim.**
Receita/modo de fazer: chá. Tomar durante três dias.
 “Junto com a Maria-preta e olho do araçá mirim, a gente faz uma fusão tripla.”
 (Ana e Antonio, Quilombo Engenho da Vitória, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mastruz.**
Receita/modo de fazer: dez folhas de mastruz, batido com leite. Tomar por três dias, uma vez ao dia.
 (Ana e Antonio, Quilombo Engenho da Vitória, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **raiz de purga do campo.**
Receita/modo de fazer: xarope com mel – quatro “pés” para uma garrafa de 250 ml. Tomar uma colherzinha até acabar.
 (Ana e Antonio, Quilombo Engenho da Vitória, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **raiz de maracutinha.**

Receita/modo de fazer: chá, com três “pezinhos”. Usar três vezes.

(Erasmus, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **maricotinha, raiz de fedegoso, pitanga, limão.**

Receita/modo de fazer: lambedor.

“Ela serve pra lambedor de gripe, tanto pra adulto quanto pra criança. O lambedor eu faço com a maricotinha, fedegoso, pitanga, e limão verdadeiro cortado em cruz. E mel também, depois que ferve as folhas com limão. Se não tiver mel, bota o açúcar pra cozinhar junto. [...] A planta inteira. Arranca com raiz, com tudo, lava e bota junto. Já fedegoso é somente a raiz, não é as folhas.”

(Nuca, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **alfavaca, quioiô, capim-santo, papanicolau, fedegoso, pitanga.**

Receita/modo de fazer: xarope. Lavar as folhas, colocar açúcar e ferver todas juntas.

(Toinha, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **purga do campo, pitanga, mãe-boia, raiz ou folha de quioiô, mastruz, folha de fumo brabo, cravo, canela.**

Receita/modo de fazer: lambedor.

“Cozinha todas essas folhas e coloca mel, cravo e canela em pau.”

(Ri, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **pitanga, capim-santo, fumo da mata.**

Receita/modo de fazer: beberagem.

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

Gripe (em criança)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **alfavaquinha.**

Receita/modo de fazer:

“Pega umas folhas e bota dentro do travesseiro da criança à noite pra ele dormir que alivia, o cheirinho dela, da alfavaquinha.”

(Rosana, Quilombo Zumbi, Maragogipe)

Gripe (catarro) / anemia

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **jenipapo, capim-santo.**

Receita/modo de fazer/modo de fazer: xarope.

“Capim-santo eu não uso muito, assim. Só se for gripe, pra gripe, que aí eu boto, coloco ela com outras folhas, como a pitanga, né? Como a acerola, a folha da laranja, é... assim.”

(Maria Lúcia, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

Gripe e tosse (em criança)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **capim-santo.**

Receita/modo de fazer: chá.

“A gente bota e faz e bota ele para ferver. Depois, se você não tiver o mel, aí a gente pode botar uma colher de... de açúcar para ferver e aí você vai usando, pronto. Aí, puxa o catarro, não fica agoniando a criança, e nem a gente também. [...] Depois coa, tampa, depois você toma.”

(Ana Maria, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

Gripe (limpar o pulmão)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **rompe-gibão.**

Receita/modo de fazer: sumo com leite.

“Rompe-gibão pra limpar o pulmão. Pra limpar e é bom pra gripe, com leite.”

(Maria e Iraci, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

Gripe (febre)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **pitanga, alfavaca.**

Receita/modo de fazer: chá. Colocar folhas dentro (ou debaixo) do travesseiro.

(Cacilda, Quilombo Buri, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de hortelã miúdo, alfavaca inteira, fedegoso inteiro, capim estrela inteiro, jurubeba inteira, alho, fruto do limão taiti e mel de abelha.**

Receita/modo de fazer: xaropes para gripe e febre – todas juntas como composto.

(Nico, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de pitanga.**

Receita/modo de fazer: xarope.

(Dona Leleta e Marinalva, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

Gripe (cansaço)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **raiz de lírio-branco.**

Receita/modo de fazer: lambedor.

“Três rodas do lírio, limpa, bota no fogo pra ferver. Joga aquela primeira água fora e põe outra com o açúcar e o cravo e faz o lambedor.”

(Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **raiz de lírio, raiz de orelha da onça, raiz de carquejo, capim-santo, folha santa, velame, o “bagunço” da banana (coração da banana), agrião.**

Receita/modo de fazer: xarope.

“A raiz do lírio, a raiz da orelha da onça, o carquejo, a raiz. Capim-santo, folha santa, velame, o bagunço da banana, a folha do agrião, o mel de abelha, ou o verdadeiro ou o italiano, gengibre, uma asa de galinha preta. Faz aquele pozinho pra jogar dentro do xarope.”

(Maria, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

Gripe (febre e cansaço)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **eucalipto**.

Receita/modo de fazer: chá e banho.

(Cecê, Quilombo Kalolé de baixo, Cachoeira)

Gripe (febre de criança) / dor de parir

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **alfavaquinha, azedinha**.

Receita/modo de fazer: banho de alfavaquinha, para dor de parir; chá de azedinha e colocar alfavaquinha debaixo do travesseiro.

(Dona Nini, Quilombo Buri, Maragogipe)

Gripe / resfriado (tosse)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **manjeriçã, poejo, capim-santo, folha de acerola, quioiô, alfavaquinha**.

Receita/modo de fazer: chá e lambedor.

“Capim-santo, a folha da acerola, o quioiô, alfavaquinha, aí boto pra cozinhar, aí deixo cozinhar bastante, depois tiro as folhas tudo e boto açúcar e deixo dar aquele ponto, ficar aquele melzinho, assim, pra poder então ir tomando.”

(Rosana, Quilombo Zumbi, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **flor de mamão macho**.

Receita/modo de fazer: chá. Usar três vezes ao dia.

Quantidade: um cacho.

(Erasmus, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

Gripe / temperar comida / verme (em criança) / intestino

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **hortelã miúdo**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Maria de São Pedro, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Gripe / urina inflamada / tuberculose

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **rompe-gibão**.

Receita/modo de fazer: xarope. Chupar a folha.

(Cacilda, Quilombo Buri, Maragogipe)

Hemorroida

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **canela-de-velho, entrecasco de aroeira**.

Receita/modo de fazer: banho.

(Maria e Cristina, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

Hérnia de disco

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **algodão de seda**.

Receita/modo de fazer: banho.

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

Hipertensão

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de seriguela, tamarindo, folha de carambola, folha da cana**.

Receita/modo de fazer: chá e suco.

(Maria de São Pedro, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **hortelã, capim-santo, chuchu**.

Receita/modo de fazer: suco.

“É bom você bater o suco de hortelã junto com o capim-santo, botar um pouco de limão, e aí a gente bebe. O suco do chuchu também é bom. Você pega o chuchu, às vezes cozinha, se quiser cozido, e se tiver muito... porque tem pessoas que tem problemas de estômago, aí você pode cozinhar ele e beber a água do chuchu.”

(Norma Crispina, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **entrecasco de nim (da cortiça), folha e fruto da amora.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Maria Lúcia, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **“favaquinha” (alfavaquinha) de cobra, “melisse” (melissa).**

Receita/modo de fazer: chá.

(Áurea, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **graviola.**

(Dona Leleta e Marinalva, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

Imunidade / açúcar alto / colesterol

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de melão de São Caetano.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Norma Crispina, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Micose

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **erva de Santa Maria.**

Receita/modo de fazer: colocar no local.

“Pega ela, machuca pra botar em cima da micose [...] vai botar no algodão e bota em cima, e aí vai matando, com passar do tempo, vai passando até matar.”

(Norma Crispina, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Micose / frieira de pele

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **coentro de boi.**

Receita/modo de fazer: banho, coloca o pé dentro da bacia de cozinha.

Serve para tratamento de frieira e micose de pele – utilizado para banhos nos locais afetados.

(Judite, Quilombo Kalembá, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha da costa**.
Receita/modo de fazer: uma folha, lavar as folhas.

(Lúcio, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha da costa**.
Receita/modo de fazer: chá e lavar o local; usar uma folha.

(Lúcio Barbosa, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

Pressão alta

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **camomila, erva cidreira, folha graúda de água de levante**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Dalva, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **jabuticaba, folha de tangerina ou a tangerina**.

Receita/modo de fazer: suco ou chá.

(Ana Maria, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **alfavaquinha mole**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Iraci, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **canela-de-velho**.

(Edileuza, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha e fruto da carambola**.

Receita/modo de fazer: chupar o fruto e chá da folha.

(Nico, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de maracujá, laranja amargosa (sem especificação)**.

Receita/modo de fazer: chá. Cada chá com uma erva diferente.

(Nico, Quilombo Dendê, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **chuchu, maracujá, folha de carambola.**
Receita/modo de fazer: chá. Cada chá com uma erva diferente.
 (Iraildes, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **abacate e folha de chuchu.**
Receita/modo de fazer: chá ou suco.
 (Dona Filinha, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de jamelão.**
Receita/modo de fazer: chá.
 (Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **carambola com chuchu.**
Receita/modo de fazer: chá.
 (Elizete, Quilombo Imbiara, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de carambola.**
Receita/modo de fazer: chá.
 (Iraildes, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **catinga de porco.**
Receita/modo de fazer: chá.
 (Sinhá, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **chuchu.**
Receita/modo de fazer: suco.
 (Sinhá, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)
- » Elementos e/ou partes utilizadas: **capim-santo.**
Receita/modo de fazer: suco.
 (Sinhá, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **melissa**.
Receita/modo de fazer: chá.
 (Sinhá, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **alfavaquinha de cobra**.
Receita/modo de fazer: chá.
 (Toinha, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de abacate branco**.
Receita/modo de fazer: chá.
 (Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **cidreira**.
Receita/modo de fazer: chá.
 (Erasmus, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **capim-santo**.
Receita/modo de fazer: chá. Utilizar como café.
 (Erasmus, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **melissa ou capim-estrela**.
Receita/modo de fazer: chá. Utilizar mais de oito folhas.
 (Erasmus, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: água de levante.
Receita/modo de fazer: chá. Um pedaço da folha rende até dois chás. Tomar com leite, três vezes ao dia.
 (Erasmus, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **laranja da terra**.
Receita/modo de fazer: chá. Tomar três vezes.
 (Erasmus, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **“nanuscada”, ou noz-moscada.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Pressão alta / colesterol

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **jamelão.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Evandro e Miminha, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de jamelão.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **aroeira.**

Receita/modo de fazer: chá. Não utilizar se estiver fazendo uso de outro medicamento.

(Erasmus, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

Pressão baixa

Receita/modo de fazer: leite com sal.

(Nico, Quilombo Dendê, Cachoeira)

Reumatismo

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **aroeira.**

Receita/modo de fazer: chá e banho.

(Maria de Lourdes, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

Reumatismo / dor no corpo / febre / tudo

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **guiné.**

(Dona Nini, Quilombo Buri, Maragogipe)

Sarampo

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha da banana, da bananeira.**

Receita/modo de fazer: banho.

(Maria, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **sabugueiro.**

Receita/modo de fazer:

“Aqui o tratamento que usava pra sarampo é não pegar vento. Quando começar que via era sarampo mesmo e dava febre, a gente fazia o chá do sabugueiro com milho. [...] Cozinha com as folhas do sabugueiro e bota o milho, os caroços dentro do banho, do chá. Bebe e depois os caroços jogam debaixo da cama que os caroços [do sarampo] sai tudo! [...] Só não podia panhar vento, né? Se desse [o banho] bem morninho ,tinha que dar dentro do quarto e ele ficar dentro do quarto, se desse mais frio, podia panhar vento, mas se quem tava de sarampo não pudesse pegar vento, ficava dentro do quarto.”

(Antônia, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **cocô de boi seco, caroço do milho, sabugueiro.**

Receita/modo de fazer: banho.

“Pega o cocô do boi seco, o caroço do milho e a folha do sabugueiro, amarra-se num pano, coloca na água pra ferver para banhar a pessoa de sarampo.”

(Elizete, Quilombo Imbiara, Cachoeira)

Sarampo e catapora

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **sabugueiro.**

Receita/modo de fazer: xarope, banho e chá.

“O banho você pega as folhas e tira e bota pra cozinhar e quando você tira um copo pra tomar, aí você toma banho e toma o chá também.”

(Maria de São Pedro, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **água do milho cozido.**

Receita/modo de fazer: banho.

“O banho da catapora, do sarampo, minha mãe fazia assim, era com o milho. Cozinha, pega o milho. Aquele punhado de milho assim, cozinha e aí dá aquele banho, cabeça e tudo e muitas vezes panha até o caroço e joga embaixo da cama. Diz que é pra sair o que tiver por dentro, entendeu? Tiver dentro, aí sai tudo. Mas hoje, como tem muita vacina, muito isso, muito aquilo, né?”

(Dalva, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Verme / verminose

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mastruz, alumã.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Evandro e Miminha, Quilombo Santo Antônio e Vidal, São Félix)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mastruz, hortelã.**

Receita/modo de fazer/modo de fazer: chá.

“O chá que usava pra verme era mastruz com o alho, cozinhava o chá e dava, e o hortelã também com alho.”

(Norma Crispina, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **hortelã.**

Receita/modo de fazer/modo de fazer: chá.

(Rosana, Quilombo Zumbi, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de mastruz.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Claudemira, Quilombo Imbiara, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mastruz.**

(Cecê, Quilombo Kalolé de baixo, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **hortelã miúdo.**

(Cecê, Quilombo Kalolé de baixo, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **cana-de-macaco**.
Receita/modo de fazer: chá e sugar. Tomar em jejum.
 (Zé Pixani, Quilombo Engenho da Cruz, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mastruz**.
Receita/modo de fazer: chá.
 (Vardé, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **maxixe**.
Receita/modo de fazer: comer cru.
 (Ri, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **sabugueiro e cocô de cachorro seco**.
Receita/modo de fazer: “chá de viola”, que é a mistura da folha sabugueiro com cocô de cachorro seco.
 “O Sabugueiro... botava o sabugueiro dentro do chá da viola e botava pra cozinhar e dava a eles, você tá entendendo? Lagartixa, matava a lagartixa, esfolava e botava dentro da galinha pra cozinhar e eles comiam. [...] E sabugueiro... pega no mato... não é pra pegar com nojo não, pega o cocô seco, bota pra cozinhar e dá pra beber. Aí você... por exemplo, torra a pipoca, torra o milho, torrando o milho conversando e aí joga debaixo da cama e joga por cima deles que tá deitado dormindo. Eu curei meus irmãos que eu aprendi assim com minha avó, pra ajudar o sarampo a sair ligeiro. Pra ajudar a sair ligeiro, você torra o milho e pedindo a São Roque, que São Roque ajude que saia logo tudo por menino ficar livre, que é uma febre braba, aí ó: joga.”
 (Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)



Figura 13. Planta do algodão que faz parte do acervo medicinal quilombola
Fonte: acervo ObservaBaía.

CUIDADOS DA SAÚDE DA MULHER

A saúde da mulher, por suas peculiaridades e diferenças em concepções relacionadas à saúde do homem, recebe atenção especial e diferenciada, sendo os cuidados principalmente realizados por praticantes terapêuticos do sexo feminino.

Os cuidados são iniciados a partir da constatação da gravidez, sendo a maior parte dos comportamentos e precauções tradicionalmente considerados como adequados, mesmo frente às profundas mudanças, desde a introdução obrigatória do parto hospitalar e a proibição das atividades das parteiras.

A despeito da possibilidade de acompanhamento da gestação por parte de praticantes terapêuticos em todas as suas fases, que se estendem até o parto e puerpério, os conhecimentos das praticantes também são de grande importância para o apoio e aconselhamento quanto aos procedimentos dados por sua experiência. Segue-se, ainda, os cuidados com o nascituro e com o acompanhamento até “cair o umbigo do bebê”. Em dois casos registrados, esse acompanhamento também é feito por homens

especializados em cuidar do nascituro nessa fase, fazendo entrega aos cuidados da mãe após o evento ter se completado.

São assim relatados vários procedimentos e as maneiras de realizá-los a seguir.

Adiantar o parto / aumentar a dor para parir / dor de parida

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **algodão**.

Receita/modo de fazer: banho.

(Cacilda, Quilombo Buri, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mentrasto e folha de algodão**.

Receita/modo de fazer: banho da cintura para baixo.

(Maria, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de algodão**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mentrasto**.

Receita/modo de fazer: banho.

“Cozinha, deixa esfriar e banha.”

(Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **palha ou casca de cebola roxa**.

Receita/modo de fazer: chá. Ingerir morno.

(Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de algodão**.

Receita/modo de fazer: chá e banho. Para acelerar a dor do parto.

(Dona Lourdes, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **“mentraste”, ou mentrasto**.

Receita/modo de fazer: banho.

(Dona Lourdes, Quilombo Brejo do Engenho da Guafba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de algodão.**

Receita/modo de fazer: banho.

(Vardé, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **galho de “mata-paicho/mata-peixe”, que é o mesmo que cipó/timbó.**

Receita/modo de fazer: banho. Cozinhar um punhado de cinco a seis galhos.

(Nuca, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **aroeira, pedra ume.**

Receita/modo de fazer: banho.

(Toinha, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de barba de barata.**

Receita/modo de fazer: banho de assento ou toalha quente nas cadeiras.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de balainho de velho ou cordão de São Francisco.**

Receita/modo de fazer: banhar as cadeiras.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Após o parto

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **entrecasco de “babatanã” (barbatimão), purgante de óleo de rícino, pedra hume.**

Receita/modo de fazer: banho de assento. Pedra hume para fechar o canal vaginal.

(Maria, Iraci e Cristina, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **entrecasco de cajueiro, amália branca.**

Receita/modo de fazer: banho. Cada banho com uma erva.

(Maria, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

Banho de assento (desinflamar) / pós-parto

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **cajueiro vermelho/normal (mais forte) ou entrecasco de cajueiro branco.**

Receita/modo de fazer: banho. Para preparar o banho, colocar o entrecasco para cozinhar.

(Cacilda, Quilombo Buri, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **algodão, mentrasto.**

(Antônia, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **mãe-boa.**

Receita/modo de fazer: chá e banho.

(Iraildes, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **malva-branca.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Dona Lourdes, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **aroeira.**

(Dona Lourdes, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **entrecasco de cajueiro.**

Receita/modo de fazer: banho.

(Dona Lourdes, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **entrecasco de cajueiro branco.**

Receita/modo de fazer: banho, com a quantidade de meio palmo.

“Usa o entrecasco também pra banho em mulher que teve menino e ficou com algum problema. Doril serve pra qualquer tipo de dor. Comigo-ninguém-pode serve pra mau olhado. Juntando esses três dá um banho.”

(Antonio, Quilombo Engenho Novo do Vale do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **entrecasco de cajueiro branco.**

Receita/modo de fazer: banho de assento.

(Pina, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **pedra hume.**

Receita/modo de fazer: banho de assento.

(Pina, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **entrecasco de cajueiro branco.**

Receita/modo de fazer: cozinhar o cajueiro e colocar para a mulher tomar banho de assento – cicatrizar –, ao invés de dar ponto, se usava o entrecasco de cajueiro.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Banho em recém-nascido

Receita/modo de fazer:

“Eu faço aqueles negócios de meus mais velhos, de incensar roupa, enxaguar com água de alfazema, lavar só com sabão de coco, lavar com sabão neutro, é aquela roupa que saiu do hospital, se você saiu do hospital... se o menino nasceu hoje, vestiu essa roupa hoje com sete dias, eu tenho que vestir aquela roupa que ele vestiu pelo avesso... eu faço todo esse processo que eu aprendi com eles.”

“Lava com água de alfazema e enxagua uma ou duas com água normal, a terceira água eu boto água de alfazema e boto lá.”

“O banho durante o processo pequeno, na hora que eu vou dar banho, o banho das dez horas, das nove e meia, dez horas, aí morna a água, vejo a temperatura, bota o pingo de alfazema, aí dou o banho na criança, enxugo o umbigo direitinho.”

(Pina, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Inflamação (para mulher)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **“transagem”, ou tranchagem.**

Receita/modo de fazer: chá e banho de assento.

(Selma, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

Inflamação (corrimento) / ferida

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **entrecasco de “babatanã”, ou barbatimão.**

Receita/modo de fazer: água e “babatanã” sem álcool.

“Eu tenho uma xicarazinha, assim, um calicezinho, coloco uma parte dele e uma parte da água, porque não pode beber ele, que ele é muito forte, entendeu? Não pode. [...] Agora, mulheres paridas, pelo amor de Deus, nem pensar! [...] Pode, pode. Pra colocar em ferida [com álcool].”

(Maria Lúcia, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

Inflamação no útero

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **purga do campo, arruda, água de alevante, artemísia, alfazema, mãe-bona.**

Receita/modo de fazer/modo de fazer: garrafada.

“Aí cozinha elas tudo ou coloca em um pouco de cachaça e deixa fazer a infusão, tipo uma meladinha. Aí depois vem o mel, três ou quatro dentes de alho e um pouco de óleo de amêndoa de parida, que eu nem sei se ainda existe mais esse óleo de amêndoa [...] Toda vez que paria, minha sogra fazia essa garrafada de infusão. Na cachaça... Aí fazia na cachaça pra quando a gente ter o neném. Na hora da comida, tomava meio cálice.”

(Maria de Lourdes, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

Inflamação no útero / corrimento

- » Folhas e outras partes: **folha de mandoró.**

Receita/modo de fazer: chá.

Pode também torrar e colocar o pó na parte de feridas externas.

(Judite, Quilombo Kalembá, Cachoeira)

Limpar o útero

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **purga do campo**.

Receita/modo de fazer: chá.

(Dalva, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Melhorar o leite

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **café**.

Receita/modo de fazer: mingau de café, bem grosso e com manteiga. Café com farinha de guerra (mandioca).

(Toinha, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **milho**.

Receita/modo de fazer: mingau.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Menopausa

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **amora**.

Receita/modo de fazer: chá ou comer a fruta.

(Cacilda, Quilombo Buri, Maragogipe)

Umbigo do bebê (secar)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **pó de fumo**.

Receita/modo de fazer: colocar no local.

(Toinha, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

Reposição hormonal

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de amora**.

Receita/modo de fazer: chá.

“Ela diminui o fogaço, aquela quentura que a mulher tá sentindo, e depois sente frio, essa variação, você vai tomando ela, toma na quantidade certa, todas

as folhas, é uma colher de sopa pra três xícaras de água. [...] Três vezes ao dia, toma três dias e descansa, aí na outra semana, toma três dias e descansa, aí quando você começar a ver o resultado, você larga.”

(Norma Crispina, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Restrições e procedimentos para gravidez, parto e puerpério

Não pode comer a “carninha” que gruda no fundo da panela, pois a placenta agarra nas costas, o menino nasce, mas ela não se despacha.

O marido da mulher grávida não deve comer peixe com carne.

Não pode tomar água na boca da garrafa. Caso a criança demore para nascer, pode pegar a garrafa e soprar para fazer a força para se despachar.

Para o parto, dar banho de algodão na mulher grávida – pode beber também, para a dor aumentar – ou do mentrasto. Cozinha, esfria e dá o banho. Com o banho, a dor aumenta.

Chá para mulher grávida: palha da cebola roxa. Descasca, tira as palhas, põe no fogo e faz o chá. Deixa esfriar para tomar um pouco morno.

(Dona Dete, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)



Figura 14. Cacho do dende
Fonte: acervo ObservaBaía.

CUIDADOS COM O CORPO E COM A CASA

No que se refere à relação entre os cuidados com o corpo e a casa, no repertório de conhecimentos e práticas destacam-se os cuidados com o cabelo. Esses conhecimentos não apenas são compartilhados, mas, muitas vezes, são mobilizadas pessoas reconhecidas como detentoras daqueles saberes, como as “mulheres da Imbiara”, especialistas em fazer produtos para cabelos à base de xoxô – caroço do fruto do dendê. Encontram-se, nessa categoria, as situações identificadas a seguir, seguidas dos procedimentos necessários para realizá-las e obter os benefícios esperados.

.....

Cabelo (fortalecer)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **entrecasco de mutamba.**

Receita/modo de fazer: passar no cabelo.

“Tira a casca [...] Bota um pouquinho de água, faz aquela gosma toda e você pega passa.”

(Cacilda, Quilombo Buri, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de quiabo**.

Receita/modo de fazer: bate com água e passa no cabelo.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **xoxô (caroço do fruto do dendê)**.

Receita/modo de fazer: passar o óleo no cabelo.

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

Cabelo (queda)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **Marianinha**.

Receita/modo de fazer: passar no cabelo.

“Você pega ela, tira as folhas aqui ó, se quiser, você pode arrancar o pé logo, mas você tira as folhas e bate no liquidificador, após o shampoo, após o condicionador, você enxagua com ele.”

(Maria de São Pedro, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **alumã**.

Receita/modo de fazer:

“Você vai tirar a folha e aí você esfrega ele num paninho, esfrega e faz aquela aguinha verde, não faz muito escura não. Mas a água verde, você vai jogado no cabelo e deixa, você já lavou o cabelo com xampu, botou creme, joga ele e deixa. Ele enche o cabelo e alivia aquela seborreia que dá, que cai aqui na sobrancelha, no nariz, ela alivia um bocado.”

(Norma Crispina, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Cabelo (anticaspa e alisamento)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **entrecasco de barrereira/
mutamba**.

Receita/modo de fazer: passar no cabelo.

“Tira o entrecasco dela, coloca na água. [...] Tanto é bom pra afinar o cabelo e como pra anticaspa. Colocava o entrecasco numa bacia, ele ali largava tipo uma baba de quiabo, aí ela botava no cabelo, amarrava com um lenço, com aquele

pano e deixava. E depois chegava na água com sabão em barra, ela lavava o cabelo. A gente tem um dendê, e quando a gente pisa ele pra fazer o azeite, aquele caroço que fica a gente quebrava na pedra, botava ele pra secar e ali botava numa lata e botava no fogo e faz aquele óleo, serve pra cabelo, serve pra qualquer corte que a pessoa tiver assim.”

(Joselita e Renato, Quilombo Caimbongo, Cachoeira)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **xoxô (caroço do fruto do dendê).**

Receita/modo de fazer: passar no cabelo.

“Quebra o caroço, deixa secar bem. Vai saindo o óleo, depois coloca no fogo. Depois colocar numa lata.”

(Joselita e Renato, Quilombo Caimbongo, Cachoeira)

Conservar os dentes

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha do mangue ou juá.**

Receita/modo de fazer: escovar os dentes.

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

Incensar a casa / benzer a casa

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **arruda, manjerição, guiné.**

Receita/modo de fazer: defumador: Colocar para secar, fazer o pó. Pode acrescentar café, farinha e casca do alho.

(Maria Lúcia, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **palha de banana da prata, palha de alho, pó de café.**

Receita/modo de fazer: defumador.

(Antônia, São Roque do Paraguaçu, Maragogipe)

Receita/modo de fazer: oração “estrela do céu.”

(Nuca, Quilombo Mutecho e Acutinga, Cachoeira)

Para emagrecer

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **carqueja, picão.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Maria, Iraci e Cristina, Quilombo Enseada do Paraguaçu, Maragogipe)

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **folha de amora.**

(Ambrósio, Quilombo Tombo/Palmeira, Cachoeira)

- » Folhas e outras partes: folha de **tamarineiro.**

Receita/modo de fazer: chá.

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)

Pele

- » Elementos e/ou partes utilizadas: **xoxô (caroço do dendê).**

Receita/modo de fazer: fazer “óleo puro do caroço do dendê”. Passar na pele para retirar mancha.

(Rabicó, Quilombo São Francisco do Paraguaçu, Cachoeira)



Figura 15. Fogão a lenha e artefatos de cozinha
Fonte: acervo ObservaBaía.

CUIDADOS GERAIS COM FOLHAS E REZAS

Como pode ser constatado, e considerando que os principais recursos na medicina quilombola são as folhas, raízes, frutos, cascas, entrecascas de árvores e rezas, existem rigorosos preceitos, procedimentos e exigências no que se refere aos cuidados na obtenção, preparo, uso e descarte dos resíduos de todos estes, e com os espaços em que são cultivados e/ou apropriados.

.....

Quando colher as folhas

O melhor horário para “pegar” as ervas: para banho, só de manhã – antes das 7 horas.

(Iraildes, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

Não se deve pegar as ervas medicinais no “escravar” do sol (pôr do sol) e à noite. O melhor horário é durante o dia, menos ao meio-dia.

(Nico, Quilombo Dendê, Cachoeira)

Todas as plantas podem ser colhidas durante o dia. Mas se der algum problema à noite, pode colher.

(Maria, Quilombo Dendê, Cachoeira)

As folhas podem ser colhidas em qualquer horário.

(Dona Filinha, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

Às vezes pode colher as folhas no período da noite, mas isso não é bom, só deve fazer quando realmente necessário.

(Maria, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

No caso da capianga, tem que fazer a sua colheita antes das cinco horas da manhã, porque é “erva santa.”

(Judite, Quilombo Kalembá, Cachoeira)

Onde, como e quando colher as folhas

A utilização de chás deve ser feita segundo algumas regras, como não recorrer a plantas da beira dos caminhos e estradas e ter cuidado em utilizar apenas certas partes de plantas, cascas e raízes. É necessário saber os dias adequados da semana e horários que se deve colher as ervas para o tratamento ter efeito.

(Biu, Quilombo Imbiara, Cachoeira)

Pedir licença ao colher as folhas

“Se você for pegar a folha e não souber compartilhar com ela, ela morre toda. [...] Compartilhar é pedir licença [...] Todas as folhas que você for pro mato pegar, você tem que pedir licença, e ainda dizer: ‘tô pegando aqui pra um socorro, pra fulano, fulano... tô pedindo socorro pra várias pessoas’... eu tenho que pedir, sacudir três vezes e pedir licença, entendeu? Porque eu aprendi desde pequena... porque as folhas toda tem dono. Se é uma vida que você tá tirando... a árvore é uma vida, né? É uma vida que você está tirando aí.”

(Juvani, Quilombo Kaonge, Cachoeira)

A proteção dos donos das rezas

“A reza de impigem é uma; a de vento caído, de criança, é outra; pra vento quando passa no pescoço, que o pescoço fica torto, é outra reza; pra pé desmentido, que o pé pode entortar, é outra reza... vem da mesma reza, mas tem um significado. Tem o que, a quem entregar cada uma reza dessa tem a quem entregar um... um dono da reza. Não é só rezar. Tem que oferecer.”

(Judite, Quilombo Kalemhá, Cachoeira)

Quando fazer a reza

Há horários para a prática da reza: não pode ser no “escravar” (pôr) do sol, ao meio-dia e à noite. Também não pode ser na maré alta.

(Edileuza, Quilombo Dendê, Cachoeira)

Não rezar durante a noite, nem dia de domingo. A rezadeira deve se benzer antes. Não pode rezar sem a folha. É preciso utilizar as palavras certas e ter a fé em Deus e no que se está fazendo.

(Maria, Quilombo Brejo do Engenho da Guaíba, Cachoeira)

Apenas ter cuidado com o sol se “escravando” e ao meio-dia, que são momentos não indicados para as rezas.

(Judite, Quilombo Kalemhá, Cachoeira)

Quantos dias de rezas

As rezas são feitas em três dias consecutivos. Se for feita apenas uma vez, por conta da disponibilidade das pessoas, faz-se três rezas no mesmo momento.

(Edileuza, Quilombo Dendê, Cachoeira)

Normalmente, reza-se por três vezes na presença do indivíduo. No caso de a pessoa não poder comparecer à reza, se a pessoa tiver fé, a reza à distância pode dar certo. O importante é que o rezado saiba que naquele momento esteja sendo realizada a reza.

(Dona Leleta e Marinalva, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

A escolha das folhas para as rezas

Para todas as rezas, as folhas podem ser: arruda, abre-caminho, malva branca, vassourinha-de-relógio ou de mufina. Depois, joga-se fora no mato.

(Estelita, Quilombo Santiago do Iguape, Cachoeira)

Para a reza, as plantas são utilizadas com três galhos.

(Edileuza, Quilombo Dendê, Cachoeira)

A escolha das folhas para as rezas também vai depender da pessoa que vai ser rezada e de sua situação: se a pessoa estiver mais ou menos “pesada”, a folha tem que ser compatível com a gravidade do problema. Para situações leves, por exemplo, folha de erva-cidreira; para situações pesadas, por exemplo, folha de pinhão-roxo. Para rezar crianças, sempre será folha leve.

“Pra cada um anjo de guarda tem que ser um tipo de folha [...] se você me pedir pra rezar, eu vou lhe rezar com uma folha... já o anjo de guarda dele, eu vou rezar com outra folha, já o dela eu vou rezar com outra folha. Porque no meio dessas folha tudo, tem folha de escravo [...] ali tem folha de Ogum. Aroeira é folha do Velho.... Cada um tem um nome, cada um tem um dom. [...] eu vou ver a folha que eu vou lhe rezar. [...] se o corpo tiver com muito peso, eu vou rezar com folha leve...”

(Judite, Quilombo Kalembá, Cachoeira)

As folhas (e outras partes da planta) para os chás

Para o chá, em torno de três a quatro folhas. O uso uma vez ao dia, em quantidade pequena de folhas – chá fraco. Indica-se que os chás sejam alternados diariamente por plantas medicinais diferentes. Deve-se evitar tomar chá da mesma planta em dias consecutivos.

(Edileuza, Quilombo Dendê, Cachoeira)

Não há quantidade exata das partes – elementos e/ou partes utilizadas das plantas. O alho, utilizar três dentes e o sal é um punhado. É a prática que determina a quantidade exata.

(Nico, Quilombo Dendê, Cachoeira)

Normalmente, para os chás, se coloca entre três e quatro folhas.

(Judite, Quilombo Kalembá, Cachoeira e Dona Filinha, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

“Todas as folhas de chá, são poucas que se usa. O alumã, por ser uma folha amarga, uma ou duas folhas é suficiente. O boldo, por ser uma folhinha bem pequenininha, coloca dez folhas. Folha da costa pra frieira, uma folha só. Alecrim, três folhas, por ser larga e grande. Vassourinha se reza com três folhas, pra banho tem que ser umas dez ou quinze, por aí. O doril, coloca duas folhas.”

(Lúcio, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

Como fazer os chás

“O meu chá eu coloco a água pra ferver e depois coloco a folha, não gosto de deixar a folha ferver não. Coloco a água pra ferver e joga folha dentro e tampo. [...] Eu deixo a água ferver. Não gosto de ferver a folha. Mas se for, no caso, um banho de assento, entendeu? Como é o caso do entrecasco do cajueiro, do entrecasco de aroeira, a transagem, essas folhas... aí eu deixo ferver, entendeu? Porque já um banho, aí eu deixo ferver pra esfriar e coar, pra não ficar lixo, entendeu? Mas se for um chá pra mim beber, eu gosto de ferver a água primeiro, lavo as folha, joga e deixo tampado. Não gosto de deixar as folhas cozinhar não”. [...] Alfazema, manjerição, essas coisas... eu não faço nada não. Não cozinho não. Tomo com ela fria mesmo. [...] Pra tomar chá eu faço do mesmo jeito, com a água fervendo e coloco dentro. Mas pra o banho eu não cozinho não.”

(Selma, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

“Tem algumas que eu cozinho... exemplo: o tapete de Oxalá... Ela começou a ferver, soltou aquela hora dela a gente já para.”

Sobre não ferver plantas cheirosas para não matar o pé: “porque são sestrosos. Ele sestra. Se ferver a folha do manjerição ele aí começa a ir amarelando, amarelando, amarelando... até que morre...Mas só pra o banho. Pro chá, só não pode ferver ela. Mas se fizer na água fervida não machuca o pé.”

(Iraíldes, Quilombo Engenho da Ponte, Cachoeira)

Quando tomar os chás

O chá pode ser tomado duas vezes por dia, até ficar curado.

Os banhos podem ser tomados de quatro a sete dias, dependendo de cada caso.

As rezas são feitas três vezes por semana.

(Dona Filinha, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

“Os chás não exigem cuidados. Você tomou, pode beber, comer, fazer o que quiser [...]. Chá é sempre à noite ou na hora que precisar também. A gente, se está com a dor, não vai esperar a noite chegar pra tomar, não é? Toma o chá na hora que estiver com dor.”

(Lúcio, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

“Todos os chás é o mesmo tempo de tomar, o da erva-doce usa três vezes e na hora que for deitar. [...] Se você levar as folhas pra casa para fazer o chá, não deixe que cozinhe demais, não vai fazer efeito se não for pra cozinhar demais. Se eu digo: pode deixar cozinhar demais até sair aquele gomozinho, pode deixar até cozinhar bem. Se você não deixar cozinhar bem, não vai fazer efeito. Tudo tem um limite.”

(Antonio, Quilombo Engenho Novo do Vale do Iguape, Cachoeira)

No caso do chá, depende da melhora, mas se costuma tomar uma vez por dia.

(Nico, Quilombo Dendê, Cachoeira)

As folhas (e outras partes da planta) para os banhos

Para o banho, é recomendado três galhos e realizados por três dias consecutivos.

(Edileuza, Quilombo Dendê, Cachoeira)

Alguns banhos são sete galhos, assim como para reza. No caso dos banhos, precisa de resguardo.

(Judite, Quilombo Kalembá, Cachoeira)

Quando tomar os banhos

“Todos os banhos que se toma, a gente recomenda, se o sol se puser, não reze mais. Tem que tomar os banhos antes do sol se pôr. Quando tomar o banho, não pode sair mais; passar debaixo de arame, nem pensar; não se passa em encruzilhada. Os banhos, tem que ter muito cuidado com eles, porque às vezes não vai fazer efeito por não ter o devido cuidado.”

(Lúcio, Quilombo Engenho da Praia, Cachoeira)

“Não tomar depois que o sol se pôr; não sair de casa depois de tomar o banho; não passar por baixo de arame e nem por encruzilhada, senão não fará efeito. [...] Todos os banhos são três vezes só.”

(Antonio, Quilombo Engenho Novo do Vale do Iguape, Cachoeira)

No caso do banho, fazer por cinco dias consecutivos.

(Nico, Quilombo Dendê, Cachoeira)



Figura 16. Cuidado com as folhas no quintal quilombola
Fonte: acervo ObservaBafá.



Figura 17. Pé de quiabo, folhas e fruto
Fonte: acervo ObservaBaía.



Figura 18. Pilão de madeira usado no preparo de alimentos e remédios
Fonte: acervo ObservaBafa.

INVENTÁRIO DAS FOLHAS E OUTROS ELEMENTOS

Os três quadros a seguir refletem o inventário de folhas e outros elementos – folhas, frutos, flores, galhos, palhas, cascas e entrecascas de árvores, animais e suas partes, minerais etc. –, que são intencional e deliberadamente colocados na última parte deste livro, indicando nossa postura de evitar incorrer em uma violência interpretativa, conforme argumentam Bibeau e Corin (1995) em seu texto sobre o que denominam “violência na interpretação antropológica”. Essa violência frequentemente se realiza mediante uma interpretação deslocada dos saberes êmicos, constituídos das experiências das pessoas e da realidade das comunidades.

É importante, portanto, deixar claro que nossa opção por essa forma de organização busca atender às críticas de porta-vozes quilombolas ao descaso e desprestígio a que são submetidas suas ciências. Esse descaso ocorre ao se impor denominações dos saberes éticos da ciência convencional para os elementos que eles reconhecem como importantes e que fazem uso em sua medicina. Com o propósito de buscar melhor compreensão por parte

das ciências dominantes, realizamos uma interpretação culturalmente sensível e “tradução” entre os sistemas, sem desvalorização ou desprestígio para nenhum desses, mas, ao contrário, dando primazia às concepções e experiências das ciências quilombolas com as quais temos buscado aprender mediante uma imersão compartilhada com as perspectivas nativas.

Em razão da postura que adotamos de priorizar as concepções e visões dos vários agentes terapêuticos que contribuíram para com a elaboração deste livro, no inventário de folhas e outros elementos que ora apresentamos, as designações éticas – da ciência botânica – que constam na quarta coluna dos quadros 1 e 2 tomam como base os registros em fontes da bibliografia etnobotânica e botânica disponíveis, que resultam de pesquisas de autores como: Borges; Noblik; Leme, 1986; Barros, 1993; Albuquerque; Monteiro; Ramos; Amorim, 2007; Lorenzi; Matos, 2008; Almeida, 2011; Lisboa e demais autores, 2017; Brasil, 2010; Borges e demais autores, 1986; Couto, 2006; Gandi; Trindade; Pinto e demais autores, 1989; Marinho; Silva; Andrade, 2011; Bahia, 1979; Magalhães, 2019; Di Stasi, 1996; Serra, 2008; Serra, 2002; Velozo; Bandeira; Pacheco, 2002. Em algumas situações específicas, no entanto, “optamos” uma dentre várias identificações botânicas. Nesses casos, a escolha se deu observando dois critérios que nos parecem fundamentais para essa tomada de decisão: a) foram priorizadas as denominações botânicas que tenham referência regional – no Nordeste brasileiro e/ou no litoral; e b) aquelas com referência aos efeitos terapêuticos que tenham aproximação com os referentes nativos. Nos casos em que as designações botânicas recobrem os dois critérios indicados, optamos por manter mais de uma.

Quadro 1. Elementos citados e denominação botânica

DENOMINAÇÃO ÉMICA DOS ELEMENTOS	PARTE UTILIZADA	FORMAS DE USO / PROCEDIMENTOS	DENOMINAÇÃO BOTÂNICA (ÉTICA) DOS ELEMENTOS
Abacate / abacateiro branco	folha	chá ou suco	<i>Persea americana</i> Mill
Abre-caminho	folha	reza e banho	<i>Lygodium volubile</i> Sw.
Acerola	folha e “olho”	suco e xarope	<i>Malpighia puniceifolia</i> DC.
Agrião	folha	xarope	<i>Nasturtium officinale</i> R. Br.

DENOMINAÇÃO ÊMICA DOS ELEMENTOS	PARTE UTILIZADA	FORMAS DE USO / PROCEDIMENTOS	DENOMINAÇÃO BOTÂNICA (ÉTICA) DOS ELEMENTOS
Água de alevante/ levante	folha	chá e banho	Renealmia occidentalis Sweet
Alçaçuz	raiz	chá	Glycyrrhiza glabra
Alecrim	folha	reza e chá	Rosmarinus officinalis L.
Alecrim branco	folha	banho e defumação	Rosmarinus officinalis L.
Alecrim do sertão	folha	banho	Lippia sidoides Cham.
Alfavaca / alfavaca africana	folha e raiz	chá e xarope	Ocimum gratissimum L., Ocimum basilicum L.
Alfavaquinha	folha e raiz	chá	Ocimum minimum
Alfavaquinha de cobra	folha, talo, raiz	chá	Peperomia ampestr (L.) kunth, Ertela trifólia L.
Alfazema	folha	chá, banho e defumador	Lavandula ampestresa Mill.
Alfazema de caboclo	folha	chá, banho e defumador	Hyptis suaveolens (L.) poit.
Algodão	folha e fruto (maçã)	banho e chá	Gossypium hirsutum L.
Algodão de seda	folha	banho	Calotropis procera (Aiton)
Alho	folha e palha	inalação e defumação	Allium sativum
Alumã	folha	chá e xarope	Coleus forskohlii (Willd.) Brig., Vernonia condensata
Amália branca	folha	banho pós-parto	Hemerocallis Amália
Amêndoa	óleo	massagem e como diluente	Prunus dulcis (Mill.) D. A. Webb
Amora	folha	chá	Rubus erythrocladus, Rosaceae
Anador	folha	chá	Justicia pectoralis.
Andu	folha	banho e rezar	Cajanus cajan (L.) Mill., Cajanus indicus Spreng.
Araçá	folha, "olho" e fruta	chá, mastigar e comer	Psidium cattleianum Sabine
Araçá mirim	folha, "olho" e fruto	chá, mastigar e comer	Psidium guineense Swartz
Arcansu (alçaçuz)	fruta	não especificado	<i>não identificado</i>
Aroeira	entrecasca, folha	chá, banho e lavagem tópica	Schinus terebinthifolius Rad.

DENOMINAÇÃO ÊMICA DOS ELEMENTOS	PARTE UTILIZADA	FORMAS DE USO / PROCEDIMENTOS	DENOMINAÇÃO BOTÂNICA (ÉTICA) DOS ELEMENTOS
Arrozinho	folha	chá, xarope, lambedor	<i>Polygala paniculata</i> L.; <i>Zornia diaphylla</i> Pers.
Arruda	folha	banho e meladinha	<i>Ruta graveolens</i> L.
Assa-peixe	folha	chá	<i>Vernonia polyanthes</i> Less; <i>Eupatorium altissimum</i> L.
Azedinha	folha	chá	<i>Rumex acetosa</i>
Baba de boi	folha	tratamento de cabelos	<i>Solanum hypocarpium</i> A. St-Hil
“Babatanã” (Barbatimão)	entrecasca, álcool	infusão em água ou álcool	<i>Stryhnodendron adstringens</i> (Mart.) Coville
Babosa	polpa interna	emplastro	<i>Aloe vera</i> Burm. F
Bagunço da Banana (coração da banana)	fruto	xarope	<i>Musa paradisiaca</i> L. Sinonímias: <i>Musa sapientum</i> L., <i>Musa × paradisiaca</i> L.
Banana verde, banana da preta (seca)	fruta, bagunço, maçã (umbigo da bananeira), folhas	chá e xarope	<i>Musa</i> sp.
Batata de teiú	tubérculo	infusão em cachaça ou vinho e emplastro	<i>Cayaponia tayuya</i> (Mart.) Cogn.,
Benzetacil	folha	aplicação sobre ferimento	<i>Alternanthera brasiliana</i>
Berinjela	fruto	chá	<i>Solanwn melogena</i> L.
Biriba	folha e entrecasca	emplastro	<i>Rollinia deliciosa</i>
Boldo	folha	chá e rezar	<i>Coleus forskohlii</i> (Willd.) Brig.; <i>Peumus boldus</i> ; <i>Vernonia condensate</i> Baker
Brilhantina	folha	chá	<i>Pilea microphylla</i> Liebm.
Cacau	folha	chá e banho	<i>Theobroma cacao</i>
Café	folha	xarope e banho	<i>Coffea</i> sp
Caiçara	raiz e folha	chá e rezar	<i>Solanum stipulaceum</i> Roem. & Schult.
Cajá	folha e “olho”	chá e misturado com leite	<i>Spondias mombin</i> L.

DENOMINAÇÃO ÊMICA DOS ELEMENTOS	PARTE UTILIZADA	FORMAS DE USO / PROCEDIMENTOS	DENOMINAÇÃO BOTÂNICA (ÉTICA) DOS ELEMENTOS
Cajueiro, cajueiro branco	entrecasca	xarope e banho	Anacardium occidentale L.
Camará	folha e flor	chá e xarope	Lantana ampes L.
Cana-de-açúcar	folha	chá e suco	Saccharum
Cana de macaco	folha e flor	chá, xarope e vermífugo	Costus spicatus Sw
Candeia branca	folhas, cascas da raiz, flores	garrafada	Eremanthus arboreus (Gardner) MacLeish; Gochnatia polymorpha (Less.) Cabrera
Canela	casca	chá, xarope e colutório	Cinnamomum zeylanicum Blume
Canela-de-velho, folha do velho	folha	chá e banho	Miconia albicans (SW.)
Cansanção	folha e raiz	chá, banho, xarope, infusão em vinho	Cnidoscopus urens (L.); Laportea aestuans (L.) Chew.
Cansanção branco	folha e raiz	xarope	Cnidoscopus urens (L.)
Caieba / caieba	folha	chá	Piper umbellatum; Piper umbellata L.; Piper regnelli C.DC.
Capianga	folha	banho de descarrego	Vismia guianensis (Aubl.) Pers.
Capim de burro	folha	chá	Aloisia polystachya.
Capim de caboclo	folha	indefinido	Aconthospermum sp.
Capim de raposa	folha	banho	Setaria parviflora
Capim estrela	planta, folhas, raiz	chá, xarope e lambedor	Rhynchospora nervosa (Vahl) Boeckeler
Capim santo	folha	chá e xarope	Cymbopogon citratus (DC) Stapf
Carambola	folha e fruta	chá e comer a fruta	Averrhoa carambola L.
Carro santo (cardo santo)	raiz	chá	Carduus benedictus;
Carqueja / carquejo	raiz	xarope	Baccharis trimera
Castanha do Pará (amendoeira da praia)	folha e castanha	comer e chá	Terminalia catappa
Catinga de crioulo	folha	chá e xarope	Leonotis nepetifolia (L.) R. Br.; Leucas martinicensis (Jacq.) R. Br.

DENOMINAÇÃO ÊMICA DOS ELEMENTOS	PARTE UTILIZADA	FORMAS DE USO / PROCEDIMENTOS	DENOMINAÇÃO BOTÂNICA (ÉTICA) DOS ELEMENTOS
Catinga de porco	folha	chá	Caesalpinia pyramidalis Tul.
Cebola branca	fruto e palha (casca)	lambedor, garrafada e xarope	Allium cepa
Cebola roxa	fruto e palha (casca)	chá, banho, lambedor	Allium cepa
Cecé	folhas	banho	Cleome aculeata L.
Chuchu	folhas	chá	Sechium edule (Jacq.) Sw.
Cipó caboclo	caule	colírio (solução)	Davilla rugosa Poir.
Cipó de cainana	caule	infusão em cachaça	Chiococca alba (L.) Hitchc
Coentro / coentro da Índia	folha	lambedor	Coriandrum sativum L.
Coentro de boi	folha	chá e solução antifúngica ou antimicótica	<i>Eryngium foetidum</i> L.
Comigo-ninguém-pode	folha	banho de descarrego	Dieffenbachia sp.
Cordão de São Francisco	folha	banho, chá e amuleto	Leonotis nepetifolia (L.) R. Br., Leucas martinicensis (Jacq.) R. Br.
Corona	galhos	rezar e em solução salina	Bryophyllum pinnatum (Lam.)
Cravo / cravo da Índia	botão floral	lambedor e xarope	Syzygium aromaticum (L.) Merr. & L.M.Perry
Cupim (pedaço do cupinzeiro)	cupinzeiro	garrafada	Heterotermes tenuis e H. longiceps
Dandá	folha	banho de descarrego	Cyperus rotundus L.
Doril	folha	banho	Alternanthera brasiliana (L.) Kuntze
Erva cidreira	folha	chá	Lippia alba (Mill.) N.E.Br.
Erva de Santa Maria	folha	xarope, chá, lambedor, banho, unguento	Chenopodium ambrosioides L.
Erva doce	folha	chá	Pimpinella anisum L.
Espada de Ogum	palma	banho	Sansevieria trifasciata
Eucalipto	folha	chá e banho	Eucalyptus globulus Labill.

DENOMINAÇÃO ÊMICA DOS ELEMENTOS	PARTE UTILIZADA	FORMAS DE USO / PROCEDIMENTOS	DENOMINAÇÃO BOTÂNICA (ÉTICA) DOS ELEMENTOS
Fedegoso	folha, planta e raiz	chá, lambedor, xarope, defumador, banho e emplastro	Heliotropium indicum DC., Senna corymbosa
Folha da costa	folha	chá, banho, solução em água	Bryophyllum pinnatum (L.f.) Oken; Kalanchoe pinnata (Lam.) Pers.; Kalanchoe brasiliensis Camb.; Bryophyllum pinnata
Folha de Santa Rita / casadinha / concha de Ogum	folha	banho de descarrego	Gladiolus hortulanus L.H.Bailey
Folha do mangue	folha	mastigação	Laguncularia racemosa
Folha santa	folha	xarope	Kalanchoe pinnata (Lam.) Pers.
Fruta-pão	folha	chá e banho	Artocarpus communis J.R Forst & G. Forst
Fumo (tabaco)	folha	pó torrado	Nicotiana tabacum L.
Fumo bravo / fumo da mata	folha	chá e xarope	Elephantopus scaber L.
Gameleira	folha	banho	Ficus adhatodifolia
Gengibre	raiz	xarope e lambedor	Zingiber officinale Roscoe
Girassol	semente	defumador	Helianthus annuus
Gramucena	folha	chá	<i>não identificado</i>
Gravatá	folha	banho	Bromelia antiacantha Bertol.
Gravatá de cana	folha	banho	Eryngium horridum
Graviola	folha	chá e banho	Annona muricata L.
Guarda sereno	folha	chá e banho de assento	<i>não identificado</i>
Guiné	folha e galho	chá, garrafada, banho de descarrego e rezar	Petiveria alliacea L.
Hortelã grosso	folha	chá, xarope e temperar comida	Plectranthus amboinicus
Hortelã miúdo	folha	chá, xarope e suco	Mentha pulegium L.
Insulina	Folha	chá	Cissus sicyoides
Jaca de pobre	folha e fruta	garrafada e chá	Annona muricata L.

DENOMINAÇÃO ÊMICA DOS ELEMENTOS	PARTE UTILIZADA	FORMAS DE USO / PROCEDIMENTOS	DENOMINAÇÃO BOTÂNICA (ÉTICA) DOS ELEMENTOS
Jamelão	folha	chá	Syzygium cumini (L.) Skeels.
Jatobá	entrecasca e raiz	infusão em vinho branco	Hymenaea courbaril L.
Jilózinho do mato	fruta	chá	Solanum aethiopicum L.
Juá (Juazeiro)	entrecasca	chá e infusão em água	Physalis angulata L., Ziziphus joazeiro Mart.
Jurema	entrecasca	infusão em água	Mimosa hostilis; Mimosa verrucosa
Jurubeba	raiz, folha e fruta	xarope e lambedor	Solanum paniculatum L.
Laranja	folha e fruta	chá e para comer	Citrus sinensis L.
Laranja amargosa / Laranja da terra	folha	chá	Citrus aurantium L.
Licuri	palha	rezar	Syagrus coronat Mart.
Limão (limão verdadeiro)	folha e fruta	chá e lambedor	Citrus limon (L.) Burm. F.
Limão taiti	fruta	chá e lambedor	Citrus aurantifolia (Christm.) Swingle
Lírio (lírio branco)	raiz	lambedor	Lilium pumilum híbrido;
Mangeira/ pé de manga	folhas	chá ou xarope	Mangifera indica
Melão de São Caetano	folha	chá	Momordica charantia
Sangue de lavor / lírio de Santa Bárbara	folha e flor	chá, xarope e vermífugo	Costus spicatus (Jacq.) Sw.
Louro	folha	chá	Laurus nobilis L.
Mãe-boia	folha e caule	chá e banho de assento	Cissus alata Jacquin
Malmequer / mendonoró (calêndula)	folha	chá	Calendula officinalis L.
Malva	folha	chá e rezar	Malva sylvestris L.
Malva branca	folha	chá e rezar	Waltheria douradinha A. St.-Hil.
Mamão, mamão macho	fruto e flor	comer e chá da flor	Carica papaya L.
Mandioca do mangue	folha	chá	não identificado
Manga espada	folha	xarope	Mangifera indica L.

DENOMINAÇÃO ÊMICA DOS ELEMENTOS	PARTE UTILIZADA	FORMAS DE USO / PROCEDIMENTOS	DENOMINAÇÃO BOTÂNICA (ÉTICA) DOS ELEMENTOS
Manjeriço	folha	chá, macerada, banho de descarrego e rezar	Ocimum basilicum L.
Manjeriço branco	folha	xarope	Ocimum gratissimum L.
Maracujá	folha e caule	chá e garrafada	Passiflora edulis Sims
Maria-preta / pimenta de cachorro	folha e raiz	chá, infusão, xarope e rezar	Solanum americanum; Varronia verbenaceae (DC.) Borhidi
Maricutinha / Maricotinha	planta inteira	chá e lambedor	Monnieria trifolia L.
Mastruz	folha	chá, bebida com leite e emplastro	Chenopodium ambrosioides L.
Mata-pasto	raiz	lambedor	Senna obtusifolia (L.) H.S. Irwin& Barneby; Cassia sericea Sw.
Maxixe	rama e fruto	chá, banho e comer cru	Datura stramonium var tatula (L)
Melissa	folha e raiz	chá	Melissa officinalis L.
Mentrasto	folha	banho e chá	Ageratum conyzoides L.
Mescla / mescla de pau / mescla de rama	folha e resina	chá, defumador e infusão	Protium heptaphyllum (Aubl.) Marchand
Milho / milho branco	grãos e sabugo	chá, infusão e proteção do corpo	Zea mays L.
Milho pipoca	grãos	banho de descarrego	Zea mays L. everta (Sturtev.) L.H. Bailey.
Mirra	folhas	banho	Tetradenia riparia
Moringa	folhas	chá	Moringa oleifera
Murungu (mulungu)	folha	banho de descarrego	Erythrina mulungu Mart. Ex. Benth
Mutamba	folha e entrecasca	tratamento cabelo e couro cabeludo	Guazuma ulmifolia Lam.
Neve cheirosa	folhas	torrada e triturada para pó	Hyptis pectinata Poit.
Nim	entrecasca	chá	Azadirachia indica A.Juss
Noni	fruta	infusão em água	Morinda citrifolia
Novalgina	folha	chá	Achillea millefolium L.
Ora-pro-nóbis	folha	chá	Pereskia aculeata

DENOMINAÇÃO ÊMICA DOS ELEMENTOS	PARTE UTILIZADA	FORMAS DE USO / PROCEDIMENTOS	DENOMINAÇÃO BOTÂNICA (ÉTICA) DOS ELEMENTOS
Orelha da onça	raiz	xarope	Tibouchina grandifolia Cogn
Orelha de vaca	fungo	uso não especificado	Symphytum officinale L.
Palma da rainha	folha	banho de descarrego	Circularis do Cyras
Papanicolau (fel da terra)	folha	chá	Centaurium erythraea; Acanthospermum brasilium Schrank
Pata de burro	planta	chá	Centella ampestr (L.) Urb.
Pata de vaca	folha	chá	Bauhinia candicans Benth., Bauhinia forficata Link
Patchouli	folha	banho	Pogostemon <i>cablin</i> (Blanco) Benth.
Pau de leite	folha e entrecasca	aplicação sobre ferimento	Euphorbia phosphorea Mat.; Sapium sp.
Pau-ferro	pedaço do galho	chá	Caesalpinia ferrea Mart.
Pega-pega	indefinido	banho	Arctium minus, Desmodium adscendens (Sw.) DC.
Pinhão branco	fruta	infusão	Jatropha curcas L.
Pinhão roxo	folhas	infusão	Jatropha gossypifolia L.
Pimenta	folha	rezar	Capsicum sp.
Pitanga	folha	chá	Eugenia uniflora
Purga do campo / batata de purga	raiz tuberosa	chá e bebida com leite	Hybanthus calceolaria (L.) Oken; Operculina macrocarpa (Linn) Urb.
Quarana	folha e olho	rezar e chá	Cestrum laevigatum Schlecht.
Quebra-pedra	folha e planta	chá e infusão	Phyllanthus niuri L.
Quioiô / quioiô branco	folha	chá, banho e amuleto	Ocimum gratissimum L.
Quioiô caboclo	folha	banho de descarrego	Ocimum gratissimum L.
Quioiô preto	folha	chá	Ocimum gratissimum L.
Quitoco	folha	chá e rezar	Pluchea quitoc DC. Pluchea sagittalis (Lam.) Cabrera
Romã	folhas e fruta	chá e comer a fruta	Punica granatum L.

DENOMINAÇÃO ÊMICA DOS ELEMENTOS	PARTE UTILIZADA	FORMAS DE USO / PROCEDIMENTOS	DENOMINAÇÃO BOTÂNICA (ÉTICA) DOS ELEMENTOS
Rompe gibão	folha	banho	Sideroxylon obtusifolium (Humb. Ex Roem & Schult.) T.D. Penn.; Sideroxylon obtusifolium
Rosa branca	pétalas	incenso	Rosa x grandiflora Hort.
Rosa vermelha	pétalas	banho de descarrego	Rosa x grandiflora Hort.
Sabugueiro	folha	chá, xarope e banho	Sambucus australis Cham. & Schltdl., Sambucus nigra L.
Sambacaitá	folha	chá	Hyptis pectinata
São Gonçálinho / São Gonçálinho branco	folha e galho da planta	rezar	Casearia sylvestris Sw.
Suspiro branco	folha	banho de descarrego	Gomphrena dersertorum Mart.
Suspiro de cachorro	folha	garrafada	Cnidioscolus quercifolius Pohl, Pl
Tabaco	folhas	torrado e moído para pó	Nicotiana tabacum
Tamarindo	folha	chá e colutório	Tamarindus indica L.
Transagem	folha	chá e banho de assento	Plantago major L.
Tapete de Oxalá	folha	chá e banho de descarrego	Coleus forskohlii (Willd.) Brig.; Plectranthus barbatus Andr.; Peltodon tormentosa Pohl.
Terramicina	folha	chá	Alternanthera brasiliiana (L.) Kuntze
Tetrex	folha	chá e banhar local inflamado	Alternanthera brasiliiana
Timeró	fruta	unguento para animal	<i>não identificado</i>
Tira-teima	folha	banho e infusão em água e sal	Polyscias guilfoylei Bailey; Polyscias guilfoylei L.H.Bailey.
Tira-feitiço	folha	defumador	<i>não identificado</i>
Tira-quizanga	folha	defumador	<i>não identificado</i>
Titara (atitara)	folha	infusão em vinho branco	Desmoncus polyacanthos Mart
Tanchagem	folha	chá	Plantago major L., Plantaginaceae

DENOMINAÇÃO ÊMICA DOS ELEMENTOS	PARTE UTILIZADA	FORMAS DE USO / PROCEDIMENTOS	DENOMINAÇÃO BOTÂNICA (ÉTICA) DOS ELEMENTOS
Ubá	folha	não especificado	Mangifera indica L.
Vassourinha	raiz	chá	Scoparia dulcis L.
Vassourinha de alecrim	folha	rezar	Baccharis dracunculifolia
Vassourinha de relógio	folha	chá, banho e para rezar	Sida Carpinifolia L.; Malvastrum coromendelianum L.
Vassourinha de mofina/mufina / Vassourinha santa	folha e olho da planta	reza	Scoparia dulcis L.
Velaminho	folha	infusão em cachaça e defumador	Macrosyphonia velame (St. Hil.) Muell Arg
Vence-tudo (quebra-demanda, abre-caminho, erva-de-Ogum)	folha e raiz	chá e banho	Justicia gendarussa Burm. F.
Xoxô (dendê)	óleo do dendê	limpeza da pele	Elaeis guineensis

Fonte: elaborado dos autores.

Quadro 2. Elementos citados, partes, usos e denominação zoológica

DENOMINAÇÃO ÊMICA DOS ELEMENTOS	PARTES	USOS	DENOMINAÇÃO ZOOLOGICA (ÉTICA) DOS ELEMENTOS
Cupim branco	inseto	xarope	Coptotermes formosanus
Gema do ovo de galinha e asa de galinha preta (torrada)	ovo e asa	lambedor e xarope	Gallus gallus
Paca	bucho	garrafada	Cuniculus paca
Cacheiro (ouriço-terrestre)	espinho	defumador	Coendou prehensilis
Maçã do boi	pedra da vesícula	pó com sucos, leite e mingau	Bos taurus
Lagartixa	animal	emplastro	Hemidactylus mabouia
Teiú	banha frita	unguento de aplicação local	Salvator merianae (teiú-comum ou teiú-gigante)

Fonte: elaborado dos autores.



Figura 19. Cana-do-brejo/cana-de-macaco
Fonte: acervo ObservaBaía.

Quadro 3. Outros elementos, agentes e seus usos

DENOMINAÇÃO ÊMICA DOS ELEMENTOS E AGENTES	USOS
Água	agente / veículo diluente de uso geral
Mel de abelha da verdadeira / Mel de abelha da italiana	na composição de xaropes e lambedores
Pedra de abelha (própolis)	na composição de xaropes e lambedores
Açúcar	na composição de xaropes e lambedores
Rapadura	na composição de xaropes e lambedores
Aguardente de cana (cachaça)	na composição de remédio para picada de cobra
Vinho branco	na composição de garrafadas
Vinagre	na composição de garrafadas, bochechos e agente nas rezas
Óleo de amêndoa	na composição de remédio anti-inflamatório
Cocô de cachorro (seco)	na composição de emplastro
Cocô de boi / bosta de boi (seco)	na composição de emplastro
Lama de pote (argila)	na composição de emplastro
Bambu (Bambusa vulgaris)	tala para intervenção ortopédica
Carvão vegetal (carvão vivo, brasa virgem)	para rezar
Torrão de barro	para rezar
Agulha	para “costurar” durante a reza
Pano (tecido)	para “costurar” durante a reza
Folha	para “costurar” durante a reza

Fonte: elaborado dos autores.

ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Ao disponibilizar o atual produto, sob a forma de livro, que tem como público prioritário nossos interlocutores e parceiros de pesquisa nas comunidades quilombolas de Cachoeira, Maragogipe e São Felix, consideramos relevante registrar que esses conhecimentos foram adquiridos por meio da convivência de alguns anos de pesquisa em parceria com as pessoas – tanto as reconhecidas como especialistas de vários tipos, como aquelas que no seu cotidiano fazem circular as práticas e conhecimentos ancestrais de auto-atenção num sentido amplo (Menéndez, 2003) –, podendo ir além dessa compreensão. São agenciamentos do cuidado, que se relacionam com a medicina convencional de formas diversas, sem compor um “sistema”, em arranjos colaborativos atualizados no cotidiano das comunidades tradicionais do nosso país (Machado, 2016). Por outro lado, são reivindicados como medicina quilombola, enquanto reconhecimento simétrico da sua legitimidade, indicando que caminham nas frestas e em paralelo com a medicina convencional, mas sem ser alheia àquela.

Oficina de rezas e curas no Kaonge



Encontro de benzedeiras e rezadeiras de vários quilombos de Cachoeira-BA, em 11 de março de 2017, para conversas sobre as suas práticas terapêuticas.



Ananias na abertura da Oficina



Judite, Zinha, Raimundo, Pina, Juvani, Irá e Vardé, participando da Oficina



Juvani, ao centro da foto, com alunos e professores da UFBA, além de outros participantes



Figura 20. Oficina de rezas e curas, 2017

Fonte: acervo ObservaBaía.

Mais uma vez, queremos destacar e reiterar nossos agradecimentos à importante participação da orientadora espiritual Juvani Viana desde os primeiros momentos das nossas pesquisas, iniciadas em 2015, até a revisão final do presente livro, em fins do ano de 2024. A sua atuação nos levou a considerar adequado e justo reconhecer sua autoria principal neste livro, no qual compartilha os saberes e fazeres não apenas conosco, que atuamos na sua busca, registro e disponibilização, mas com seus pares que atuam no cuidado da saúde e bem-estar das pessoas. Procedendo assim, esperamos sinalizar idêntico reconhecimento a todas e todos os outros praticantes terapêuticos com quem interagimos e com quem aprendemos a cada momento, desde a oficina de rezas e curas, que ocorreu no Kaonge em 11 de março de 2017.

Em seguida a esse evento, que marcou nossa aproximação e ingresso nesse campo de saberes quilombolas, seguiu-se o levantamento terapêutico no Quilombo de Cachoeira, com a equipe de pesquisa constituída de docentes e estudantes da UFBA e docentes da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), entre os quais queremos reconhecer a importante e indispensável participação da professora Tatiana Veloso e do professor Fernando Moraes, além de Vanderson dos Santos e Rosângela Jovelino – moradores do Quilombo Kaonge, em Cachoeira – na pesquisa de campo. A ampliação da pesquisa para as comunidades de Maragogipe e São Felix, entre 2023 e 2024, nos possibilitaram visitas e conversas produtivas com os praticantes terapêuticos, alguns dos quais não mais se encontram vivos neste momento em que finalizamos este livro.

Na continuidade da busca, foram também de reconhecida importância as rodas de conversa realizadas em algumas comunidades de Cachoeira – Engenho da Cruz, Kalolé, Imbiara, São Francisco do Paraguaçu e Dendê – para conversar e aprender sobre seus problemas de saúde e busca terapêutica. Todas essas reuniões antecederam a exitosa 1ª Conferência livre de saúde quilombola do território do Recôncavo, que ocorreu na Câmara Municipal de Cachoeira, e a nossa equipe teve oportunidade de assessorar e registrar em filme, resultando em uma pauta de demandas quilombolas para serem apresentadas e discutidas na 11ª Conferência Estadual de Saúde no mesmo ano de 2023.

É muito relevante ressaltar que grande parte desse material se encontra disponibilizado sob forma de filmes etnográficos, disponíveis e acessíveis no canal do grupo de pesquisa ObservaBaía, no YouTube: TV ObservaBaía¹¹, sob os títulos: “Cuidados quilombola em saúde”; “Saúde da mulher quilombola: da parteira ao hospital”; “Direitos quilombola e racismo em saúde”; “Outra saúde é possível? Demandas quilombolas em saúde”; “Protagonismo quilombola em saúde”; e “Medicina quilombola.”

O livro *Saberes e fazeres terapêuticos quilombolas: Cachoeira, Bahia*, publicado pela Editora da Universidade Federal da Bahia (Edufba), em 2019, assim como várias outras publicações do grupo de pesquisa ObservaBaía, se encontram disponíveis e amplamente acessíveis em formato PDF no site ObservaBaía¹².

A atual publicação, em grande parte atende às demandas e expectativas das pessoas de terem seus saberes em saúde preservados, divulgados e valorizados como ciência e medicina quilombola.

11 Consultar em: <https://www.youtube.com/@tvobservabaia>.

12 Consultar em: www.observabaia.ufba.br.



Figura 21. Canoa guardada no manguezal no período da maré baixa, Quilombo Imbiara
Fonte: acervo ObservaBaía.



Figura 22. Casa de farinha ao fundo, Quilombo Santo Antônio e Vidal
Fonte: acervo ObservaBaía.



Figura 23. Caminho, tendo ao fundo a Baía do Iguape

Fonte: acervo ObservaBaía.



Figura 24. Pescadores na Baía do Iguape
Fonte: acervo ObservaBaía.



Figura 25. Palmeiras imperiais, Quilombo Tombo/Palmeira
Fonte: acervo ObservaBaía.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, U. P.; MONTEIRO, J. M.; RAMOS, M. A.; AMORIM, E. L. C. Medicinal and magic plants from a public market in northeastern Brazil. *Journal of Ethnopharmacology*, v. 110, n. 11, p. 76-91, mar. 2007. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jep.2006.09.010>. Disponível em: <https://www.sciencedirect-com.ez10.periodicos.capes.gov.br/science/article/pii/S0378874106004594?via%3Dihub>. Acesso em: 23 jul. 2025.
- ALMEIDA, M. Z. *Plantas Mediciniais*. 3. ed. Salvador: Edufba, 2011.
- BAHIA. Governo do Estado. *Inventário de plantas medicinais do Estado da Bahia*. Salvador: Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia: Subsecretaria de Ciência e Tecnologia, 1979.
- BARROS, J. F. P. *O segredo das folhas: sistema de Classificação de Vegetais no Candomblé Jêje-Nagô do Brasil*. Rio de Janeiro: Pallas: UERJ, 1993.
- BATALHA, L. Emics/etics revisitado: “nativo” e “antropólogo” lutam pela última palavra. *Etnográfica: Revista do Centro em Rede de Investigação em Antropologia*, Portugal, v. 2, n. 2, p. 319-343, nov. 1998. DOI: 10.4000/etnografica.4446. Disponível em: <https://journals.openedition.org/etnografica/4446>. Acesso em: 23 jul. 2025.
- BAYTELMAN, B. *Acerca de plantas y de curanderos: Etnobotánica y antropología médica en el estado de Morelos*. Cidade do México: Instituto Nacional de Antropología e História, 1993.
- BIBEAU, G.; CORIN, E. E. From submission to the text to interpretive violence. Beyond textuality: asceticism and violence in anthropological interpretation, *De Gruyter Mouton*, Berlin, p. 3-54, 1995. DOI: <https://doi.org/10.1515/9783110903010.3>. Disponível em: <https://www.degruyterbrill.com/document/doi/10.1515/9783110903010.3/html>. Acesso em: 23 jul. 2025.
- BORGES, K. N.; NOBLICK, L. R.; LEMOS, M. J. S. Contribuição ao estudo da flora medicinal da microrregião de Feira de Santana (BA). *Sitientibus*, Feira de Santana, v. 3, n. 5, p. 101-116, 1986.
- BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. *Catálogo de plantas e fungos do Brasil*. Rio de Janeiro: Jardim Botânico do Rio de Janeiro: Andrea Jakobsson Estúdio, 2010. v. 1.
- CAROSO, C.; RODRIGUES, N.; ALMEIDA-FILHO, N.; CORIN, E.; BIBEAU, G. When Healing is Prevention: Afro-Brazilian Religious Practices Related to Mental Disorders and Associated Stigma in Bahia, Brazil. *Curare (Berlin)*, v. 12, p. 195-214, 1997. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/308918161_When_Healing_is_Prevention_Afro-Brazilian_Religious_Practices_Related_to_Mental_Disorders_and_Associated_Stigma_In_Bahia_Brazil. Acesso em: 25 jul. 2025.

- COUTO, M. E. O. *Coleção de plantas medicinais aromáticas e condimentares*. Pelotas: Embrapa Clima Temperado, 2006.
- CUNHA, M. C. Relações e dissensões entre saberes tradicionais e saber científico. *Revista USP*, São Paulo, n. 75, p. 76-84, set./nov. 2007. DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2316-9036.v0i75p76-84>. Disponível em: <https://revistas.usp.br/revusp/article/view/13623/15441>. Acesso em: 23 jul. 2025.
- DI STASI, L. C. *Plantas medicinais: arte e ciência: um guia de estudo interdisciplinar*. São Paulo: Editora da UNESP, 1996.
- FRAZÃO-MOREIRA, A. As classificações botânicas nalu (Guiné-Bissau): consensos e variabilidades. *Etnográfica*, v. 5, n. 1, p. 131-155, maio 2001. DOI: <https://doi.org/10.4000/etnografica.2799>. Disponível em: <https://journals.openedition.org/etnografica/2799>. Acesso em: 23 jul. 2025.
- GANDI, T. S. M.; et al. Plantas medicinais de minas gerais, Brasil. *Acta Botânica Brasileira*, Belo Horizonte, v. 3, p. 181-224, 1989.
- HARRIS, M. *Cultural Materialism: The Struggle for a Science of Culture*. New York: Altamira Press, 2001.
- HARRIS, M. *The nature of cultural things*. New York: Random House, [1964?].
- INGOLD, T. *Estar vivo: ensaios sobre movimento, conhecimento e descrição*. Petrópolis: Vozes, 2015.
- KLEINMAN, A. *Patients and Healers in the Context of Culture: An Exploration of the Borderland between Anthropology, Medicine and Psychiatry*. Berkeley: University of California Press. 1980. v. 5. (Série Comparative Studies of Health Systems and Medical Assistance).
- LISBOA, M. D. S. et al. Estudo etnobotânico em comunidade quilombola Salamina/ Putumuju em Maragogipe, Bahia. *Revista Fitos*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 1, p. 1-118, 2017.
- LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. *Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas*. 2. ed. Nova Odessa, SP: Instituto Plantarum, 2008.
- MACHADO, C. F. Agenciamentos da benzedura: o sistema de cura no Quilombo da Casca/RS. *ACENO- Revista de Antropologia do Centro-Oeste*, Cuiabá, v. 3, n. 6, p. 87-102, ago./dez. 2016. DOI: <https://doi.org/10.48074/aceno.v3i6.4255>. Disponível em: <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/aceno/article/view/4255>. Acesso em: 22 jul. 2025.
- MAGALHÃES, K. N. *Plantas medicinais da caatinga do Nordeste brasileiro: etnofarmacopeia do professor Francisco José de Abreu Matos*. Orientador: Mary Anne Medeiros Bandeira. Coorientador: Mirian Parente Monteiro. 2019. Tese

- (Doutorado em Desenvolvimento e Inovação Tecnológica de Medicamentos) – Departamento de Farmácia, Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/42962>. Acesso em: 31 jul. 2025.
- MARINHO, M. G. V.; SILVA, C. C.; ANDRADE, L. H. C. Levantamento etnobotânico de plantas medicinais em área de caatinga no município de São José de Espinharas, Paraíba, Brasil. *Revista Brasileira de Plantas Medicinais*, Botucatu, SP, v. 13, n. 12, p. 170-182, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1516-05722011000200008>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbpm/a/YJpwwP3dWHb8bsstsFGpMqH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22 jul. 2025.
- MENÉNDEZ, E. L. Modelos de atención de los padecimientos: de exclusiones teóricas y articulaciones prácticas. *Ciência & saúde coletiva*, Rio de Janeiro, v. 8, n. 1, p. 185-207, 2003. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232003000100014>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/pxxsJGZjnrqbxZJ6cdTnPN/?format=pdf&lang=es>. Acesso em: 25 jul. 2025.
- OLIVEIRA, J. C. *Entre plantas e palavras: modos de constituição de saberes entre os Wajãpi* (AP). 2012. Tese (Doutorado em Antropologia Social) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2012.
- SERRA, O. O encanto das folhas. In: CAROSO, C. (org.) *Cultura, tecnologias em saúde e medicina: perspectiva antropológica*. Salvador: Edufba, 2008. p. 103-118.
- SERRA, O.; VELOZO, E.; BANDEIRA, F.; PACHECO, L. (org.) *O Mundo das Folhas*. Feira de Santana: UEFS; Salvador: Edufba, 2002.
- TAVARES, F.; CAROSO, C. Pluralidade, diversidade e racismo terapêutico: desafios nas políticas para quilombos. *Revista OQ: Observatório Quilombola*, v. 5, n. 6, p. 61-81, jan. 2022. Disponível em: <https://observabaia.ufba.br/wp-content/uploads/TAVARES-F.-CAROSO-C.-Pluralidade-diversidade-e-racismo.pdf>. Acesso em: 25 jul. 2025.
- TAVARES, F.; CAROSO, C.; BASSI, F.; PENAFORTE, T.; MORAIS, F. *Saberes e fazeres terapêuticos quilombolas*: Cachoeira, Bahia. 2. ed. Edufba, 2019.
- VIERTLER, R. B. Métodos Antropológicos Como Ferramenta Para Estudos em Etnobiologia e Etnoecologia. In: AMOROZO, M. C. M.; MING, L. C.; SILVA, S. M. P. (org.) *Métodos de Coleta e Análise de Dados em Etnobiologia, Etnoecologia e Disciplinas Correlatas*. Rio Claro, SP: UNESP/SBEE/CNPq, 2002. p. 12-18.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION. *WHO traditional medicine strategy: 2014-2023*. Geneva: World Health Organization, 2013. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789241506096>. Acesso em: 23 jul. 2025.

Formato: 17 x 24 cm
Fontes: Swift | Scala Sans Pro
Miolo: Papel Off-Set 75 g/m²
Capa: Cartão Supremo 300 g/m²
Impressão: Gráfica 3
Tiragem: 300 exemplares

JUVANI VIANA é liderança quilombola.

É orientadora espiritual do Terreiro 21 Aldeia de Mar e Terra, no Quilombo Kaonge, em Cachoeira/Bahia.

FÁTIMA TAVARES é doutora em Antropologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Professora titular do Departamento de Antropologia da Universidade Federal da Bahia (Ufba) e docente permanente no Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Ufba (PPGA/Ufba).

CARLOS CAROSO é PhD em Antropologia pela Universidade da Califórnia em Los Angeles (Ucla).

Professor titular no Departamento de Antropologia da Universidade Federal da Bahia (Ufba) e professor permanente no Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Ufba (PPGA/Ufba).

THAIS PENAFORTE é doutora em Medicamentos e Cosméticos pela Universidade de São Paulo (USP). Professora associada do Departamento do Medicamento da Universidade Federal da Bahia (Ufba).



NAS COMUNIDADES QUILOMBOLAS de Maragogipe, São Félix e Cachoeira, no Recôncavo Baiano, encontramos práticas e saberes que não estão retidos apenas nas mentes das pessoas e nem se encontram “congelados” ou perdidos numa tradição, em vias de extinção, mas, pelo contrário, integram o cuidado da vida cotidiana e busca terapêutica das pessoas.

As “receitas” de folhas e rezas apresentadas neste livro presentificam os conhecimentos da medicina quilombola, que se diferencia da biomedicina – medicina convencional –, e que também pode a essa se associar ou complementá-la. Não podem, de nenhuma maneira, ser tratados como “crenças” ou “superstições”, pois são validados pelas experiências acumuladas no “laboratório da vida” que atravessa a ancestralidade quilombola.